BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 463 | Rio de Janeiro, Sabbado, 25 de Janeiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

OS RESPONSAVEIS

As noticias que recebemos de São Paulo, cada vez mais graves, mostram que estamos realmente em vesperas de uma catastrophe financeira e commercial, sem precedentes no paiz.

As retiradas de dinheiros depositados nos bancos nacionaes vão se avolumando cada dia. Affirma-se que, na proxima segunda-feira, uma importantissima firma com intimas ligações na praça de São Paulo e do Rio declarará sua insolvabilidade, e esse desastre póde ter repercussão dramatica no mais importante estabelecimento de credito paulista.

A situação de São Paulo era a de uma represa em que se tivesse deslocado uma pedra" Acudissem immediatamente com actividade e energia com os remedios conhecidos e a grande obra reparada e fortalecida teria resistido ao peso das aguas. A incapacidade, a indifferença, e a má fé do sr. presidente da Republica recusaram, de principio, um soccorro urgente e inadiavel, que São Paulo não podia dispensar, mas que seria, egualmente, salvador para todo o paiz. O sr. Julio Prestes, dominado por sua monstruosa ambição, faltou, indignamente, ao seu dever. O grande e poderoso Estado foi literalmente abandonado. O seu principal apparelho de defesa economica tinha sido, inteiramente, officializado; todas as demais organizações officiaes, ou semi-officiaes, ficaram, egualmente, desnorteadas com a defecção do governo na hora do perigo.

A crise ganhou, rapidamente, o terreno, que as duas mais altas autoridades da União e do Estado abandonavam ineptamente. Ainda hontem, o poderoso industrial sr. conde Matarazzo definia a situação paulista, resumindo, desalentadamente: "desta vez, nem a Cathedral se salva".

Julgamos traduzir com a maxima fidelidade o pensamento dos chefes da Alliança Liberal, chamando, ainda uma vez, a attenção do sr. presidente da Republica, para a catastrophe economica e financeira do Brasil, envenenado pela paixão da luta politica. A candidatura do sr. Julio Prestes, já condemnada pelo nepotismo affrontoso que representava, está, agora, definitivamente, excluida pela prova escandalosa da sua absoluta incapacidade, e o que é tão grave, de sua insensibilidade moral deante dos sacrificios que sua ambição está infligindo ao paiz. E' tempo do sr. Washington Luis ter um movimento de patriotismo e desinteresse, procurando solucionar o problema politico com um candidato indicado pelas circumstancias, mobilizando-se, desde já, todas as forças vivas da nação, organizando-se a frente unida para salvarmos o que resta da riqueza, do credito e da honra do Brasil.

A Alliança Liberal não quer e não deve assumir nenhuma parcella de responsabilidade no descalabro que vae por São Paulo. E' necessario que os paulistas saibam que os chefes liberaes estão promptos a fazer todos os sacrificios partidarios para impedir que se perca um tostão da economia do Estado. A segurança e a tranquillidade da vida politica da nação é condição primordial para entestarmos com os problemas de credito e de dinheiro que nos affligem. O unico elemento perturbador da união nacional é o sr. Washington Luis, que quer impôr, para satisfação de seus appetites pessoaes, a candidatura do compadre Julio Prestes, para seu successor. O sr. Washington Luis, por ganancia politica, por vaidade, por simplicidade de espirito, abandonou São Paulo no primeiro movimento da crise. Por teimosia e por preguiça fez desse abandono, lei. Agora, para salvar São Paulo, teria que sacrificar suas esperanças de gosar, perpetuamente, as vantagens do poder, fortificando uma oligarchia de sóbas truculentos, dos quaes é elle o proprio o mais letrado; pois esse sacrificio necessario, o sr. Washington Luis recusa fazer, recusa abandonar a minima vantagem material no fim da vida bem aquinhoada que tem vivido.

Julguem os paulistas como merece o egoismo feroz do sr. Washington Luis e a miseravel submissão do seu ambicioso pupillo, seu cumplice e sua criatura.

J. E. DE MACEDO SOARES

Erigido sobre um antigo cemiterio, construido com as pedras arrancadas de uma egreja

O THEATRO JOÃO CAETANO, EX-SÃO PEDRO DE ALCANTARA, TINHA DE SER, COMO SEMPRE FOI — UM SYMBOLO DO AZAR

Varias vezes destruido pelo fogo, acabou sendo demolido pelo actual prefeito que nos deixará como lembrança — e por cerca de sete mil contos, não um theatro, mas — o calorifero Prado Junior

ATE' AGORA 5 MIL CONTOS ARRANCADOS AO POVO

A proporção que vão sendo retirados os "taipaz" vae surgindo, aos olhos do povo estarrecido essa hediondez praticada pela administração do sr. Prado Junior contra o tradicional theatro "São Pedro de Alcantara", hoje "João Caetano".

Sempre se disse e tanto agora se confirma, desde inicio pesa sobre o velho e historico theatro uma maldição terrivel. Mas o que podemos asseverar é que jamais se pensou que esse theatro que fôra victima de tantos incendios viesse ainda cair nas mãos de um prefeito como o sr. Prado Junior que além de mandar derrubar um edificio sumptuoso, forte e perfeito, ainda por cima consentiu que sobre os seus alicerces colossaes se elevasse esse mostrengo que ahi está e que aberra de tudo quanto é certo, justo e logico.

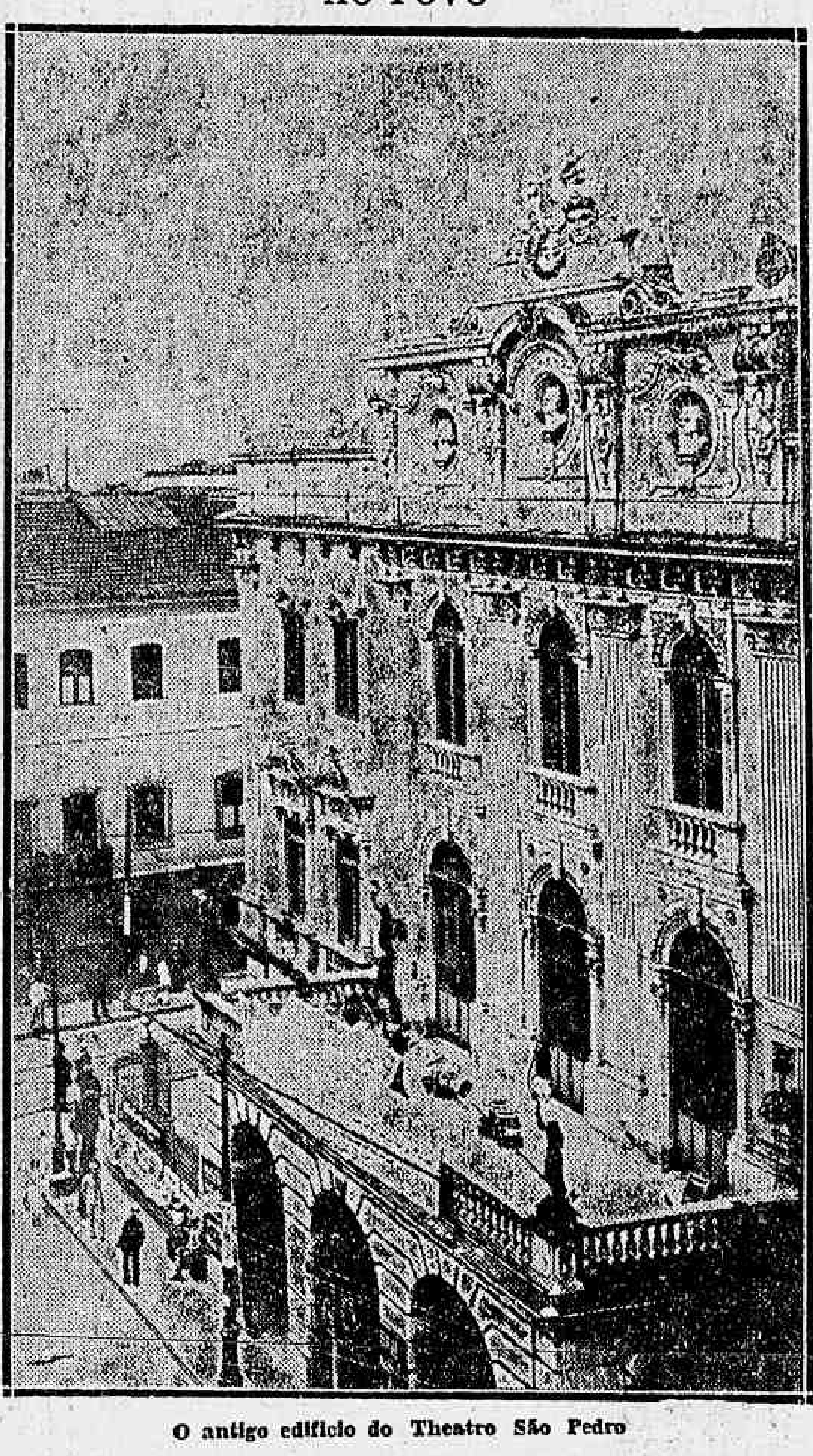
O theatro São Pedro era um edificio de construcção rica e solida no tempo em que foi demolido e como bem prova a photographia que estampamos e que fôra tirada momentos antes do formidavel attentado de que fôra victima.

Contra elle allegava-se apenas que era pequeno. Mas, muito mais velho, muito mais pequeno, muito menos ligado á nossa nacionalidade é o theatro Lyrico e, no entanto elle lá ficou, elle resistiu ás investidas dos cavadores de propinas, de negocios mirabolantes.

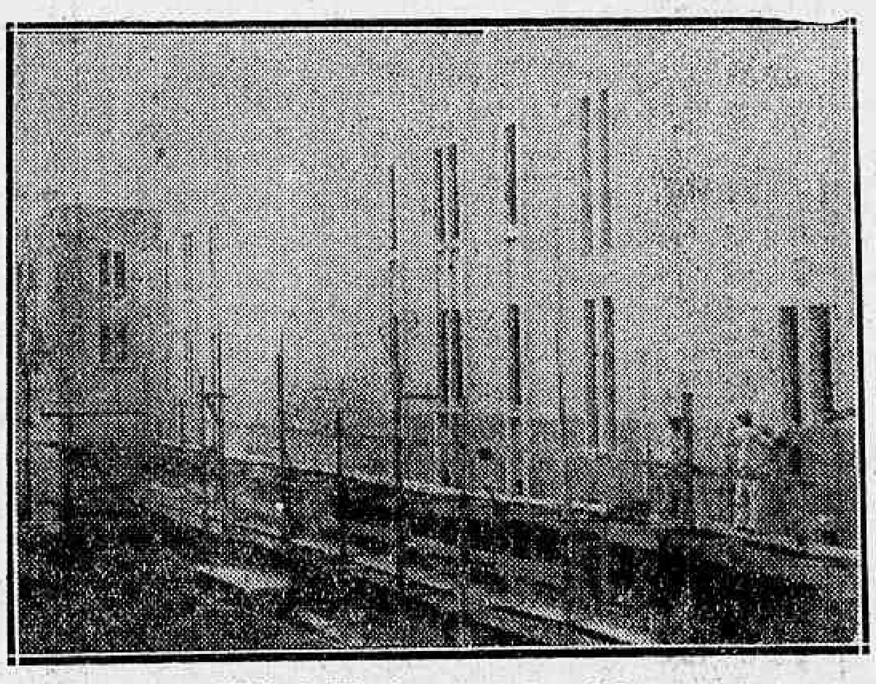
Se a cidade precisava de theatro maior, se aquelle não satisfazia mais ás necessidades da época, então que se construisse outro ou que se ampliasse aquelle, mas nunca fazer o crime que se fez, crime de lesa fortuna publica, crime que ficará como um attestado da falta de criterio de uma administração, da falta absoluta de respeito pela opinião publica. Demoliu-se um grande theatro, uma obra de architectura, uma construcção solida para se erigir, em seu logar, uma coisa sem expressão e sem logica e que aberra de todos os principios de bom senso.

Architectonicamente o actual theatro João Caetano é uma obra inexpressiva, amorpha, que nada diz ou traduz da nossa época — copia mal feita da architectura economica norte-americana. Constructivamente é uma fortaleza de ferro e cimento que dá mais idéa de uma cadeia, de uma penitenciaria do que de uma casa de diversões. Technicamente é um erro, é uma obra sem nexo, um attestado flagrante de incompetencia e criterio profissional.

Aceitar a rigor, copiar sem adoptar



O antigo edificio do Theatro São Pedro



O novo edificio do Theatro São Pedro, ainda em obras

a architectora dos outros, dos paizes de clima, usos e costumes differentes dos nossos é um erro e um erro grave.

O nosso clima é um clima senegalesco. Não pódem, pois, se adoptar aqui, sem graves erros de hygiene constructiva as mesmas dimensões e os mesmos claros, das regiões frias, onde ha neve e onde tudo indica a necessidade re resguardar do gelo. Aqui o problema é evitar o calor, é conservar a casa fresca, é tornal-a commoda e util. E isso não póde ser obtido pelos aventureiros, pelos que aqui aportam e que visando apenas enriquecer sem mirar os meios para attingir os fins não procuram conhecer-nos, inteirar-se do nosso passado, das nossas tradições, da nossa psychologia. E é por isso que a nossa cidade tem o aspecto architectonico cosmopolita. A nossa architectura não traduz a physionomia da nossa época e isso porque salvo raras excepções ella é copia, é macaqueação do que se faz no estrangeiro.

A construcção do Theatro João Caetano não resiste á menor critica, tanto quanto ao que diz á proporção, á distribuição das massas, ao jogo da perspectiva aerea, ao lançamento dos vãos como quanto á parte propriamente technica: — planta e córtes.

A nossa questão, dissemos, é o clima.

Em um theatro de grandes proporções ha, além disso agglomeração de gente. Quer-se, pois, ventilação maior ainda do que aquella que já exigida pela simples condição climaterica. Uma simples inspecção photographica annexa mostra o que se fez de absurdo: pannós enormes de parede e janellinhas de 0,60 deitadas umas e verticaes outras, mal distribuidas e dando um pessimo partido.

As galerias de camarotes montam-se a uma distancia minima e de tal fórma que parecem mais casinholas de pombos.

Imagine-se agora o theatro cheio, em uma noite de verão e por cima de tudo milhares de lampadas electricas de centenas de wats a aquecerem o ar, a augmentarem a temperatura ambiente.

Nessa hora é que é pena não possamos apanhar o sr. Prado Junior para assistir esse espectaculo. Nessa hora s. ex., na Europa estará talvez a assistir uma scena em um theatro de verdade.

UM ALEIJÃO

E esse aleijão terá que ficar ahi, erecto, firme, aggressivo em suas arestas vivas, aspero em seus angulos rectos, monotono em suas linhas, como uma lembrança constante do sr. Prado Junior, como o attestado vigoroso da passagem do commendador pela Perfeitura desta Capital.

5 MIL CONTOS JA' LA' SE FORAM

O funccionalismo, o operariado municipal e os fornecedores e contratistas, estão caloteados, estão a pão e laranja. A cidade precisa de escolas, carece de hospitaes. Entretanto, o sr. Prado Junior, sem que se saiba porque, mandou derrubar um optimo predio, uma construcção segura para em seu logar, erigir outra construcção peor.

E quanto custou ou quanto custará essa veleidade do millionario que dirige a Prefeitura, com grandes sacrificios e apenas para fazer um favor ao seu amigo, sr. Washington Luis?

Pouco? Muito? Quem o sabe ou quem o poderá informar? Ao certo, ninguem, e isso porque o sr. Prado Junior rompeu com o Conselho e não contente com isso, rompeu tambem com a Lei Organica, tendo administrado como se fosse o Tzar de todas as Russias, ou um general dictador, no Mexico. A Lei Organica, é certo, exige que se faça concurrencia, que não se dêm aos amigos obras de mãos beijadas. Mas isso não devia se entender com o sr. Prado Junior. Era coisa feita para os outros prefeitos, para os que não tinham carta branca. E foi por isso que, nesta administração, adoptou-se um processo mais simples: dividir as contas grandes em parcellas pequenas, e as ir dando, uma a uma, ao amigo, ao camarada, ao pobre coitado que carece e que merece melhorar de sorte.

Assim se fez sempre nesta administração que inaugurou e tirou privilegio desse processo commodo de proteger os amigos.

A Directoria de Obras está cheia de casos dessa natureza, e todas as obras de calçamentos, de conservação e de construcção foram distribuidas por esse esquisito processo.

Ora, o caso do theatro João Caetano, não foge á regra. Tratava-se, a principio, de uma simples transformação do theatro, de uma modificação que custaria a ninharia de 3 mil contos.

E os srs. Gusmão Dourado & Baldassini, que nesta administração lavraram um tento, tendo logrado ser — "os architectos da côrte" — iniciaram as obras. Mas, no correr destas, surgiu a idéa de derrubar todo o theatro e de construir um outro. E não tardou a ser dada a ordem, para que se fizesse o serviço.

Não foi aberta nova concurrencia, não foram pedidos ante-projectos e projectos, não se deu a minima publicidade ao caso.

O que se sabe é que os empreiteiros continuaram a obra e que esta já consumiu dos cofres municipaes mui-

(Continúa na 2ª pagina)

A reacção do povo carioca

A insistencia com que a politica official dos Estados atrelados ao carro de triumpho do governo federal vae affrontando a opinião publica, com as chapas completas para a renovação do terço do Senado e para a constituição da Camara futura, é um symptoma alarmante do grão de insensibilidade dos que enfeixam nas mãos o poder conquistado por processos que todos conhecemos.

Em condições normaes, quando desanimado da efficiencia de qualquer esforço no sentido de recuperar os seus direitos mais elementares, o povo se despreoccupa das questões politicas, ainda se comprehende que os governadores aproveitem essa circumstancia para enviarem ao Congresso os seus amigos e correligionarios.

Mas, nesse momento, deante do extraordinario movimento popular, vibrante e enthusiastico na justa reivindicação da faculdade que lhe é peculiar de escolher os seus mandatarios, o procedimento que vão tendo taes governadores é, sem nenhum exaggero de linguagem, uma insolita e ousada provocação.

Ninguem seria capaz de sustentar que, entre os 17 Estados que apoiam a candidatura official, haja um só em condições de eleger uma chapa completa de deputados.

Para isso, seria preciso que o corpo eleitoral, unido num bloco decisivo, não dispersasse suffragios, sustentando, franca e abertamente, os candidatos officiaes.

Ora, isto não acontece, de modo algum.

Em todas as unidades da União accentua-se, cada vez mais, o movimento favoravel ás candidaturas da opposição.

Por toda a parte se vêem manifestações de applausos aos que se batem contra a politica official.

Em São Paulo, onde essas manifestações culminaram na apotheose sem precedentes, de que foram alvo os candidatos liberaes, tem-se uma demonstração fiel da situação em que se encontra todo o paiz.

Pois ahi, como alhures, a politica official não admitte a hypothese de ser eleito um candidato contrario ao governo.

Isso, aliás, não é nada, deante dos rumores do que se pretende fazer nessa capital.

Por intermedio de politicos divorciados do povo, com o auxilio dos voluntarios da campanha presidencial, pretende-se tambem apresentar uma chapa completa para ser imposta ao eleitorado carioca!

Por mais inverosimil que pareça semelhante insensatez, é corrente, entre os elementos que vivem aconchegados ao governo, que essa é a sua intenção.

Praza aos céos que assim aconteça.

A lição do eleitorado carioca aos traidores que pretendessem infligir-lhe tamanha humilhação, seria exemplar.

Os nomes indicados em taes condições encontrariam tão grande repulsa nas urnas livres dessa capital, que nunca mais ousariam enfrentar os brios populares.

Podessem os Estados gosar o direito que o Districto Federal conquistou, eleger os seus representantes, e essa lição seria dada egualmente por elles, marcando uma época memoravel na historia politica do paiz.

Experimentem os politicos sem escrupulos a sensibilidade do povo carioca e verão como será sublime e grandiosa a reacção do pudor collectivo.

SALLES FILHO

Estão em gréve todas as escolas superiores de Madrid!

MADRID, 24 — Estão em greve todas as escolas superiores, desta capital.

Os estudantes percorrem as ruas principaes da cidade, sendo frequentemente dissolvidos pelas forças policiaes.

Em São Paulo, gravissimas difficuldades na praça

S. PAULO, 24 — (Correspondente) — Annuncia-se que a proxima semana marcará o periodo agudo da crise financeira e commercial que assoberba o Estado. Podemos assegurar que os bancos estrangeiros receberam instrucções de suas matrizes, que já foram transmittidas aos seus clientes, para encerrarem todas as contas e negocios em andamento, não fazendo nenhuma operação nova. Esse facto é considerado como um symptoma da crise terrivel que se approxima.

Hoje, na praça, murmurava-se a respeito de grandes firmas, uma das quaes, parece, que abandonará a luta, na proxima segunda-feira. A situação dos bancos tambem é terrivel, parecendo que um dos mais importantes soffrerá prejuizos irreparaveis com a referida fallencia. Outro banco, ligado por laços de sangue ao proprio sr. Julio Prestes, está, tambem, com o freio nagua.

Ninguem se surprehenda com um movimento de opinião que poderá tomar taes proporções que force, desde já, a retirada da candidatura official.

O sr. Julio Prestes, gordo e feliz não trata senão, de programmas de excursões politicas, parecendo disposto a ir fazer sua propaganda até no Rio de Janeiro. Essa pretensão do pupillo do sr. Washington Luis se confirma com a chamada á S. Paulo, do sr. Henrique Dodsworth, que esteve longamente em palacio conversando com o alegre candidato.

Os grandes problemas populares

O ESTOMAGO DO POVO — A CARNE SO' A MATANÇA LIVRE BAIXARA' OS PREÇOS

Continuando no nosso firme proposito de focalizar os problemas de interesse capital e de velar por tudo quanto diz respeito á economia popular, vimos tratando, com interesse, dos generos de primeira necessidade, sua producção, distribuição e circulação.

Estudado que foi o problema das feiras livres e mostrado, como mostramos, que ellas falharam a todas as expectativas e que não mais satisfazem ás necessidades populares, passamos ao problema do peixe, que foi por nós exhaustivamente ventilado.

A seguir, iniciamos as investigações em torno da carne verde, alimento de grande importancia, mas que, infelizmente, dada a alta de seus preços, vae, pouco a pouco, se tornando inaccessivel ás bolsas dos menos favorecidos da fortuna.

A carne de 1.ª está a 2$400 o kilo, e a de 2.ª, a 1$800. Isto é — alcatra, filé, ou lagarto, custam 2$400 o kilo, ao passo que chan de dentro, assem, pato e outras, custam 1$800.

Tal situação se torna insustentavel e disso vem succedendo que, hoje, varias familias contentam-se em comprar, não a carne, mas o osso para a sopa.

Certos dessa grande verdade, fomos procurar, hontem, o sr. Goulart, proprietario do Matadouro Modelo da Penha, velho marchante e antigo açougueiro, que nos disse, com absoluta sinceridade, da verdadeira situação do mercado. Não contente com isso, fomos ouvir outro marchante, o sr. Enéas, que, encarando o problema com maior latitude, accentuou a necessidade de se regulamentar a exportação, de se cuidar dos fretes, dos impostos e, sobretudo, da educação profissional dos criadores.

Hontem, procurámos varios açougueiros, que nos falaram sobre o assumpto, fazendo sentir que, de um lado, as exigencias, sempre crescentes, da Saude Publica e, do outro, os impostos municipaes e federaes obrigam a essas altas.

Não obstante, todos elles se queixam ainda do modo por que se faz o serviço no Matadouro de Santa Cruz, reducto politico do sr. Cezario de Mello, onde se faz o que se quer e onde as reclamações dos interessados não são attendidas, por quem quer que seja. Os funccionarios magarefes estragam as carnes e rompem os couros, depreciando-os tanto quanto possivel.

Em uma terra como esta, em que a carne attinge a tal preço, não se justifica o monopolio da matança, e a Prefeitura, ao menos, a titulo de experiencia, liquidaria a questão, determinando a livre matança.

Se cada qual pudesse comprar e abater o gado de que carece, é bem possivel que o preço da carne descesse como que por encanto.

O que, até aqui, ficou bem patente, é que a carne melhor é a que exportamos a baixo preço e que a peor é a que comemos a alto preço.

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O SEU ANNIVERSARIO NATALICIO, HONTEM TRANSCORRIDO

Presidente João Pessôa

João Pessôa fez annos hontem.

O illustre presidente da Parahyba do Norte, e que a 15 de novembro vindouro, estará no desempenho do alto cargo de vice-presidente da Republica, eleito como vae ser pelo povo, no pleito de 1º de março, é hoje um nome verdadeiramente nacional.

Alheio á politica, no exercicio da magistratura, ninguem conhecia as altas qualidades de estadista desse eminente patricio.

Tiveram, porém, os parahybanos a feliz inspiração de eleger o conterraneo illustre para a presidencia do Estado — e, então, s. ex. se revelou não apenas um bom administrador, mas um homem talhado para ascender ás mais altas posições da Republica.

Endividado aquelle Estado, interna e externamente, João Pessôa resgatou essas dividas, sem contrair novas; pôz em dia os vencimentos do funccionalismo publico estadual, em atrazo consideravel; augmentou os honorarios de todos os servidores do Estado; fez grandes e importantes obras e melhoramentos e deposita, em bancos, saldos consideraveis, para acudir a eventualidades!

E quando se saiba que a renda do Estado não attinge á somma annual de 28.000:000$000, se verificará que é prodigiosa a capacidade de governo do illustre presidente da Parahyba.

Mas não é só o clarividente administrador que se deve admirar em João Pessôa. Quando mais se elevou a sua personalidade na admiração de todos os brasileiros dignos, foi quando s. ex. "vétou" a candidatura do pupillo do Cattete á presidencia da Republica.

Foi um gesto admiravel de coragem civica. Quando presidentes e governadores de grandes Estados, se agacharam e acobardaram diante da vontade prepotente do presidente da Republica, João Pessôa não teve um momento de hesitação, resistindo á ordem do feitor-mór do Cattete.

Um dos menores Estados, sujeito ás mesquinharias e violencias da politica dictatorial do sr. Washington Luis poz de lado todos os perigos, para collocar-se na corrente em que se encontrava o Povo, ao lado da Nação. E, assumindo essa attitude altamente patriotica, João Pessôa não teve nunca um instante de desfallecimento, de tibieza, de recuo; e sempre que o presidente da Republica procurava ferir o seu pequeno, mas valoroso Estado, João Pessôa lavra o seu protesto, em telegrammas energicos, vibrantes, altivos, de homem que não teme os arreganhos da força.

Num paiz em que os homens politicos, em sua generalidade, pertencem ao numero dos invertebrados, uma figura como a do presidente João Pessôa, não póde deixar de ser cercada da maior e da mais justa admiração.

O DIARIO CARIOCA saúda ao eminente brasileiro, cuja vida o Brasil inteiro considera hoje mais do que nunca, preciosa.

A POLICLINICA HOSPITALAR DOS SERVIDORES DO ESTADO ERA UM NEGOCIO RENDOSO PARA OS PIRATAS

Fundada pelo pharmaceutico Manoel Dswalter de Farias, funccionario postal, a Policlinica Hospitalar dos Servidores do Estado, teve desde logo existencia juridica, com estatutos registrados e, pouco tempo depois, foi, ainda na época em que isso era facillimo — foi reconhecida como um instituto de utilidade publica, em virtude de leis votadas no Congresso e no Conselho.

Mas, apesar disso tudo, a Policlinica teve existencia muito curta, porque Farias, dirigindo como seu presidente, a Cooperativa Geral do Brasil, que tem sua séde na rua Visconde de Itauna n. 87, em cuja loja é estabelecida uma pharmacia onde os socios da cooperativa aviavam suas receitas, não tinha tempo, para estar á frente das duas associações.

Succedeu, porém, que, ultimamente, estando Farias assoberbado de dividas, chamou o seu concunhado, o portuguez Annibal Xavier Pinheiro, residente na estrada do Porto de Inhauma n. 141, e entregou a este a direcção da Policlinica.

Annibal aceitou a incumbencia, e desde logo alugou no sobrado da rua 7 de Setembro n. 198, a sala 5, onde installou a séde social, collocando á porta a competente placa, em que se annunciava que a Policlinica tinha o seu ambulatorio gratuito para os socios, na rua Visconde de Itauna numero 87.

Depois da installação, no "Jornal do Brasil" foi posto annuncio declarando precisar a Policlinica de moças para o serviço de agencia, mediante um ordenado mensal e commissão.

Appareceram 42 moças, que, aceitando o emprego, entraram logo a trabalhar, recebendo listas para correr a cidade, angariando donativos em dinheiro para a Policlinica.

Foi-lhes feito o ordenado de 120$ e 10 % de commissão sobre a arrecadação que fizessem.

Segundo os elementos colhidos pela escripturação feita, a Policlinica, por intermedio desses moços, cumplices inconscientes dessa pirataria, conseguiu obter a importancia bruta de 5:900$000, isto de 8 a 23 do corrente.

Ia longe o vantajoso negocio. Mas, além disso, Annibal Xavier Pinheiro, que se inculcava presidente e tinha como secretario da instituição o conhecido ladrão Salomão Cesar Corrêa, por indicação de Farias comprou na Casa Pratt e na Casa Edson, machinas de escrever, que foram a seguir empenhadas.

Denunciada a falcatrua á policia, o commissario do 3º districto sr. Aldarico de Souza, e o respectivo delegado, o 1º supplente sr. Sampietro varejaram a Policlinica, prendendo logo o secretario, o ladrão Salomão Cesar Corrêa.

Mais tarde foi detido Manoel Duvalter de Farias, e pela manhã de hontem foi preso em sua residencia, Annibal Xavier Pinheiro.

Apurados todos esses factos, foi a respeito instaurado inquerito.

As machinas empenhadas foram apprehendidas e os moços, que eram agentes daquella turma de trapaceiros vão ser ouvidos no inquerito.

Hontem, pela manhã, Farias foi posto em liberdade.

Em suas declarações referiu elle que nada tinha com o caso, mas o seu cunhado fez a respeito declarações que o comprometem de certo modo.

AS CANDIDATURAS POPULARES

MAIS UM GRANDE COMICIO CONVOCADO PELO DEPUTADO SALLES FILHO

A reunião terá logar domingo, ás 5 horas da tarde, na estação da Piedade, com o comparecimento do sr. J. J. Seabra

No intuito, digno, e que merece os mais justos applausos, de expôr directamente ao eleitorado a maneira operosa e brilhante por que se conduziu, no desempenho do seu honroso mandato, o sr. Salles Filho, cuja palavra cheia de interesse se vem ouvindo em successivos comicios, que vêm despertando o maior enthusiasmo, acaba de convocar nova reunião para o proximo domingo, ás 5 horas da tarde, na estação da Piedade.

A ella comparecerá, como tem feito nas outras, o illustre republicano J. J. Seabra, que vem offerecendo, egualmente, um exemplo de grande respeito ás normas democraticas.

O digno intendente do Districto aproveitará o ensejo para se despedir do povo carioca, a cujas mãos entrega a sua candidatura senatorial, por ter de seguir para a Bahia, onde vae dirigir o pleito presidencial.

O culto e independente eleitorado carioca saberá, sem duvida, corresponder ao esforço leal dos dois illustres representantes do Districto, acudindo a este appello civico e continuando a honral-os com a confiança do seu mandato.

ERIGIDO SOBRE UM ANTIGO CEMITERIO, CONSTRUIDO COM AS PEDRAS ARRANCADAS UMA EGREJA

(Continuação da 1ª pagina)

to mais de 5 mil contos, sendo coisa geral que não ficará inteiramente prompto por menos de 7 mil contos.

Com tal somma, com tão elevada quantia, quanto não se teria feito de util e de importante?

PARA ONDE FOI O MATERIAL DA DEMOLIÇÃO

Sabe-se que o theatro São Pedro estava perfeito e que perfeito era todo o seu material, possuindo madeira, telhas, tijolos, soalhos, forros, escadas, cantarias, ferragens, portas, janellas e optimo madeiramento, o que, mesmo em se tratando de material de demolição, teria dado em concurrencia publica para mais de 300 contos.

Esse material poderia ter sido todo elle aproveitado para a construcção de uma escola ou de um hospital, ou poderia ter sido vendido para que, com o seu producto, se fizesse um optimo grupo escolar nos suburbios.

Que foi feito desse material todo?

O mesmo que se fez com o material das demolições das desappropriações do Castello.

Tudo se evaporou. Para onde foi? Ninguem sabe.

O que se sabe é que muita gente se encheu e que tem casas e até avenidas, a custa desse material, que poderia ter sido optimamente empregado.

E consumiu-se tanto dinheiro, e demoliu-se um optimo e vigoroso predio e consumiu-se todo o seu material, para que ficassemos com essa joia — com esse estafermo que, ao invés de se chamar theatro João Caetano, melhor fôra denominal-o — por ironia, o Calorifero Prado Junior.

A PRISÃO DE UM PUNGUISTA

Foi preso, hontem, pela manhã, mesmo na hora em que se dispunha a agir em um bonde da linha praça 15 de Novembro, em que ia embarcar na esquina da Avenida Rio Branco com a rua de Santa Luzia, o conhecido "punguista" Anthero de Queiroz Filho, ladrão audacioso, que costuma agir quer aqui, no Rio, quem em São Paulo.

Anthero vae ser processado por vadiagem, no cartorio do sr. Alfredo Pinto, na 4ª Delegacia Auxiliar

O MOVIMENTO LIBERAL CATHARINENSE

A triumphal excursão de duas caravanas alliancistas

FLORIANOPOLIS, 24 — Domingo ultimo, partiram em excursão pelo interior do Estado, duas caravanas, uma desta capital e dirigida pelo dr. Nereu Ramos, e a outra de Itajahy e chefiada pelo dr. José Muller.

Esta caravana chegou ao districto de Ascurra ás nove horas da manhã, sendo festivamente recebida. Os excursionistas foram saudados, no momento da chegada, pela senhorita Iris Dittini, que pronunciou um bello discurso.

Em seguida, realizou-se um grande comicio, no qual falaram os srs. José Muller, Achilles Santos e Heitor Santos.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia, que demonstrou vivo enthusiasmo pela victoria da causa liberal.

Logo que terminou o comicio, por entre grande animação popular, realizou-se uma reunião para a organização do comité local, que ficou constituido pelos srs. Octavio Moretti, Luiz Izoloni, Lucio Marchi, Florindo Izolahi, Angelo Bazzanella e Gregorio Andi Zonta. Pouco depois, a mesma caravana dirigiu-se para o districto de Rodeio, onde tambem realizou-se um grande comicio, que transcorreu por entre vivo enthusiasmo e no qual falaram os srs. Heitor Santos, Achilles Santos e José Muller. Logo em seguida, foi organizado o comité local que ficou composto dos srs. Archangelo Tomelin, Herminio Gradotti, Germano Stolf, Domingos Girardi, Antonio Gadotti, Benjamin Ciminelli e Arnatore Della Giustina.

No mesmo dia, a caravana chefiada pelo dr. José Muller esteve em Aquidaban, realizando um concorrido comicio e fundando mais um valoroso nucleo de liberaes, á frente dos quaes ficaram os srs. Bertholdo Petters, José Taveiro, Francisco Rosenti, Theotonio Luiz de Souza Machado, Alecio Vignola, João Guarantani, João Silvano, José Amaro e Sezefredo Odelli.

Emquanto isso, a caravana chefiada pelo dr. Nereu Ramos chegava ás dez horas da manhã em Blumenau, acompanhada de commissões liberaes de Gaspar e Itajahy

Os excursionistas, que estavam sendo aguardados por commissões liberaes de Joinville, Jaraguá, Banana e Brusque, foram recebidos com as mais vivas demonstrações de regosijo.

Ao entrar na cidade, a caravana foi cercada por numerosas e distinctas senhoritas que offereceram lindas corbeilles aos emissarios liberaes, falando nessa occasião a senhorita Elsa Vanda, que pronunciou uma bella oração.

Acompanhada por uma banda de musica, uma grande multidão aguardava os membros da caravana em frente do edificio da municipalidade, de cujas escadarias falou brilhantemente o dr. Placido Oliveira, apresentando boas vindas aos excursionistas, em nome do comité municipal de Blumenau.

Em seguida, fizeram uso da palavra o academico Aarão Rebello, o desembargador Salvio Gonzaga e o sr. Amphiloquio Pires, pelos alliancistas de Gaspar.

Encerrando o comicio, falou, demoradamente, o dr. Nereu Ramos, que, em vibrante oração, discorreu sobre o momento politico, fazendo o elogio dos eminentes candidatos liberaes, drs. Getulio Vargas e João Pessôa. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela grande assistencia.

A multidão acompanhou, depois, a caravana até o Hotel Schmidt, onde foi empossado o comité municipal composto dos srs. João Karsanach, João Manoel Borba, Jacob Schmith, Germano Dedurchi, Theodolino Pereira e Walter Pueter.

A's tres horas da tarde, a caravana seguiu para Indayal, onde foi saudada, á sua chegada, em enthusiasticos discursos, pelos srs. Alfredo Blaese e Paulo Azevedo.

Logo depois, realizou-se um concorrido meeting, no qual falaram tres membros da caravana, sendo, logo em seguida, organizado o comité local, que ficou composto dos srs. Achilles Von Gil, Henrique Metzerf, Carlos Senior, Pedro Antonio Martins, Carlos Schulenberg, Alfredo Leopoldo Pasold, Germano Stolf, Genario Largman, Bernardino Moserhart Wanser e Alfredo Keunecke.

Ambas as caravanas pernoitaram domingo em Indayal, sendo os excursionistas cumulados de gentilezas e attenções, por parte da população local.

COM AMBAS AS PERNAS FRACTURADAS SOB AS RODAS DE UM AUTO-CAMINHÃO

Um auto-caminhão, cujo numero não foi visto, que corria, hontem, á noite pela rua Archias Cordeiro, atropelou, em frente ao jardim do Meyer, José Villar, de cor branca, brasileiro, com 29 annos de edade, casado, empregado no commercio, residente na rua 24 de Maio n. 613.

O infeliz soffreu fractura exposta de ambas as pernas, contusões e escoriações pelo corpo.

O "chauffeur" culpado fugiu.

A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O CAFE' "LUSO-BRASILEIRO" FOI QUASI DESTRUIDO POR UM INCENDIO

Os Bombeiros da estação do Caes do Porto, correram, hontem, á tarde, para extinguir um incendio que começava a lavrar no café "Luso-Brasileiro", pertencente á firma Joaquim de Oliveira, estabelecida na rua Conselheiro Zacharias n. 38.

Deu origem ao fogo, que foi promptamente extincto, logo em começo, excesso de fuligem da chaminé da machina de torrefação.

Os prejuizos foram nullos, pois o fogo apenas destruiu parte do forro da casa.

Esteve no local o commissario Antonio Ribeiro de Sá, que se achava de serviço na delegacia do 11º Districto Policial.

BRASIL, PAIZ DE VANGUARDA

Esteve hontem em nossa redacção o illustre jornalista hespanhol senhor José de Alacon Fernandez, redactor correspondente de "La Nacion" de Madrid, no Brasil, que nos veiu communicar que realizará hoje uma conferencia sob o titulo acima na Casa de Cervantes, á rua da Constituição, 38.

O sr. Alacón Fernandez, falará sob o intercambio commercial, social e intellectual, entre o Brasil e o seu paiz.

O conferencista tem um nome feito na nossa imprensa como brilhante jornalista que é, reside no Brasil ha cerca de 17 annos, sendo casado com brasileira e tendo filhos tambem brasileiros.

O salão nobre da Casa de Cervantes, hoje á noite, com a conferencia do nosso confrade, regorgitará do que de mais selecto tem a colonia hespanhola entre nós.

Regressou á França o aviador Challes

MONTEVIDE'O, 24 — O aviador francez Challes partiu hoje para a França, a bordo do "Lutetia".

O aviador francez, que foi companheiro de Larre Borges, na sua recente travessia do Atlantico, apresentou as suas despedidas ao presidente da Republica, aos ministros de Estado e ás altas autoridades militares.

SURRARAM O "MATTA-MOSQUITO"

Austrogildo Rosa, de 22 annos de edade, residente no Morro da Babylonia, possue uma cabra, que o acompanha em toda parte.

Hontem, diversas mulheres, residentes no mesmo morro, que vinham desconfiando do facto, resolveram dar uma surra no Rosa, que é "mata-mosquito".

Umas armadas de páos, outras de pedras, castigaram deveras o "mata-mosquito", que se foi queixar á policia do 30º districto, depois de passar pela Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia.

VENDEU OS VINHOS DOS PATRÕES, MAS RECEBEU AS CONTAS E GASTOU O DINHEIRO

A firma A. F. Magalhães & Cia., estabelecida com negocio de vinhos, á rua Leandro Martins, n. 64, apresentou queixa á 2ª Delegacia Auxiliar, contra o seu ex-empregado de nome Abilio Fernandes, até bem pouco vendedor e cobrador do referido estabelecimento.

Succedeu que Abilio, activo vendedor da praça, muito afreguezado, vendeu e cobrou as respectivas contas, na importancia de 2:480$000.

Verificado o alcance e não querendo mais trabalhar, Abilio mandou aos patrões um vale da importancia do seu alcance, e com elle as suas despedidas.

Intensifica-se a campanha em prol da Alliança Liberal

A MULHER BRASILEIRA, IRA', TAMBEM, PREGAR A PALAVRA DE FE' E CONFIANÇA NUM BRASIL MELHOR

A campanha politica, movida pela Alliança Liberal e que vem empolgando o paiz, de norte a sul, acaba de despertar, na sensibilidade feminina, esse grande ideal de patriotismo, até hoje adormecido no coração da mulher brasileira: o interesse pelo engrandecimento da patria.

Pela primeira vez, veremos, em nosso paiz, uma joven, abandonando as delicias do lar, embrenhar-se pelo interior dos Estados, levando, com o timbre doce da sua voz, os ensinamentos de patriotismo, de justiça e de fé, que acabam de ser ministrados ao nosso povo, pelo grande candidato liberal, sr. Getulio Vargas, com a leitura da sua pujante plataforma.

E' assim que veremos rumar para o interior do poderoso Estado de Minas Geraes a senhorita Clara de Lafayette Stockler, que, em companhia de seu tio, o deputado José Bonifacio, irá percorrer diversas cidades, promovendo conferencias politicas em propaganda dos candidatos da Alliança Liberal á presidencia e vice-presidencia da Republica.

E' esse um exemplo que deveria ser seguido por outros elementos do bello sexo, que, assim, teria concorrido efficazmente para a prosperidade da Republica e o engrandecimento da patria.

Senhorinha Clara de Laffayette Stockler

Ha dias, vimos, das escadarias da Camara dos Deputados, a senhora Segadas Vianna empolgar, com a sua palavra fluente, a grande massa de povo, que acabava de ouvir Luzardo, Neves da Fontoura e outros oradores que a precederam, fazendo, como elles, a propaganda dos alliancistas.

Dessa forma, teremos, em breve, um Brasil grande e unido, onde a mulher, ao lado do homem, venha pugnar por interesses que são communs a um e outro.

Que esses exemplos sejam seguidos, e que possamos ver espalhado por todo o Brasil, o interesse da mulher pelas causas da patria.

A senhorita Clara de Lafayette Stockler, é um nome sobejamente conhecido nos nossos meios literarios, quer como prosadora, quer como poetisa.

E' filha do dr. Alexandre Stockler e da brilhante escriptora sra. Albertina Bertha, que vem, de ha muito, enriquecendo o nosso patrimonio literario com a publicação de varios romances que firmaram o seu nome, entre os nossos maiores escriptores.

O professor Masaryk deixará a presidencia da Tcheco-Slovaquia?

BERLIM, 24 — Nos circulos politicos berlinezes, cada vez se torna mais firme a impressão de que o professor Masaryk pretende retirar-se da presidencia da Tcheco-Slovaquia, logo que complete 80 annos de edade, o que será no proximo dia 5 de março. Fala-se, ainda, que o sr. Benes será o successor do professor Masaryk.

TRES MARINHEIROS EMBRIAGADOS PROVOCARAM UM SARILHO NA ZONA DO MANGUE

A zona encapellada do Mangue, em que campeia o baixo meretricio, sempre agitada por isso, pela madrugada de hontem serviu de palco a um grosso sarilho, promovido por turbulentos marujos.

Eram esses turbulentos os marinheiros nacionaes de ns. 4511, Franklin Clementino da Silva, do rebocador "Cunha Gomes"; 3824, Reginaldo Moreira dos Santos, do tender "Ceará", e 13556, José Alves de Oliveira. Este estava armado de revolver e o segundo de faca.

Na esquina das ruas Julio do Carmo e Carmo Netto, á porta do Café Central", o marinheiro Oliveira, que trazia comsigo um revolver e uma caixa com 25 balas, sem justo motivo, entrou a disparar sua arma, a esmo.

Enquanto isso, Reginaldo, de faca em punho entrou a procurar golpear quantos delle se acercavam.

Assim, em constantes disturbios, entraram elles pela rua Carmo Netto, até o "Café Boa Esperança", no numero 182 dessa rua, onde penetrou Oliveira que procurou alvejar o filho do dono do estabelecimento, o joven Santos.

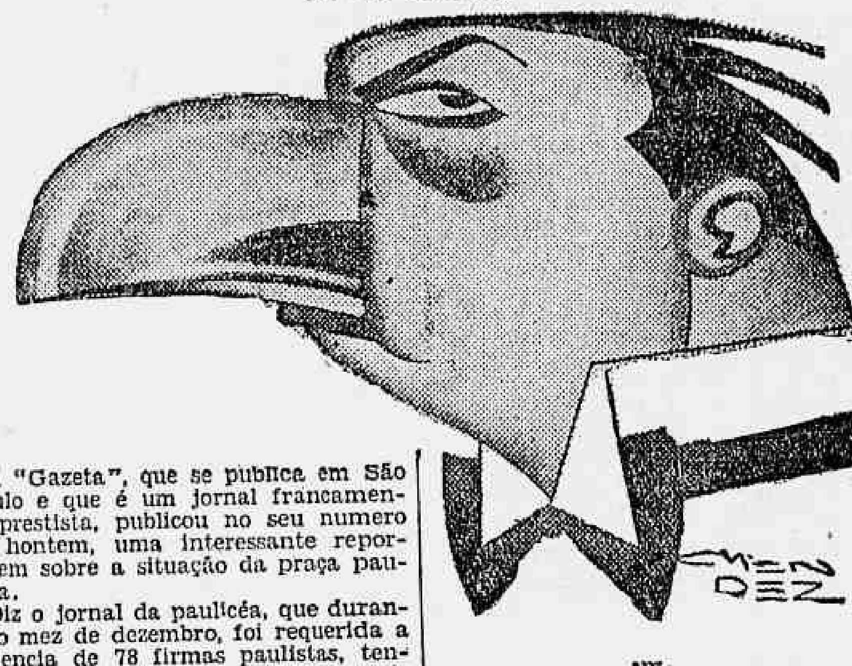
Ali ficou o grupo, onde o foi prender o commissario José Orge Brandão, que se achava de serviço na delegacia do 9º districto. Graças á prudencia e ao prestigio moral dessa autoridade, não se registrou nenhum ferimento de morte.

Os turbulentos foram mettidos em um carro soccorro e conduzidos á delegacia, onde o marinheiro Oliveira mais exaltado que os outros queria aggredir o commissario, sendo por isso mettido no xadrez.

Os turbulentos, que estão respondendo a inquerito, foram apresentados ao Arsenal de Marinha, devidamente escoltados.

A TRISTE SITUAÇÃO DA PRAÇA PAULISTA

No mez de dezembro foram requeridas as fallencias de 78 firmas



Elle

A "Gazeta", que se publica em São Paulo e que é um jornal francamente prestista, publicou no seu numero de hontem, uma interessante reportagem sobre a situação da praça paulista.

Diz o jornal da paulicéa, que durante o mez de dezembro, foi requerida a fallencia de 78 firmas paulistas, tendo sido decretadas 41, estando em liquidação 25; requereram concordata 42, sendo homologadas sómente 11.

AS FIRMAS PAULISTAS QUE TIVERAM AS SUAS FALLENCIAS DECRETADAS

Francisco Barone — Ludovico Toschi — Raphael Andreoni — Luiz Berto — Vitus Hoh & Cia. — M. Siqueira & Cia. — Viuva Heder — José Monteiro Dias — Jacarehy Industrial S. A. — M. Fornasaro — Joppert Martins & Cia. — J. Santos & Pereira — José Elias Salemi — Domingos Antonio Romano — Aniz José Haddad — Macruz & Cia. — José Jorge — Alberto Mario Giachetta — R. Cimino — Francisco Viggiani — Santos & Torres — Martins Mello & Cia. — Antonio Kulaif — Oswaldo Oliveira Machado & Cia. — A. Poci — José Carrari — Miguel & Barcat — Agostinho Cozzo Antonucci — Ricardo Theil Co. — Awad Issa & Irmãos — João Merri — Vertematti & Cia. — José Sobral — B. Araujo — A. Moreira & Cia. — Xavier Carreira & Cia. Ltda. — F. A. Correia — Carrari & Gandolfi — Icecream do Brasil S. A. — Said Bussad & Cia. e A. Mendes David.

CONCORDATAS PREVENTIVAS REQUERIDAS

Miguel Azem & Cia. 25 % — Mad Babini & Cia., 50 % — B. Moherdaui & Cia., 21 % — Alcides H. Pertica, integral — D'Aconti & Borelli, integral — Madi Irmãos, 80 % — J. Santos & Pereira, 21 % — Sociedade Brasileira de Ferragens Ltda., 25 % — Moherdaui Irmãos & Cia., 21 % — Felippe Izar & Irmãos, 30 % — João Vecci, 40 % — Sabbag Irmãos, integral — João Sangiorgi, integral — Hara Sandi, 21 % — Sesia & Ariando, 21 % — E. Novelli, 50 % — Camilla Ravelli, 21 % — Emilio Israel & Cia., 21 % — Negrão & Cia., 40 % — Said Bussab & Cia., 60 % — Terranova & Cia., 30 % — Eduardo Pereira & Irmão, 30 % — Henrique Kranz & Cia., 60 % — Gasparetto & Giazzi, 21 %.

CONCORDATAS REQUERIDAS NA FALLENCIA

José Martins Felizardo, 5 % — J. Duarte Couceiro & Netto, 50 % — Jayme Vianna & Cia., 5 % — Faklan & Cia., 20 % — Salum & Razuk Abdalla, 5 % — Augusto Batah, 5 % — Barreira & Cia., 1 % — C. Vanoni, 20 % — Irmãos Miani & Cia., 25 % — Fernando Esposito, 10 % — Miguel Carduz & Cia., 6 % — Regina Della Rosa & Cia., 30 % — Raphael Altero, 10 % — Bessel & Siegel, 3 % — Salim Sckaf, 5 % — Maximo de Araujo, 25 % — Orlando Ammirabile, 5 %.

CONCORDATAS PREVENTIVAS HOMOLOGADAS

Irmãos Kohan, 25 % — Nassin Atui & Irmãos, 21 % — Anielo Sorrentino, 25 % — F. Ciccillo Ranieri & Cia., 21 % — Saad Primos, integraes — Schaim & Cia., 21 % — Antonio Motta & Cia., integral.

LIQUIDAÇÃO NO FALLENCIA

Foi resolvida, em assembléa de credores, a liquidação das massas fallidas de: Haddo Name & Irmão — José Maria Moço — Miguel Gubeisse — Meiller & Cia. — A. Camargo Almeida & Cia. — Henrique P. Loffredo — Vicente Mandarino — Mario Cilento — João Loureiro — Francisco Auriemmo — Mario F. Simões — Riskalla Jorge Dagli — Braz Alario & Cia. Ltda. — José Soares Muniz — Guido Agrimani — Vicente Antigo — Rosario Nastro — A. Villaça & Cia.

Como se verifica é deveras desoladora a situação economica e financeira de S. Paulo.

O sr. Julio Prestes com o seu formidavel "programma de realizações" acabou conduzindo o credito e a economia paulistas ao precipicio. Num mez foram decretadas em S. Paulo 78 fallencias!

A propria "Gazeta" diz que o anno de 1929 encerrou-se "de fórma pouco lisonjeira"...

Positivamente a "Gazeta" está sendo... muito lisonjeira.

O REGRESSO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS DO CHILE

O PROVAVEL DIA DA PARTIDA PARA O RIO

Os jornalistas brasileiros, actualmente no Chile, acompanhados do director do "Diario Illustrado" e de outros representantes da imprensa de Santiago, visitaram a serra de São Christovão, tendo ido á Villa Alba, onde tomaram chá, num ambiente festivo.

Estavam artisticamente confeccionadas as mesas, enfeitadas com bandeiras dos dois paizes amigos, tendo reinado durante a cerimonia a mais fraternal harmonia .

Do mesmo modo, realizou-se o jantar dos jornalistas cariocas, na residencia do gerente da United Press.

"El Mercurio" hontem á tarde, offereceu tambem um chá aos nossos representantes da imprensa.

Estiveram ainda, em excursão os referidos jornalistas na companhia do sr. Luiz Vianna, visitando varios stadiuns e piscinas daquella cidade.

Está marcada para terça-feira proxima, a partida dos jornalistas brasileiros a bordo do "Salta", para Buenos Aires.

Deverão estar de volta ao Rio, segundo pensam os visitantes do Chile, no dia 3 de fevereiro proximo.

A situação do mercado de café

UM LONGO MEMORIAL DO SR. J. G. PEREIRA LIMA, PRESIDENTE DO INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFE', AO SR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JNIOR, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Em tempos, os srs. J. G. Pereira Lima, presidente do Instituto de Defesa do Café, e Antonio Carlos de Salles Junior, presidente do Instituto de Café do E. de São Paulo, a proposito da situação do mercado de café no Rio de Janeiro, trocaram alguns telegrammas, concernentes ao momentoso assumpto.

Surgida, agora, a opportunidade, em virtude da crise d'aquelle producto haver perdurado, o sr. J. G. Pereira Lima teve occasião de dirigir ao sr. Antonio Carlos de Salles Junior, longo e documentado memorial, no qual s. ex. estuda a questão profundamente por todos os seus prismas.

Transcrevemos, na integra, esse importante documento, que encontra no momento a mais flagrante opportunidade:

21 de janeiro de 1930.

Exmo. sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, M. D. presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

A proposito da situação do Mercado de Café no Rio de Janeiro, tivemos opportunidade de trocar alguns telegrammas e admittia a conveniencia de nos encontrarmos, para melhor estudo do assumpto, fomos honrados, hoje, com um despacho de v. ex., nestes termos:

Resposta seu ultimo telegramma, communico terei prazer receber v. ex. logo que lhe pareça opportuno vir esta capital. — Cordeaes saudações".

Agradecendo a gentileza com que v. ex. acaba de nos distinguir, seja-nos licito ponderar que, após melhor reflexão, se nos affigura mais curial que essa entrevista tome caracter amplo, pelo comparecimento dos representantes de todos os Estados caféeiros.

De facto, consta da acta da primeira reunião do quarto convenio, realizada em 14 de setembro de 1929, na cidade de São Paulo, o trecho seguinte:

"Não se tendo conseguido chegar a accordo quanto ás quotas que deveriam caber a cada Estado, por proposta do dr. Mario Rollim Telles, são unanimemente approvadas as clausulas do Convenio anterior, que fica prorogado por mais um anno, excepto a clausula quinta e nomeada uma commissão constituida de representantes dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Espirito Santo e Rio de Janeiro, para proceder á revisão das quotas que deverão caber a cada Estado e depois submetter os resultados a que chegar ao Governo Federal, pedindo-lhe então a regulamentação da lei n. 5.378".

Essa Commissão nunca funccionou e, mais cedo do que fôra previsto, irrompeu a crise tremenda que está arruinando a grande lavoura do paiz e ponde em risco a estabilização da moeda, elemento essencial para a boa ordem financeira.

As Sociedades Agricolas e Mercantis de São Paulo nomearam delegações especiaes, incumbidas de solicitar e obter dos poderes publicos as providencias que entenderem necessarias.

Em seguida foi convocado o Congresso dos Lavradores de Café, cuja installação teve logar no Capital do grande Estado, a 2 de dezembro ultimo.

Não tendo resultado de todo esse movimento medidas efficazes, para resolver as difficuldades que assoberbam as clasess productoras e que se tornam dia a dia mais prementes, pensamos que seria agora de grande vantagem a acção conjugada dos Institutos, visando melhorar as circumstancias em que estamos.

Uma das clausulas essenciaes do Convenio que urge revêr, diz respeito á quantidade invariavel de café que se pode manter nos portos de exportação, conforme consta do quadro abaixo, mencionando saccas de 60 kilogrammas, em numeros redondos:

-Sarcu,,v(isn

QUADRO A

Periodos agricolas	Total das safras de S. Paulo, Minas Geraes, R. de Janeiro e E. Santo.	Total dos stocks do convenio nos portos de Santos, Rio e Vivtoria.	Percentagem dos stocks
1926—1927	15.900.000	1.710.000	10,77
1927—1928	25.300.000	1.710.000	6,75
1928—1929	9.500.000	1.710.000	17,97
1929—1930 .. .. (provavel)	21.500.000	1.710.000	7,95
	[illegible]2.200.000	1.710.000	2,36

Como se vê, o stock total prefixado é sempre de 1.710.000 sacas, seja qual fôr a intensidade da procura, o volume da safra, a preferencia dos compradores para esta ou aquella qualidade do genero e cuja liberação se faz pela ordem chronologica dos despachos no interior. Resulta dahi ser formado o stock em percentagem tanto maior quanto menor é a safra, cifrando-se em cerca de 18 %, no caso de 9.500.000 sacas, para se tornar inferior a 7 % em colheita de ...... 23.500.000 sacas.

Outro quadro, em seguida, offerece novo elemento de analyse:

QUADRO B

Periodos agricolas	Total exportavel de S. Paulo, Minas Geraes, R de Janeiro e E. Santo.	Liberação total do café conforme convenio.	Percentagem da liberação
1927—1928	28.600.000	25.500.000	54,19
1928—1929	22.600.000	13.300.000	58,84
1929—1930 .. .. (provavel)	30.800.000	15.000.000	48,70
	82.000.000	43.800.000	53,41

Observa-se que a liberação do café, isto é, a entrega aos mercados foi de ordem de 15.500.000 saccas para o total exportavel de 28.600.000, e será, provavelmente menor, ou egual, na melhor hypothese, para o exercicio em curso, com o total exportavel estimado em 30.800.000 saccas. E' um criterio que, urgentemente, deve ser modificado.

Taes algarismos demonstram a preoccupação de manter certo preço alto, não obstante o volume das safras, a concurrencia livre do estrangeiro, o exito dos succedaneos e o incremento das plantações. Foi uma verdadeira subversão dos principios elementares que regem a sciencia economica. Era fatal o fracasso.

Por certo o "stock" é o regulador dos preços, mas, emquanto se espera a hora de escoal-o, é preciso viver e as despesas correntes da agricultura, da industria e do commercio são avultadas. Ha, pois, um limite á formação dos depositos, variavel conforme o producto, seu volume, seu peso e seu custo.

E' para lutar contra a baixa que se accumula a mercadoria e então o problema se define em produzir, porém, não vender. Rarefazendo a offerta, provoca-se a alta em beneficio do detentor, que, muitas vezes não é o fazendeiro ou o industrial, ou o commerciante regular, mas, um especulador adventicio.

Emquanto se mantem a espectativa, é preciso assegurar a marcha das empresas e então recorre-se aos Bancos, que adeantam sobre as mercadorias, pelo prazo que lhes convem.

Dessa fórma, o producto não vendido, serve para preparar novos productos, isto é, os "stocks" geram os "stocks". Ora, succedendo que os recursos dos consumidores, como tudo mais, têm o seu limite de elasticidade e a alta dos preços difficulta o surto dos negocios, muitas vezes os planos de valorização são mal calculados e resultam desastrosos.

O retrocesso nas vendas affige o commercio, as despesas com a retenção das mercadorias crescem, os bancos se inquietam e as taxas de desconto sóbem. Se o marasmo prolonga-se, sobrevem o alarma e os "guichets" dos prestamistas se fecham.

A mais conveniente linha de conducta a seguir na conjuntura, consiste em escoar com methodo os "stocks", de modo a effectuar paulatinamente a diminuição dos preços. E' organizando a baixa, que se evita degenerar a crise em catastrophe.

No caso do café, nosso arrojo tornou-se mais grave, porque a illusão do alto preço permanente, teve por base a assistencia do capital estrangeiro, obtido por series, ao sabor das necessidades do momento.

Deu-se o abalo monetario nos Estados Unidos, com universal repercussão e de repente cessou o supprimento de dinheiro ao Instituto de São Paulo, para a retenção excessiva em que perseverava.

Ao optimismo confiante, succedeu um sentimento geral de desanimo, que não se justifica e vae se aggravando, mercê da obsecação pelos emprestimos externos.

Sem motivo plausivel, prolonga-se a agonia da grande e benemerita lavoura nacional, a cujos pés a pertinacia da administração vae cavando, assim, um verdadeiro abysmo.

O ultimo convenio do café, realizado em setembro proximo passado, prorogou as clausulas do anterior, até que uma commissão de representantes dos maiores Estados productores, organizasse novas bases aconselhadas pela experiencia e a serem cumpridas sob a egide do Governo Federal.

Todavia, nada se fez, mesmo em face dos factos extraordinarios sobrevindos, que puzeram os mercados em situação de desbarato e exigem o empenho de todos os esforços para o amparo dos interesses communs.

Por que ainda não agiram os Institutos do Café em plena solidariedade, afim de colher as suggestões de seus dirigentes e ouvir o parecer dos mais abalisados na materia ?

A São Paulo sempre coube o papel de "leader" na defesa do nosso principal producto de exportação, mas, ao que parece, o dissidio politico está embaraçando a acção em commum, tolhendo a uns por disciplina errada, a outros pelo receio da repulsa parcial.

Todavia, os prejuizos vão se accumulando, muitos milhões de brasileiros, dos mais operosos, que penaram e produziram, clamam por medidas energicas que salvem da ruina a riqueza do seu labor, entregue sem receios a guarda dos poderes publicos.

Não carecemos de esmola e se o capital estrangeiro, por este ou aquelle motivo, não nos acolhe como merecemos, voltemos as costas a elle.

Mobilizando nossos proprios recursos, agindo com animo resoluto e fortalecendo a solidariedade nacional, havemos de aperceber meios habeis, para oppôr uma barreira á corrente em marcha contra os haveres perduraveis da Nação.

Seja-nos relevado, pois, insistir sobre a urgencia de acção conjunta em prol da lavoura cafeeira e que v. ex. cabe promover, congregando não só os directores dos Institutos Estaduaes, como os especialistas provectos das diversas classes interessadas.

A illustração de nossa experiencia agora, veiu confirmar quão funesta se torna a ingerencia do Estado, como dictador polycephalo, nos tratos economicos, quando supprime a iniciativa individual e abafa a liberdade.

Urge que abandonemos nossa attitude perplexa, visto como o tempo não arranjará o que recusamos emprehender e porque se as forças do alto ficam inertes, os elementos inferiores se tornam perigosamente activos.

Por certo, devem os productores fazer economias severas, mas, é preciso não dilatar o alcance dessa providencia, antes panacéa banal, muitas vezes, do que realização praticavel.

Não se póde aggravar o enfraquecimento dos serviços publicos já anemicos, impossivel de chofre conter o serviço das dividas e será deshumano diminuir ainda mais os salarios, provocando a miseria.

Os meios de incitar o progresso financeiro não residem no impedimento e na debilidade, antes no estimulo á producção, na afoiteza do credito, nas medidas fortes a favor do fisco e bem assim na segurança da justiça.

Ao apresentar o programma do novo gabinete francez, o sr. André Tardieu abordou o problema da economia de seu paiz sobre um ponto de vista eminentemente objectivo, deixando de lado todas as questões de doutrina.

O illustre estadista, preconizando a politica da prosperidade que tem por principal escopo o augmento do bem estar geral, declarou textualmente: "Um povo prospero, é um povo que vê crescer parallelamente a producção, o beneficio da empresa e o salario do trabalhador."

"Um povo prospero é um povo para o qual o nivel da vida, em todas as classes sociaes, porém, sobretudo nas classes menos afortunadas, se eleva com regularidade."

Aguardando a patriotica iniciativa de v. ex. temos prazer em apresentar a v. ex. nossas cordiaes saudações.

J. G. Pereira Lima, presidente do Instituto de Defesa do Café.

Lutando pela liberdade individual e para isso sacrificando quem o ama, o homem sempre busca a desdita e o arrependimento...

Coitada, pobre da policia, da mais habil e arguta policia, se todas as ladras fossem como Norma Shearer o é, deliciosa, encantadoramente, em "A Captivante Viuvinha"! E pobres dos homens, coitados dos homens, como ficariam elles com as bolsas... e os corações abalados, se tivessem a "felicidade" da preferencia das ladras nos seus "trabalhos" e nas suas conquistas...

Conta-nos "A Captivante Viuvinha" as aventuras, as deliciosas, as estupendas aventuras de uma ladra que preoccupava Londres inteira com os seus "serviços", feitos com a mais elegante habilidade e a mais fina galanteria e diplomacia.

E' versão de uma famosa peça que fez sorrir a propria Londres — "The Last of Mrs. Cheyney" — e encantou Broadway, tambem. No cinema, ninguem poderia ser sua melhor interprete, que essa linda, essa senhora de maravilhosos sorrisos, Norma Shearer. Porque é uma personagem que requer justamente as expressões em que Norma Shearer, sem que ella seja ladra, naturalmente: — se mostra mais sincera e linda, e porque é um film que lhe dá opportunidade franca para exhibir a sua elegancia excepcional e os seus encantos de mulher.

O galã de Norma Shearer é Basil Rathbone, que equivale a um dos predicados do film, porque tem tudo que deve ter o galã perfeito. E as restantes figuras do film — uma série de typos observadissimos — afina pela melhor harmonia do desempenho desse film que Sidney Franklyn dirigiu com aquella sua habilidade especialissima para dirigir entrechos finos, com muito de comedia e alguma coisa de malicia.

No Gloria, depois de amanhã, "A Captivante Viuvinha", com Norma Shearer e os seus sorrisos maravilhosos ,e todas as coisas lindas do seu entrecho, — será um espectaculo de alegria e encantamento para o nosso publico.

Entre a esposa e o filho. Qual preferir?

Tremendo problema para um coração de pae. De um lado, a mulher linda e fascinante, que soube despertar o seu coração de viuvo. Do outro, o filho unico que fôra sempre toda a alegria de sua existencia.

Por um desses caprichos crueis do destino, o filho, um garoto de doze annos, se insurge contra a madrasta.

De que lado estava a razão? Com aquelle pequeno que nunca faltára á verdade, que sempre fôra meigo, carinhoso e bom, ou com a esposa, que elle adorava, mas que não conhecia bem porque se havia casado rapidamente?

O coração do esposo e pae soffria. A duvida, muito peor que a verdade, aguilhoava-lhe o espirito.

Quem não soffreria em circumstancias identicas, não sentiria a dôr profunda que anniquila os espiritos mais fortes?

Nessa situação quasi angustiosa, apparece Jack Holt, o magnifico artista, em "Pae e Filho", a bellissima producção synchronizada do Programma Matarazzo, que o "Cine-Eldorado" vae exhibir segunda-feira.

Com elle, trabalham Dorothy Revier, a "estrella" que mais se parece com Gloria Swanson, e Mickey Mc Ban, o pequeno artista que foi um dos heroes de "Peter Pan" e "Beau Geste".

Os dois interpretes de "O Submarino" e o garoto prodigio formam uma trindade de "estrellas" rutilantes, que brilham em "Pae e Filho", a producção que commove o mais duro coração e faz brotar lagrimas nos olhos sensiveis.

A GRANDE REVOLUÇÃO VAE COMEÇAR DEPOIS DE AMANHÃ, NO RIALTO!...

Maximo Serrano e Elie Lone, numa scena de alta dramaticidade de "Sangue Mineiro", o explendido film brasileiro que o Rialto começa a exhibir depois de amanhã

E' depois de amanhã que o Rio começa a viver a sua mais linda, mais viva e perturbadora festa!... E é depois de amanhã que essa festa do nosso patriotismo e da nossa emoção começa, porque é quando o Rialto começa a exhibir **Sangue Mineiro**, e a mostrar no seu deslumbramento, o maior motivo do nosso orgulho e a maior gloria da nossa triumphante cinematographia. Realizando assim o milagre da perfeição na belleza do celluloide — "Sangue mineiro", com a sua collecção de bellezas e de magnificencias vem empolgar as nossas platéas e reunir no seu romance, pelos élos inquebrantaveis do sentimento mais puro, os oito mil kilometros quadrados deste Brasil que sonha, os pés lá nos londes do Oyapock, a cabeça nas distancias do arroio Chuy e o coração palpitando forte, neste Rio maravilhoso. E, mostrando as bellezas sumptuarias da obra grandiosa que encerra, "Sangue mineiro" nos mostrará tambem a intelligencia superior de Humberto Mauro, que, com a sua alta visão de estheta, realizou o emprehendimento maravilhoso bem como a alta emotividade dos que nelle figuram, um pugillo de artistas de valor e de personalidade. E é curioso observar que destes, nenhum tem uma actuação menos efficiente e menos definida. Desde o seu interprete de menor personalidade, o elenco de "Sangue mineiro" é homogeneo e forte. A velha Augusta Leal, por exemplo, com a sua emoção, anima um typo profundamente humano; Elie Sone, o pequeno figurante, vive um personagem de importancia, com individualidade impressionante, sabendo vestir, com as melhores roupagens de expressão, os bons e os máos sentimentos que se espalham pelo mundo; o "gosadissimo" Rezendo Franco, que defende a parte comica do film, se conduz de maneira notavel, tendo, inconfundivel, a sua maneira de ser engraçado; Pedro Fantol, o grande caracteristico, vive uma figura de delicadas e subtis sensibilidades, compondo-a com naturalidade e firmeza; Maximo Serrano, põe a serviço do film todos os privilegios e todas as luzes da sua mascara incomparavel, accessivel ás emoções mais contradictorias e violentas; Luiz Soróa, sabe ser o galã que ama e que, por muito amar, muito faz soffrer. Maury Bueno, una psychologia differente, manter em equilibrio inacreditavel o papel que lhe confiaram á intelligencia robusta produzindo um trabalho deveras perturbador e forte. Nyta Ney, por sua vez, derrama sobre o typo de mulher que encarna, todas as luzes do seu talento e de sua belleza, arrebatando pela sensibilidade do seu papel, no qual se conduz admiravelmente bem. Mas é inegualavel que os melhores sorrisos da gloria aureolam a figura de seducções irresistiveis de Carmen Santos. Ella a "estrella" que se illumine a si propria com as fulgurações das proprias claridades, veste um espirito e um temperamento de mulher, bem differentes dos seus, é verdade, mas o faz com tanto brilho, com tão impeccavel realismo e tão estarrecedora sinceridade, que a gente pensa, vendo-a em "Sangue mineiro", que ella alli está vivendo a propria vida.

Com um elenco assim, cheio de personalidades artisticas de mérito, não é de mais esperar-se que a "premiére" de "Sangue mineiro", depois de amanhã, no Rialto, se constitua um grande successo.

Interesse feminino, modas, joias, frivolidades

O problema da felicidade domestica, problema cujo campo reveste a mesma importancia em todo o mundo, é encarado sob um novo prisma e agitado brilhantemente em "A Mal Casada", o film que o "Capitollo" neste momento offerece aos seus frequentadores.

Para o autor do argumento, a esposa faz-se á imagem do homem que a tirou por esposa, ou, dito isto por outras palavras, é o homem que afeiçoa por esposa a mulher que escolheu por sua.

Não cabe nos limites de uma breve noticia de jornal discutir o argumento. Mais vale para o leitor ser informado de que o principal papel feminino está a cargo dessa intelligente artista e formosa mulher que é Leatrice Joy, a "estrella" da Pathé De Mille a quem já somos devedores de tão inesqueciveis momentos de deleite artistico.

Como "partenaire" nesse film, foi-lhe dado um dos maiores artistas do "écran" contemporaneo: H. B. Warner, que criou "Zazá", com Gloria Swanson, e mais tarde criou a figura de Christo, no memoravel "Capolavoro", que a Paramount exhibiu o anno passado, e de que todo o mundo catholico do Brasil guarda uma lembrança immorredoura: "Jesus Christo, Rei dos Reis".

Leatrice Joy apresenta, neste film, uma serie de lindas criações dos grandes "couturiers" de Paris e Nova York, e isso, junto ao interesse feminino do argumento, tem concorrido por certo para que o "Capitollo" reuna, nas suas sessões, um publico de senhoras selecto e elegante.

"ALTA TRAIÇÃO", O FILM DA PARAMOUNT, SEGUNDA-FEIRA, NO SÃO JOSÉ

A paramount soube muito bem empregar os elementos que tinham ao seu dispor, afim de nos comtemplar com um film que fosse realmente o conjuncto de todas as perfeições em materia de arte cinematographica.

Contando assim, com uma figura incomparavel de artista como é Emil Jannings e com um director como Ernest Lubitsch, o profundo conhecedor dos segredos mysteriosos da vida, apresentou-nos a gloriosa marca das estrellas com este super-film que marcou época "Alta Traição".

Este trabalho do insuperavel Jannigs não tem encontrado termo de comparação até hoje, pois constitue a obra prima, o supremo esforço de collaboração conjunta dos nomes que o encabeçam, mostrando-nos ao vivo, com uma audaciosa realidade realizadora, quanto aquelle monarcha imbecil, senhor de todas as Russias, fez soffrer ao seu povo, acabando por pagar com os mesmos soffrimentos de consciencia doentia a perseguição aos seus subditos.

Florence Vidor, Lewis Stone e Neil Hamilton são os outros interpretes desse film em que teremos occasião de ouvir a voz do grande astro allemão, pois Jannings tem opportunidade de mostrar o poder de sua garganta, ... se film synchronizado da Paramount.

Como complementos desse film, teremos "Minha linda Bonequinha", desenhos animados e synchronazados e "Paramount" News" synchronizado.

De quinta-feira a domingo o S. José terá outro programma estupendo com "Alma de França" producção synchronizada com Jean Desjardins e Michele Verl e "Curvas Perigosas", producção synchronizada com Clara Bow, e os desenhos animados "Minha linda Bonequinha".

Hoje e amanhã, teremos occasião de assistir "Arca de Noé" com Dolores Costello e George O'Brien da Warner Bros.

Um galã consagrado

Uma boa noticia para os amigos do bom cinema: Richard Dix reapparecerá na téla na proxima semana, como protagonista de "A Roda da Vida", uma das mais recentes producções da Paramount.

A acção começa em Londres onde Dix, que serve com o posto de capitão numa estação militar da India, está passando as suas férias. Ahi elle vem a conhecer uma linda rapariga cuja identidade desconhece por completo.

Mais tarde elle volta a encontrar essa linda moça na estação militar em que serve, e tem a revelação de que ella é a esposa do official que commanda o seu regimento Os dois jovens suffocam o seu amor, e Dix obtem ser transferido para o Thibet. Ahi, no cabo de uma acção heroica em que perece o seu commandante, Dix consegue salvar das mãos dos indigenas rebeldes a mulher a quem ama em segredo e a quem finalmente se une para sempre.

Este entrecho reune duas figuras destacadas da téla: Richard Dix, o impetuoso galã, e Esther Ralston, a formosa "Venus Americana", a quem ja se devem tão bellas creações.

VELHA NORMA

E' regra tradicional na cinematographia conservar o espectador na ansiedade de conhecer aquillo que está por vir, mas infelizmente é de extrema difficuldade conseguir um assumpto que o permitta e desenvolvel-o na téla de sorte a que esse interesse se mantenha e cresça até o desenlace do film.

Os autores de "O Crime do Studio", actualmente no programma do Imperio, bem como Frank Tuttle, o esforçado director da Paramount, sobrepuzeram-se, porém, a essa difficuldade naquella obra mestra do cinema mysterioso.

"Os films de mysterio, como "O drama de uma noite" e "Paixão sem freio", que mantêm o espectador em perplexidade e burlam a cada passo as suas previsões sobre o assumpto do entrecho, obedecem á velha maxima que tem governado o cinema desde os seus primeiros dias. Mas entre os films desse genero, é sem duvida "O crime do Studio" o melhor de todos".

Estes conceitos de Frank Tuttle fazem por certo justiça á primorosa obra da Paramount que o Imperio apresenta.

Um optimo thema

A Pathé-De Mille" descobriu um optimo thema para "O Erro de Madame" que nos será offerecido pelo Capitollo na semana entrante.

"Madame" é simplesmente uma mulher moderna, apaixonada do luxo e da opulencia, e que tem por principal paixão a sua casa. Dessa casa faz ella o seu "fotiche", o idolo de sua adoração. Os tapetes, os quadros, os minimos "bibelots" que enfeitam as salas da vivenda domestica são de sua escolha, e ai de quem lhes tocar! O marido é no lar coisa nenhuma: a mulher prohibe-lhe deixar no "hall" o sobretudo e as galochas e nem sequer lhe consente o innocente vicio do cigarro. Os criados odeiam-na pela sua rispidez e compadecem-se do marido que vive sob o seu dominio, mas a ama loucamente, apesar disso.

O desenlace do film de uma flagrante verdade, para o que contribuem os meritos dos interpretes da obra: Irene Rich, Warner Baxter, Virginia Bradford, Lilian Tashman, Carrol, Nye, — todos muito bem nos seus papeis e pondo em relevo a intensidade dramatica que o argumento alcança nas suas derradeiras partes.

JENNY JUGO, A NOVA ESTRELLA ALLEMÃ, É UMA ENCANTADORA MULHER

Em varios grandes films que ainda serão exhibidos durante este anno, apparecerá, apresentada pelo famoso programma Urania, a encantadora estrella Jenny Jugo, sobre quem os jornaes e as revistas nacionaes tanto já têm falado. Esta joven artista, cuja carreira triumphante, tem provocado o maior enthusiasmo nas platéas européas, é, realmente, uma das mais brilhantes esperanças no complexo mundo do cinema puro. Para muito breve está annunciada a sua estréa na téla do elegante Rialto como principal interprete de uma deliciosa alta-comedia musicada, que tomou o titulo de "Innocentes perigosas". Bem acertado andou o programma Urania em apresentar, ao publico brasileiro, Jenny Jugo, numa producção, cujo enredo parece ter sido escolhido por mão de mestre para pôr em relevo os altos dotes de intelligencia e capacidade artistica dessa joven criatura, cuja belleza physica provoca um glorioso hymno de espiritualidade. Fiquem, pois, attentos os admiradores da verdadeira arte silenciosa porque em Jenny Jugo vão apreciar não sómente uma grande artista mas tambem uma mulher bella, tentadora e verdadeiramente mulher.

BUNGALOW NA URCA

Aluga-se o magnifico bungalow da Av. Portugal n. 12, com seis quartos, sendo um para empregados, garage, jardim e demais dependencias, tendo linda vista para o mar, e junto aos bondes e omnibus. Aluguel 1:000$. Póde ser visto de 12 ás 21 horas.

SE TODAS AS LADRAS FOSSEM COMO NORMA SHEARER EM "A CAPTIVANTE VIUVINHA" — TÃO SEDUCTORA E "HABILIDOSA" — COITADA DA POLICIA... E COITADOS DOS HOMENS!

Era tarde, muito tarde já, quando elle disse: "Somos todos iguaes: Lutamos a vida toda pela liberdade individual; quando nos vemos livres, não a queremos".

E dizendo isso á "outra mulher", a que o allucinara com a sua belleza e o fausto de sua vida, emquanto elle desprezara a verdadeira esposa, elle se lembrava das ultimas palavras desta: "Tocaste "Liebslied", a tua melodia, a melodia de amor... dedicada a mim. Torna a tocal-a agora, Stephen... E estarei sempre comtigo, querido..." — palavras que ella dissera a morrer, pagando com a vida o grande amor que lhe dedicara, porque desde que Brigitte o conhecera, amara-o, dera-lhe a vibração de sua vida, mais que aos proprios filhos, que antes eram o seu enlevo...

E' soberbo de verdade, é apaixoepisodio de "O prodigio das mulheres", em que Lewis Stone, na figura nante de tão bello e sentimental, esse de Stephen Tromholt — figura das mais verdadeiras imaginadas pelo genio de Herman Suderman — contrascena com Leyla Hyams, recordando o amor que lhe dedicara a esposa, que Peggy Wood, interpreta com todo o seu coração de mulher e sua sensibilidade de artista. Aliás, todo o film, desde o inicio, em que laivos de humorismo illuminam em sorrisos o semblante de quem o assiste para no final experimentar uma das mais fortes emoções offerecidas por um film, todo esse "O prodigio das mulheres" que é bem mais uma grande manifestação do valor de Clarence Brown, que junta este film ás suas glorias com "Mulher de Brio" e "A Carne e o Diabo" — é um repositorio magnifico de belleza e sentimento.

O Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, terá, em "O Prodigio das Mulheres", que é uma producção "Metro Goldwyn Mayer" das que mereceram a honra do "six best pictures of the month" do magazine "Photoplay", — uma das representações mais notaveis destes mezes, o que se dará depois de amanhã.

Norma Shearer tem em "A Captivante Viuvinha" a mais seductora das suas apparições na tela. A Metro-Goldwyn-Mayer apresentará esse film no Gloria, segunda-feira, para alegria dos "fans" de Normicha...

Clive Brook em uma scena de "O Homem dos Diamantes", que, breve, será em reprise, levado á tela do Cinema Capitolio

MARITIMAS

O NOVO COMMISSARIO DO "MARANGUAPE"

Foi nomeado commissario do paquete "Maranguape", o sr. Ananias Bento de Jesus, official conceituado, e de relevantes serviços prestados á empresa do Lloyd Brasileiro.

O commissario Ananias, que ha dias passados, exercia suas funcções a bordo do vapor "Curityba", e que não podendo supportar os desmandos impostos pelo commandante desse navio, acaba de ser com justiça e satisfatoriamente, realizada a resolução da directoria do Lloyd, nomeando-o para o "Maranguape".

A COMMISSÃO DOS FRETES MARITIMOS EM REUNIÃO

Encontrando-se presentes, todos os membros da Commissão de Fretes Maritimos, reuniram-se ante-hontem examinando os papeis constantes de reclamações pedidas e encaminhadas pelo secretario sr. Jayme Maia.

Tendo sido iniciado a reunião foram resolvidos os seguintes casos:

Sobre o pedido apresentado pela firma Hime & Cia. para cobrança de fretes de louça esmaltada, por tonelada, ao invés de metro cubico, ficou deliberado não ser o pedido attendido, por não ser opportuna a modificação e, ainda, pelos grandes encargos que pesam sobre a navegação; sobre o pedido da Companhia Costeira, no sentido da fixação do frete de sacco de assucar, com o peso de trinta kilos, deliberou a commissão cobrar o frete dessa mercadoria razão de 70 °|° do frete unitario para os saccos com o peso de 60 kilos; sobre o pedido de Silva Mascarenhas & Cia, ficou resolvido manter-se a deliberação tomada, anteriormente, pela commissão, concedendo o abatimento de 20 °|° sobre o frete de farello, desde que os embarques sejam realizados na quantidade minima de tres mil saccos, por vapor; sobre o que solicitou a firma Albuquerque & Cia., de Camissim, resolveu a commissão não attender a reducção do frete para oleo de caroço de algodão; sobre a consulta apresentada pelo sr. Affonso Silva, ficou deliberado pela commissão classificar "as pias", os "lavatorios", "bidés", e semelhantes, quando esmaltados, como louça sanitaria, desde, porém, que sejam de producção nacional; sobre a petição do sr. Armando Mendes, enviada á commissão, por intermedio do Ministerio da Viação, a respeito do frete de caixas abatidas para fructas, ficou resolvido manter o frete actualmente, em vigor, e por ter sido recentemente concedido um abatimento de 2 5 °|° nas caixas abatidas, procedentes de Belém do Pará; sobre o pedido do Lloyd Brasileiro para que fosse elevada a taxa de descarga na vizinha cidade de Nictheroy, pediu o sr. Dias da Rocha, representante da Companhia Cantareira, vistas do processo.

Tendo os trabalhos da commissão se prolongado até ás 19 horas, o presidente julgou necessario adiar para a reunião de 5 de fevereiro proximo o julgamento de outros papeis, cujo assumpto exige detido exame.

O PROVENTORIO DA ILHA GRANDE E O LLOYD BRASILEIRO

O sr. Amantino Camara, presidente do Lloyd Brasileiro, recebeu, hontem, uma commissão designada pelo presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose para levar áquella empresa de navegação os seus agradecimentos pelos inestimaveis serviços prestados ao Proventorio da Ilha Grande, pondo á sua disposição o navio "Commandante Capella", para conduzir a primeira turma de meninos debeis que ali foram fazer uma estação de férias.

O sr. Amantino Camara entreteve amistosa palestra com os representantes da Liga, renovando-lhes os offerecimentos do Lloyd á benemerita instituição.

"ORDUNA"

Conduzindo á seu bordo grande numero de turistas inglezes, que se destinam aos portos do Pacifico, em viagem de excursão, aportou, hontem, á Guanabara, ás 12 horas.

Essa unidade ingleza zarpa hoje, ás 18 horas.

"BUENOS AIRES MARU"

De regresso dos portos platinos, aportará hoje, á Guanabara, ás 7 horas, zarpando depois de indispensavel demora para Kobe e escalas de costume.

"ITAGUATIÁ"

Do Cáes do Porto, parte hoje, ás 10 horas, com destino aos portos do norte até Aracajú.

"SIERRA CORDOBA"

Procedente de Bremen e escalas é esperado, hoje, ás 11 horas, atracando junto ao armazem 17, do Cáes do Porto.

Com destino ao Rio da Prata, zarpa hoje mesmo ás 16 horas.

FALLECEU O GENERAL SEBERT

PARIS, 24 — Acaba de fallecer o general Sebert, membro da Academia de Sciencias e notavel mestre de esperanto.

AGGRESSÃO A PÁO E A TIRO

Na rua Viuva Claudio, esquina da avenida Suburbana, hontem, o operario Luiz Gouvêa, solteiro, de 26 annos de edade, residente á estação de Coelho da Rocha, foi aggredido a páo e a tiros por um desconhecido.

A victima, que recebeu fractura do braço direito e ferimento por bala no mesmo braço, foi soccorrida pela Assistencia, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

TRIBUNAL DO JURY

O CONCURSO PARA ESCRIVÃO E OS CANDIDATOS HABILITADOS

A commissão disciplinar de Justiça composta do sr. Edgard Costa, presidente; José Burle de Figueiredo e Frederico Barros Barreto, tendo como secretario o sr. Renato de Campos, escrivão da 1ª Vara de Orphãos resolveu habilitar os seguintes candidatos, que se acham discriminados na ordem alphabetica:

Ary Koerner Lacombe, Daniel Gilaberte Filho, Luperclo Garcia, Oswaldo Iorio, e Wilson Salles de Abreu que prestaram concurso para escrivão do Tribunal do Jury

DE SÃO PAULO

AINDA A "CONCORDATA" DA SECRETARIA DA VIAÇÃO — UMA FARÇA RIDICULA, TRISTE E CONTRAPRODUCENTE

O ultimo escandalo perrepista, a que já tivemos occasião de alludir nestas notas, é o das estradas de rodagem, ou da assim chamada concordata da Secretaria da Viação.

Trata-se do seguinte: o governo, com o Thesouro completamente vazio e devendo os olhos da cara, viu-se sem embargo na contingencia de liquidar, de qualquer forma, as dividas atrazadas das estradas de rodagem, departamento criado pela impagavel visão administrativa do financista de Macahé. Montavam essas dividas, segundo é voz corrente, a mais de 20 mil contos de réis. Outróra, no tempo das vaccas gordas, quando o nosso credito no estrangeiro tinha a elasticidade de certas espinhas perrepistas, esses 20 mil contos eram verdadeira "quirera" para o governo. Gastava-se, então, á larga, atirando-se o dinheiro pelas janellas. Exemplos desse criminoso esbanjamento dos dinheiros publicos: os cento e tantos mil contos enterrados nas aguas do rio Claro, as obras sumptuarias da estação central da Sorocabana, as verbas especiaes para "telegrammas e transportes", sommando milhares de contos, verbas esdruxulas, absurdas, sobre as quaes os srs. Antonio Feliciano e Zoroastro de Gouveia deitaram bastante luz, etc. Nesse bom tempo, as dividas das estradas de rodagem eram "coisas sem importancia". Hoje, não. Vinte mil contos, neste momento, representam, para o opulento governo do mais rico Estado da Federação, um verdadeiro assombro.

Mas, se é verdade que o nosso credito desappareceu, não é menos certo que as dividas ficaram. Estas de que tratamos, representando pagamentos atrazados de muitos mezes, não podiam ser protelladas por mais tempo. Os fornecedores e empreiteiros rodoviarios começaram a pôr a boca no mundo, como diz o povo. Dahi, a resolução do governo, em offerecer-lhes... uma concordata.

O sr. Salles Junior, secretario da Fazenda, mandou chamar os credores e propoz-lhes o seguinte: o governo pagaria as dividas, mediante titulos de valor de réis 1:000$000, mas que ficariam por .... 900$000. Por sua vez, os credores demonstrariam a sua boa vontade, negociando esses titulos na praça, por 840$000, pouco mais ou menos.

Como era de ver, os credores recalcitraram. O prejuizo que a concordata lhes acarretaria era enorme.

Que tinham elles que ver, afinal, com a "pindahyba" do governo?

Elles queriam o seu rico dinheiro, empatado em obras para as quaes as condições impostas eram, segundo se sabe: — não o preço, mas a rapidez.

O secretario da Fazenda queimou, então, os seus ultimos cartuchos. O governo não negava as dividas. Pagava-as.

Mas, em caso nenhum, fal-o-ia em dinheiro de contado, mesmo porque, se tratava de despesas **extra-orçamentarias** e de serviços **executados de modo irregular**.

Os credores cairam das nuvens. Começavam a perceber o jogo do governo.

Era a "tapeação" pura e simples, que se revela, sob o mais capcioso dos pretextos. Não querendo, ou não podendo, solver aquelles compromissos, o governo "marombava" com os credores, como qualquer vulgar intrujão.

A farça estava descoberta. Era ridicula e feroz, como todas as farças perrepistas. Mas, não havia fugir-lhe. O secretario da Fazenda, affirmando tratar-se de trabalhos realizados de modo irregular, atirava a culpa em ultima analyse aos hombros do presidente do Estado, que fôra quem os ordenara. Que restava, pois, aos miseros credores?

Queixarem-se ao sr. Julio Prestes? Mas, muito mais producente seria queixarem-se ao bispo... Dahi, a resignação desesperada com que ouviram as "excellentes" razões do sr. Salles Junior.

Em resumo: O que o governo propoz, aos empreiteiros e fornecedores das Estradas de Rodagem, foi, positivamente, uma concordata. O escandalo não está na proposta, porém, todo o mundo sabe que o governo não paga dividas porque, effectivamente, não o póde fazer.

Os seus cofres estão vazios, limpos, rapados como os do ultimo "prompto".

O escandaloso do facto está na comedia ridicula e triste que se encenou, para engazopar os credores e "tapear" o publico, allegando-se alvarmente razões de cabo de esquadra, como essas da irregularidade dos trabalhos e do caracter extra-orçamentario das dividas.

Mas a lamentavel "peça" não illudiu ninguem. Só serviu para desmoralizar mais o governo "dynamico" e incompatibilizar mais ainda com o publico paulista a candidatura do Cattete.

CULTO CATHOLICO

CATHEDRAL METROPOLITANA

Na grande procissão do glorioso São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, tomarão parte com os respectivos estandartes e distinctivos todas as Ligas Catholicas Jesus, Maria e José que funccionam nesta archidiocese. A procissão, conforme o edital já publicado no "Diario Carioca", sairá da Cathedral Metropolitana ás 4 horas da tarde, devendo, portanto, as Ligas tomarem os logares indicados, ás 3 1|2 horas da tarde, quando deverá estar organizada e em ordem de procissão.

MATRIZ DE SANT'ANNA

A Hora Santa Eucharistica nesta egreja, será feita amanhã, ás 4 horas da tarde, pela parochia de S. João Baptista.

Deverão comparecer todas as associações religiosas e representantes parochiaes, não sendo, entretanto, necessario irem processionalmente á egreja de Sant'Anna, bastando que se reunam no templo á hora marcada.

LIGA CATHOLICA DE SANTO AFFONSO

Amanhã, domingo, ás 3 1|2 horas da tarde, todos os membros do conselho e socios da Liga Catholica Jesus, Maria e José, da egreja de Santo Affonso, sob a direcção dos reverendissimos padres Redemptoristas, deverão estar na rua 1º de Março, entre Ouvidor e Sete de Setembro, para incorporados, tomarem parte na grande procissão, que em honra a São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, sairá ás 4 horas da tarde, da Cathedral Metropolitana.

O revmo. director da Liga pede que os srs. prefeitos e vice-prefeitos da Liga attendam a chamada para os estandartes do lado da rua Sete de Setembro.

EGREJA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Realiza-se nesta matriz, amanhã, ás 7 1|2 horas, a missa e communhão geral das crianças do Patronato e do Cathecismo.

Pela manhã haverá a collecta em beneficio dos pobres mantidos pela Associação Anjos de Caridade. A's 8 horas da noite terá logar a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria e Jesus, sob a direcção do conego Alcidino Pereira, vigario da parochia de São João Baptista da Lagoa.

O ENTERRO DO SENADOR HENRIQUE DINIZ

Imponentes foram as ultimas homenagens prestadas ao eminente morto

Conforme noticiámos, realizou-se hontem o sepultamento do pranteado senador mineiro Henrique Diniz, que tantos e tão inestimaveis serviços prestou ao nosso paiz.

A posição de destaque em que sempre se collocou este illustre politico, e ainda a honestidade e lisura com que se distinguiu no desempenho de altos cargos e dos mandatos de que foi investido pelo seu povo, tornaram grandemente sentido o seu desapparecimento.

Era o extincto senador mineiro um homem simples, e sem vaidades, sobranceiro nas suas attitudes, desapaixonado, e do mais fino e culto trato pessoal.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao seu enterro; representantes do mundo official, do Senado, da Camara, do Banco do Brasil, do governo de Minas, que esteve representado pelo deputado Raul de Faria, os ministerios todos enviaram seus representantes e maior ainda era o numero de politicos que enchia as dependencias da residencia do sr. Henrique Diniz.

Entre as corôas enviadas, distinguiam-se pela confecção artistica e alto valor, ás que mandaram o sr. Antonio Carlos, presidente de Minas, em nome do governo do Estado, e em seu nome pessoal, á do Banco do Brasil, a do Senado e outras que difficilmente poderiamos salientar, tal o numero das mesmas.

Saiu o enterro do illustre parlamentar, da rua N. S. de Copacabana, 52, para o cemiterio de S. João Baptista, precisamente ás 17 horas, sendo enorme o acompanhamento funebre do senador mineiro, o qual deixa uma lacuna immensa no seio da nossa sociedade e do nosso paiz.

O REGIMEN HORARIO DO MERCADO TEM QUE SER MODIFICADO

60 caixas com 2.400 kg. de peixes postas fóra — O povo é que soffre com as teimosias do commendador Prado Junior

Fizemos sentir hontem que o actual regimen horario do Mercado Municipal vem causando graves prejuizos a milhões de pescadores e ao publico. E' que o sr. prefeito estabelecendo que o Mercado deveria se abrir exactamente ás 6 horas e fechar impreterivelmente ás 18 horas, não tem querido attender ás justas ponderações dos negociantes de peixe.

A Estrada de Ferro não está apparelhada em condições de dar os seus trens dentro do horario. Chegando, como chegam, quasi sempre atrasados, não é possivel que o peixe esteja no Mercado até ás 18 horas e dahi succeder que por vezes o peixe ou dorme atirado no cáes Delvechio ou tem que voltar para as cocheiras, quando devia ser mettido em geladeiras. Facil é de prever que, no outro dia, o peixe está podre e tem que ser posto fóra.

E havendo falta do artigo naturalmente o preço do peixe sóbe e o prejudicado é o povo.

Mas não é só o povo o prejudicado. Os pescadores são tambem prejudicados porque nada recebem.

Ainda hontem houve atraso nos trens e 60 caixas de peixe e de camarões vindas de Iguaba Grande, Macahé e outros pontos do E. do Rio, tendo chegado ao Mercado ás 20 horas, ficaram no cáes Delvechio e estragaram-se.

Tudo indica, pois, que se deveria permittir que o peixe pudesse ser recebido no Mercado á hora em que chegasse, para que se evitem prejuizos dessa natureza.

Outro ponto a accentuar é quanto á permissão pleiteada para que os empregados e os donos das casas do Mercado possam entrar, mediante a exhibição da carteira do Fomento, um pouco antes das 6 horas. Trata-se de uma medida que em nada prejudica o interesse da Prefeitura e que só serve para ordem do serviço interno.

Não ha duvida que a entrada do povo e dos empregados das casas á mesma hora só póde trazer, como tem trazido balburdia e confusão.

Não vemos onde o desdouro de uma autoridade, deante da evidencia dos factos, ceder aos justos appellos dos que estão cobertos de razão.

O QUE É A MODERNA ENFERMEIRA

Um cerebro instruido e um coração piedoso

Porque não desenvolver as nossas qualidades naturaes, vosso discernimento e vossa visão, para que possaes servir de sentinella da saude publica, como guarda das mães e de seus filhos, como mestra de hygiene das crianças de escola, como amiga dos que trabalham nas industrias e como inimiga constante e implacavel das doenças contagiosas?

A enfermeira moderna, completamente instruida, tornou-se hoje a alliada indispensavel dos medicos e dos hygienistas.

A base da arte de enfermeira é o instincto materno bem desenvolvido.

Pode toda a mulher ser uma boa enfermeira? Sem duvida alguma.

Quaes são as qualidades necessarias á enfermeira?

1 — A enfermeira deve ter boa saude.

2 — Deve ter estudado em uma escola secundaria, escola Normal ou equivalente, e ter o curso completo de uma Escola de Enfermeiras do mais moderno padrão.

3 — Deve ser forte, em caracter e personalidade, para servir de apoio aos que della necessitam. Deve ser leal, para merecer fé. Deve ter firmeza e confiança em si propria, para supportar as responsabilidades com que vão arcar.

De que se compõem o curso de uma boa Escola de Enfermeiras? De instrucção theorica e pratica em todas as formas da actividade da enfermeira, comprehendendo os cuidados com os doentes e a protecção e melhoramento dos que estão com saude.

Porque necessita a enfermeira de instrucção? A arte de enfermeira é tão distincta e especializada quanto outra qualquer. Os deveres e responsabilidades que incumbem a enfermeira sómente podem ser attendidos por conhecimento completo e intelligente de sua profissão, obtido pelo estudo.

Onde pode tal estudo ser feito no Brasil? Na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, fundada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, annexa ao Hospital Geral de Assistencia, Rio de Janeiro.

Quando podem ser admittidas as candidatas? As admissões serão até 24 de Fevereiro.

Quaes são as exigencias para a admissão á Escola?

1.º — As candidatas devem ser diplomadas por Escola Normal, ou ter feito estudos equivalentes.

2.º — Devem apresentar attestado de boa saude.

3.º — Devem ter de 20 a 35 annos de edade.

4.º — Devem dar referencias de boa conducta.

Qual é a organização geral do curso? O curso começa com um periodo de experiencia de 4 mezes, durante o qual as candidatas receberão instrucção theorica, trabalhando praticamente para completar os conhecimentos ministrados em aula. Se a candidata desejar continuar o curso e houver mostrado que possue as qualidades necessarias á profissão de enfermeira, será aceita como alumna e usará o uniforme regulamentar da Escola.

Quaes os assumptos ensinados no curso?

As sciencias basicas da profissão: Anatomia, Physiologia, Chimica Applicada, Microbiologia e Hygiene.

Os methodos de trabalho e a pratica da arte de enfermeira, em todos seus differentes ramos: Medicina, Cirurgia, Obstetricia, Pediatria, Hygiene Infantil, Doenças infecto-contagiosas, inclusive o estudo das varias doenças e os principios geraes de seu tratamento.

Assumptos em relação com o tratamento dos doentes: Materia Medica, Dietetica, Massagem, Gymnastica.

Assumptos profissionaes: Historia da Arte de Enfermeira, Ethica da Enfermeira, Problemas Sociae e Profissionaes.

Quaes são as facilidades que offerece a Escola para o Ensino? A Escola dispõe de bem montadas salas de aula e laboratorios para o ensino da technica da enfermeira, de sciencias, de cozinha, etc.

Onde vivem as alumnas? Numa residencia especial das enfermeiras, á beira-mar, em frente a enseada de Botafogo, gosando de alimentação sadia e de quartos de dormir e salas de estudo e de recreios agradaveis e attrahentes, como as de um verdadeiro lar.

Quaes as recreiações das alumnas? Fóra das horas de serviço têm uma vida social tão agradavel quanto a do lar. Tudo se fará para estimular nas alumnas o gosto pelos divertimentos sociaes: chás, etc. Não ha regras, mas costumes a observar. As alumnas têm direito aos dias de descanço regulamentares. Em caso de doença, terão, gratuitamente, os melhores cuidados medicos e de enfermeira.

Qual será o futuro da enfermeira o curso? As alumnas terão moradia, alimentação e roupa lavada, além de 160$000 mensaes para uniformes e outros gastos. Ellas pagam a instrucção que recebem, prestando serviços aos hospitaes.

Qual será o futuor da enfermeira particular em nosso paiz? Tanto medicos como doentes queixam-se amargamente da falta de boas enfermeiras, occorrendo a cada dia muitos e muitos pedidos que não pódem ser satisfeitos. O desenvolvimento futuro da profissão depende somente, agora, da vontade das mulheres do Brasil.

E' interessante o trabalho de enfermeira? Não ha campo de trabalho, na actividade feminina, tão rico de satisfação espiritual e tão attrahente para a intelligencia quanto o de enfermeira.

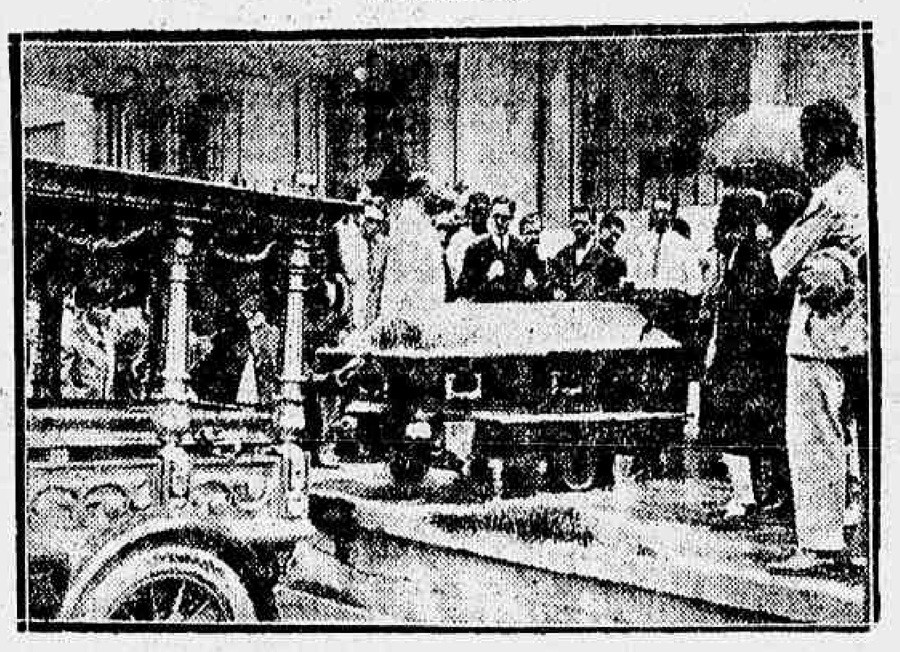
A nova profissão que, com tão justificado enthusiasmo tem sido recebida pelas nossas patricias sempre promptas a exercitarem a caridade, reuniu na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, um nucleo de representantes da nossa elite social que tende a augmentar dia a dia tal o conceito de elevado padrão moral e scientifico que se criou nesse util estabelecimento de ensino official, vasto e inexplorado campo de acção, ora offerecido á actividade feminina, e onde, a procura ultrapassa á expectativa.

O numero de vagas existentes é apenas de 40.

Todas as informações serão dadas pessoalmente, pela directoria, ou sua assistente, ás interessadas nos dias uteis, das 10 as 12 horas na séde da escola, á rua Visconde de Itauna, numero 375.

As candidatas dos Estados terão a faculdade de se dirigirem, por carta directamente á directora para maiores e mais detalhadas informações. Acompanhando essa carta, necessaria será uma photographia da candidata tem como certificados de sua educação secundaria.

CHEGOU AO RIO O CORPO DO CAPITALISTA CARLOS AUGUSTO VIEIRA, A BORDO DO "GERMAN"



O enterro saindo do armazem 18, para o cemiterio de São João Baptista

Aportou hoje, á Guanabara, ás 10 horas, vindo de Bremen e escalas nos portos, o paquete "German" do Lloyd Bremen.

Essa unidade allemã trouxe para esta capital reduzido numero de passageiros e o corpo embalsamado do capitalista Carlos Augusto Vieira, proprietario da Casa Vieitas.

O extincto falleceu na Allemanha, para onde tinha partido em busca de melhoras e onde seria submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, que infelizmente não foi levada a effeito.

Segundo attestados dos medicos de Berlim, victimou-o uma "cirrose-hepatica".

O desembarque do corpo foi feito no armazem 18 do caes do Porto, encontrando-se no momento innumeros parentes e amigos, que aguardavam a chegada do feretro, para conduzil-o ao cemiterio de São João Baptista, onde foi inhumado.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes: commandante Emilio de Carvalho, Benicio Antonio Augusto Vianna, dr. Alvaro Dias, auxiliares da Casa Vieitas, Armando Vieira, João Elliot, commandante Arthur Cruz, e muitas outras pessoas.

O HABEAS-CORPUS DO DEPUTADO SIMÕES LOPES

A CORTE DE APPELLAÇÃO RECEBERA' HOJE OS AUTOS

O juiz da 3ª Vara Criminal, senhor Vieira Braga, fez baixar a cartorio os autos do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Almachio Diniz em favor do deputado Simões Lopes e que lhe foram conclusos.

O referido juiz, em longo despacho sustentou o seu despacho já conhecido e divulgado, fazendo subir o recurso requerido á Côrte de Appellação, afim de que esta instancia superior por intermedio de sua 1ª camara criminal tome conhecimento do mesmo, dentro do prazo da lei.

Lesou os socios e foi condemnado a 1 anno e 1 mez de prisão

Com referencia á noticia publicada em nossa edição de hontem, sob o titulo acima, fomos procurados pelo sr. Carlos Soler, inspector de Camara da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, que nos declarou não se referir a sua pessoa a noticia publicada, e sim a outra de egual nome.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

25 DE JANEIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones: Director, 2—3018. Gerencia: 2—3023 e 2—0824. Redacção: 2—1559. Officinas: 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Ecletica, Agencia Will, Foreig Advertising. Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

Estando a gerencia desta folha procedendo á revisão de assignaturas, communicamos que só attendemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

REGISTRO INTERNACIONAL

O governo mexicano, tendo chegado á convicção de haver partido de Moscou a iniciativa de manifestações aggressivas, que occorreram em varias capitaes contra as legações e embaixadas daquella Republica, rompeu relações com a Russia, já tendo retirado da capital sovietica o seu representante. Com esse gesto energico, o Mexico accentua, em circumstancias particularmente caracteristicas, a responsabilidade directa do governo russo nas actividades dos grupos communistas espalhados pelos differentes paizes. Não é um ponto de vista novo o que acaba de ser adoptado pela Republica septentrional. Foi exactamente sobre os mesmos fundamentos que o gabinete britannico, presidido pelo sr. Baldwin, mandou entregar os passaportes ao representante sovietico em Londres, quando a policia descobriu, em uma busca na agencia bolshevista installada na capital ingleza, provas documentaes positivas de que o serviço diplomatico russo tem como uma das suas principaes finalidades a ligação entre a Terceira Internacional e os elementos communistas, que se disfarçam sob as apparencias de partidos politicos nacionaes.

Além desse aspecto particularmente interessante para a orientação dos governos e da opinião publica na apreciação das attitudes communistas, o incidente que acaba de occorrer apresenta ainda outra face merecedora de commentario. O Mexico, desde a presidencia do mallogrado Obregon e, mais accentuadamente, desde o governo do general Plutarcho Calles, vem desenvolvendo, systematicamente, uma politica cujo traço preponderante é a preoccupação de realizar reformas economicas e sociaes, tendentes todas a levantar o nivel das condições de vida das massas obreiras, tanto urbanas como ruraes. As medidas adoptadas com essa orientação, na presidencia Calles, chegaram mesmo a despertar na opinião conservadora de outros paizes um movimento de hostilidade contra o Mexico, envolvido na suspeita de encaminhar-se para um radicalismo economico-social, perigoso aos interesses do capitalismo.

Entre as reformas a que ficou associado o nome de Plutarcho Calles figuram as attinentes á transformação do trabalho agrario no sentido de preparar o terreno para a organização da pequena propriedade, em substituição do regimen latifundiario, sobrevivente no Mexico, como em outros paizes da America Latina, em consequencia das instituições economicas legadas pelo periodo colonial. A reorganização rural então iniciada deveria constituir uma das partes capitaes do programma de governo de Obregon e, segundo tudo parece indicar, entrará tambem como um dos pontos principaes na acção administrativa e politica do futuro presidente Ortiz Rubio.

De tudo isso se poderia deprehender que o communismo, embora a orientação mexicana não fosse inspirada pelo doutrinarismo bolshevista, encarasse, senão com sympathia, pelo menos em uma attitude neutral, a revolução que se vae desenvolvendo no Mexico. Longe disso, a Terceira Internacional começou, ha algum tempo, a hostilizar por todos os meios o governo mexicano, incumbindo seus agentes naquelle paiz de uma agitação artificial das classes trabalhadores, agitação que nada justificava e que ia oppor-se aos sentimentos das massas populares, cujo apoio o governo assegurára por aquella serie de medidas tão proficuas aos interesses proletarios.

A explicação do paradoxo não é, entretanto, difficil. Partindo da idéa de manter e de excitar o descontentamento dos trabalhadores em todo o mundo, os dirigentes do sovietismo concentram particularmente as suas actividades maleficas na direcção dos paizes, onde se procura, por meio de reformas trabalhistas racionaes e praticas, elevar o operariado, melhorar-lhe as condições economicas e sociaes e dar-lhe meios mais efficazes de intervir na direcção dos negocios publicos pelo exercicio do voto. No proseguimento dessa tactica apparentemente estranha, os chefes russos do communismo universal obedecem, entretanto, á logica da posição doutrinaria em que se collocam. Toda a ideologia da revolução russa funda-se no conceito de Marx sobre a evolução fatal da sociedade no sentido da proletarização progressiva das populações e da concentração da riqueza em um circulo cada vez mais restricto de individuos privilegiados. Nos paizes de civilização mais adeantada e de mais intensa industrialização, a prophecia marxista vae sendo esmagadoramente desmentida pelos factos. Em vez de assistir-se á annunciada proletarização da pequena burguezia, o que se observa naquelles paizes é, exactamente, o phenomeno contrario, isto é, a melhora incessante das condições dos trabalhadores mais intelligentes e mais capazes, que tendem a integrar-se na sociedade burgueza, emquanto que por um processo de selecção descem para as camadas profundas da collectividade os elementos inferiores, cujo destino eventual parece ser o recalcamento para fóra das organizações superiores da nossa civilização.

Assim se explica o facto da propaganda communista desviar-se hoje dos paizes mais adeantados para as terras novas e para as colonias habitadas por povos mais ou menos primitivos. Com taes elementos, os leaderes do bolshevismo pretendem criar uma especie de liga mundial contra a civilização. Logo que um paiz novo procura abordar as questões sociaes, preparando o ambiente para levantar o proletariado, á semelhança do que acontece nas nações adeantadas, a acção da Terceira Internacional se faz sentir, em esforços tenazes, para perturbar a realização das reformas. O caso mexicano é um exemplo typico dessa tendencia da acção communista.

AZEVEDO AMARAL

EXPULSÃO DE ESTRANGEIROS

O juiz substituto da 3ª Vara Federal, sr. Waldemar Moreira, acaba de julgar improcedente a denuncia dada contra um individuo que fôra expulso do territorio nacional e que, transpondo a fronteira, entrou de novo no Brasil.

Entrou pelo Rio Grande do Sul, viajou até São Paulo e veio parar no Rio de Janeiro, sem ser reconhecido. Teve tempo de rever a esposa e os filhos, todos brasileiros. A' noite, quando já dormia, bateram investigadores na porta da casa. Iam prendel-o. Poderia elle ter resistido á bala. Estava no seu direito. A policia não póde penetrar no lar de ninguem, além da hora do pôr do sol, salvo para acudir a gritos de soccorro, em casos de incendio, emfim, em situações especialissimas. Mas o infeliz perseguido, sr. Pedro Lontrato, não resistiu: entregou-se á prisão. Foi, então, processado, como incurso no artigo 6º do Decreto Legislativo numero 4.247, de 6 de janeiro de 1921, isto é, por haver infringido o decreto de expulsão, voltando ao Brasil.

Vale a pena contar o caso desse homem, para que bem se avalie até que ponto chega a infamia da nossa policia.

Ha alguns annos, dois investigadores, que vinham perseguindo o impronunciado de hontem, por motivos inconfessaveis, deliberaram forjar, na 4ª Delegacia Auxiliar, um processo de expulsão contra o mesmo. Sabedor do facto, Pedro Lontrato requereu um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, que o concedeu, sob o fundamento de que elle não podia ser expulso, em face do artigo 3º do Decreto Legislativo 4.247 citado, que garante o estrangeiro que tenha mais de cinco annos de residencia no paiz. Foi relator desse Accordam o saudoso ministro Viveiros de Castro. A policia viu-se, pois, impossibilitada de levar por deante a violencia.

Mas não perdeu vasa.

Revista, em 1926, a Constituição da Republica, a policia, pouco depois, organizava novo processo de expulsão contra o mesmo estrangeiro, reputando revogada, pelo novo texto constitucional, a garantia aos que tivessem mais de um quinquennio de residencia no Brasil.

Uma chicana abominavel, porque, ainda que a Constituição reformada houvesse revogado o artigo 3º do Decreto 4.247, — e não revogou — só o poderia fazer para quem entrasse no Brasil depois da revisão constitucional e não para aquelle que já contava mais de cinco annos de residencia na data da reforma.

Pois, apesar do sr. Pedro Lontrato estar garantido por um "habeas-corpus" do mais alto Tribunal do paiz, que prohibia a sua expulsão, o ministro da Justiça (que justiça!) o expulsou, afinal, em 1928.

A expulsão importaria: ou em ter a legitima esposa de Lontrato, brasileira, e oito filhos brasileiros, de se considerarem tambem expulsos de sua patria, para acompanharem o esposo e pae perseguido; ou em ficarem aqui essa senhora brasileira e esses jovens patricios nossos, sem a direcção do chefe da familia, obrigado a seguir rumo do estrangeiro, por um capricho de prepotencia policial!

Preferiu o expulsando não dar á esposa e aos filhos o desgosto de sairem de seu paiz, e foi sosinho para a Republica Argentina.

Agora, porém, adoece seriamente um dos filhos e lhe é o facto communicado. O perseguido, num movimento natural em todo o bom pae, passa a fronteira, entra de novo na patria da esposa e dos filhos, e chega até o lar em que se achava o doente.

Não faltou quem dissésse aos perseguidores implacaveis de Lontrato que elle voltára; e, então, para humilhal-o, para diminuil-o, para affrontal-o, a policia, rasgando a Constituição, invadiu um lar, a horas mortas da noite, para leval-o ao carcere!

Processado pelo "crime" de ter desrespeitado uma portaria de expulsão que, por sua vez, rasgára um Accordam do Supremo Tribunal Federal, o advogado do accusado, Telles de Oliveira, mostrou que o expulsando de 1928 era o *hespanhol* Pedro Lontrato e o processado de agora era o *argentino* de egual nome. Todos percebem bem que a pessoa é a mesma, tendo havido erro na portaria, quanto á nacionalidade de Lontrato. Mas não é admissivel um erro dessa natureza e a Justiça não póde achar que o "*hespanhol* Pedro Lontrato", ou o "*argentino* Pedro Lontrato", sejam uma unica e a mesma pessôa, embora o sejam de facto.

Foi, portanto, aceito o argumento do advogado do accusado, como valioso, pelo juiz substituto da 3ª Vara Federal. Esse juiz serviu-se ainda de um Accordam do Supremo Tribunal Federal, da lavra do sr. ministro Muniz Barreto, pelo qual ficou firmada a doutrina da conveniencia de permanecer no paiz o estrangeiro casado com brasileira e com filhos brasileiros, sendo preferivel a processo, por infracção da lei penal, ao recurso da expulsão.

Vou além. Julgo que a medida não póde ter logar, porque ella importaria, ou na expulsão dos brasileiros que constituem a prole do estrangeiro, ou no divorcio forçado, em um divorcio *sui generis*, de que as leis não cogitam.

A sentença do juiz substituto, sr. Waldemar Moreira, não póde deixar de ser confirmada pelo illustre juiz federal da Terceira Vara.

Impronunciado no processo, sob o fundamento de que o *argentino* Pedro Lontrato não foi o expulso, e sim um *hespanhol* de egual nome, está *ipso facto* revogada a portaria illegal e affrontosa do ministro da Justiça, baseada na inqualificavel prepotencia policial. Porque a verdade é que, hoje, um simples investigador, por méra vingança, póde expulsar o estrangeiro que lhe cair no desagrado. E' bastante inventar uma calumnia, para que o processo se instaure. E o ministro assigna a portaria, enxotando do territorio nacional um elemento util á collectividade, com a pécha de nocivo aos interesses da Republica (!), com a mesma serenidade com que enrola o fumo na palha do cigarro e traga uma fumaça!

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, salvo no Rio Grande onde será bom, continuando o litoral perturbado. Temperatura: em ascensão, salvo em S. Paulo, onde será estavel. Ventos: predominarão os de norte a léste sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 23 ás 15 horas do dia 24

O tempo foi ameaçador com chuviscos até 18 horas e assim se manteve hoje até ás 15 horas. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 28,6; minima, 22,6 e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima, 28,2; minima, 23,7; respectivamente ás 11,40 e 1,20 horas. Os ventos foram variaveis fracos, tendo havido, pela manhã, periodos de calmaria.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-S. Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Policia que espanca

Hontem, ás portas do theatro S. José, um alumno do Collegio Militar foi barbaramente espancado á "casse-tête", pelo guarda civil de ronda naquelle local.

E' habito antigo de nossa policia espancar os presos nas delegacias, sendo commum, ao passar-se por ellas, ouvir os gritos lancinantes das victimas dessa covardia.

Essas barbaridades eram em geral commettidas pelos commissarios e soldados de policia militar, mas nunca pela guarda civil, essa briosa corporação, criada por Cardoso de Castro, e que durante tantos annos, pelo seu garbo e boas maneiras dos seus componentes, foi o orgulho de nossa cidade.

Foi preciso que viesse dirigil-a o sr. Coriolano de Góes, para que a vissemos chegar ao lamentavel estado em que se acha, a ponto de um guarda civil, em pleno coração da cidade, espancar um menor collegial com a mesma ferocidade com que Lampeão nos sertões nordestinos espanca os bandidos que não querem fazer parte do seu bando sinistro.

Hoje, porém, depois que o sr. Attila Neves, 1º delegado auxiliar, deu o exemplo desse abuso de autoridade, espancando a cano de borracha o negociante Antonio Briard e Silva, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 141, facto que noticiámos longamente, publicando as photographias onde se viam os vergões produzidos pelo cano de borracha, não admira que até os guardas nocturnos se achem com o direito de esbordoarem qualquer cidadão que passe ao alcance do seu "casse-tête".

E' preciso uma vez por todas acabarmos com esses abusos, que nos nivelam aos póvos mais atrasados do globo.

Infelizmente, porém, não será no governo do sr. Washington Luis que veremos terminados esses processos, pois esse governo só existe pela pratica dos abusos que diariamente vem commettendo contra a justiça, a verdade, o direito, e até mesmo contra a fortuna publica e particular, já esbanjando os dinheiros da Nação em propagandas do seu candidato á presidencia da Republica, já forçando o nosso commercio a appellar para o recurso ultimo — a fallencia — pela má orientação que vem dando ás finanças e á economia nacionaes.

Uma violencia inqualificavel

O sr. director da instrucção publica municipal, cujos "amigos" (sel-o-ão emquanto elle estiver no cargo) andam a implorar elogios da imprensa ao autor das extravagancias da reforma de 23 de janeiro de 1928, está praticando a illegalidade e injustiça de transferir antigas professoras da zona urbana para a suburbana e a rural.

A medida é abusiva, é violenta, é deshumana.

Dir-se-á que o director de instrucção tem na lei competencia para transferir professoras de uns districtos para outros?

Ninguem nega esse direito, desde que elle seja exercido com criterio e com o respeito devido aos serviços já prestados por essas professoras e a direitos adquiridos dos mesmos.

Essas professoras começaram a sua vida o magisterio na zona rural, em logares longinquos, sem recursos, sem conforto.

A lei lhes marcava um estagio nesses logares. Ellas o fizeram.

Pagaram o seu tributo. Tiveram, como premio, a transferencia para a zona urbana, onde se acham ha muitos annos.

Essa transferencia da zona ruim para a zona melhor, não foi feita por sport: foi feita em virtude de lei, como consequencia de um direito expresso.

Póde, deante disso, o director de instrucção fazer com que essas professoras voltem á zona rural?

Não póde, evidentemente.

A sua reforma não podia voltar ao passado, para revogar direitos adquiridos. E' verdade que s. s. não é jurista: é professor de gymnastica. Mas o principio constitucional da irretroactividade das leis é tão conhecido, que não ha estudante, mesmo bisonho, de direito, que o ignore.

O sr. Fernando de Azevedo não póde desconhecer que uma lei não destróe direitos: tem que respeital-os. E a ultima reforma, que lhe é attribuida, prometteu, em um artigo, que ninguem seria prejudicado por ella.

Essa promessa não tem sido cumprida. Dezenas de pessoas têm soffrido incalculaveis e revoltantes prejuizos.

Mas o que ainda mais causa indignação nesse caso da transferencia dessas professoras, é o movel pouco decente desses actos.

Uma professora se foi queixar da injustiça, e um dos muitos "satellites" do director de instrucção, fez esta pergunta á professora:

— Quantos annos a senhora tem de magisterio?

— Mais de 25 annos.

— E por que não pede sua jubilação?

— Porque não quero.

Eis "o porque" das transferencias: compellir essas professoras a se jubilarem, para deixar vagas ás protegidas do director e do sub-director!

Pratica-se uma illegalidade e uma violencia, para enxotar-se do magisterio professoras experimentadas e distinctas.

Se houvesse prefeito nesta cidade, seria o caso de appellar para elle. Mas, quem menos governa a Prefeitura, é o sr. Antonio Prado Junior.

Nem tudo que luz é ouro

Foi encerrado na capital de S. Paulo, o alistamento eleitoral, que monta a um total de 130.018 eleitores, (cento e trinta mil e dezoito eleitores).

O sr. Julio Prestes, como é do dominio publico, organizou chapas completas em todos os districtos em que se divide o Estado, e segundo podemos informar de fonte segura, s. ex. garante a eleição integral da sua chapa, não admittindo, mesmo por hypothese, que o Partido Democratico possa fural-a.

Visivelmente, s. ex. tem o juizo transtornado pela ambição de subir ao supremo posto da Republica, pois que, nem mesmo deante da immensa e inegualavel manifestação feita pelo povo paulista aos candidatos liberaes, s. ex. se rende á evidencia.

O Partido Democratico de S. Paulo, não pense o sr. Julio Prestes que esteja nivelado ao do sr. Mattos Pimenta; esse partido está arregimentado e forte, e mostrará aos "perrepistas" com quantos páos se faz uma canôa.

A victoria dos Democraticos em S. Paulo, é tão certa, como certa é a derrota que aguardam os srs. Washington Luis e Julio Prestes, nas urnas de 1º de março.

O jogo em São Francisco Xavier

Existe incontestavelmente perfeita affinidade entre a nossa malfadada policia e certos maridos enganados. São sempre os ultimos a saber de coisas que lhes deviam interessar...

Assim, chamamos a attenção das autoridades do 18º districto para um facto que, por vir se repetindo ha mezes, tem sido muito censurado por quantos residem na estação de São Francisco Xavier.

E' que, na feira daquella localidade, aos sabbados, com a retirada das ultimas barracas, cerca de 11 horas da manhã, reunem-se, em plena calçada da rua Ceará, proximo á rua Licinio Cardoso, numerosos individuos para a pratica do jogo.

O peor de tudo, porém, e o que verdadeiramente interessa aos moradores da citada rua, é que na disputa ao nickel do companheiro surgem, não raro, as desintelligencias, seguidas, como é natural em se tratando de criaturas de acanhada educação, de termos os mais indecorosos.

Eis ahi o que todos já estão fartos de saber e commentar e que só as autoridades da delegacia da estação do Rocha ignoram ou, o que é ainda mais lamentavel, fingem ignorar...

Pobres nortistas...

No pateo da estação da Barra do Pirahy estão miseravelmente alojados, dezenas e dezenas de nortistas que, fascinados com o café, foram até S. Paulo trabalhar nas fazendas. Com a formidavel crise daquelle producto foram os pobres brasileiros despedidos e atirados á miseria. O governo paulista, o principal responsavel pela crise porque está passando aquella unidade da Federação, não teve o menor gesto nem praticou o menor acto, que viesse beneficiar aquelles patricios tão impiedosamente atirados na rua.

Com os poucos recursos que dispunham, e a maioria delles com familia, chegaram á Barra do Pirahy na mais pungente miseria. Rotos, famintos e completamente abandonados pelos governos federal e estadual, lá estão os nossos patricios no pateo daquella estação da Central do Brasil offerecendo um doloroso espectaculo aos passageiros dos trens.

Os colonos estrangeiros têm com certeza mais sorte. Emquanto o café estava a 50$ e 60$, os pobres brasileiros que foram até São Paulo illudidos pelas cantilenas das "realizações do governo do sr. Julio Prestes", ganhavam para viver e agora que o café caiu, elles que foram naturalmente contratados receberam um pontapé e lá estão dormindo ao relento, rotos e miseraveis.

Para os blócos ferroviarios e fazer "historias" em Minas, encontra-se dinheiro, mas para soccorrer aquelles infelizes brasileiros, a carteira cambial do Banco do Brasil não existe...

A crise e a calamidade...

O sr. Washington Luis sobe hoje para a bella cidade de Petropolis. Vae s. ex. se agasalhar no palacio Rio Negro, fugindo ao calor carioca. Em deixando a nossa formosa cidade, deixa tambem s. ex., numa gaveta do palacio do Cattete o seu plano de intervenção em Minas Geraes.

Na cidade das hortensias, á margem do encantador Piabanha, o honrado chefe da Nação vae reflectir melhor e chegar por certo á conclusão de que o seu candidato nem mesmo com a intervenção em Minas se salvaria. A situação do sr. Julio Prestes é a mais dolorosa possivel. Em S. Paulo, mais do que em qualquer canto do paiz, o seu nome é repudiado e apontado á opinião publica como um verdadeiro indesejavel. A formidavel crise em que ora se debate o laborioso povo paulista crise que a argucia e a intelligencia do sr. Julio Prestes não poude prever nem debellar, é obra exclusivamente dos actuaes dirigentes paulistas. A revolta, que teve o presidente de São Paulo, quando ouviu da boca do sr. Rollim a triste realidade, foi brutal e dizem na Paulicéa que este ultimo fôra aggredido. Não nos interessa a aggressão que soffreu o sr. Rollim, mas a verdade é que, na hora em que esse secretario narrou a dolorosa situação do Instituto do Café, o sr. Julio Prestes viu clara e nitidamente que com a quéda da preciosa rubiacea ia de roldão a sua malfadada candidatura.

Bemdita hora aquella em que o sr. Rollim communicou a debacle, por que, entre a triste situação economica actual e a presidencia do sr. Julio Prestes, mil vezes, a crise e não a... calamidade.

A FILHA DE JOÃO CAETANO

Um jornal noticiou que anda por ai, sem vintem, miseravel, vivendo de obulos, uma filha de João Caetano. Suprema irrisão! Mas então, como queria esse prestimoso orgão que vivesse no Brasil a filha dum artista? Opulenta, a nadar em fartura, com os bolsos cheios de ouro e as mãos abertas á indigencia alheia? Seria uma pasmosa anormalidade, quasi um insulto á arte nacional, si houvesse entre nós o caso assustador de um artista ganhar tanto dinheiro que legasse a fortuna aos seus descendentes.

Não senhor. Assim é que está certo. A filha de João Caetano, si muita vez não tem o que comer, não deve culpar nunca a desidia de seu pae em não amealhar o ganhado para deixar-lhe o necessario conforto. O genio indigena do theatro representou todos os papeis que competiam á sua formidavel capacidade artistica. Foi muita vez, no palco, á luz enganosa da ribalta, principe e millionario. Vestido com riqueza, assombrou meio mundo com as suas tiradas de nababo, as suas prodigalidades de fidalgo créso. E o publico que o aplaudia em delirio retirava-se da platéa crente de que o grande ator iria dali para o seu castelo, a dormir em cochins, entre archeiros vigilantes e cães de guarda de atilado faro. Dai a lenda, a aureola que se fórma de comum sobre o viver do artista, sempre em peleja dos tesouros de espirito que Deus lhe deu com as desventuras materiaes com que o demonio o brindou.

João Caetano simbolisa á maravilha esse caso. Viveu em plena gloria. Ao morrer, erigiram-lhe uma estatua. O que não impede que uma filha, embora agradecida á patria pela ilusão de tantas homenagens, passe um dia inteiro a roer um pão seco, meditando nos triunfos do pae.

São inumeros esses exemplos de familias esquecidas da sorte, e em cambio, por ironia do destino, com os seus antepassados a ostentar grandezas na classica perpetuação do bronze. Ai está, para prova, o almirante Barroso, heroe de Riachuelo. A sua estatua custou uma fortuna. Mas, sei bem que dele existem descendentes que lutam pela vida com a mesma heroicidade com que seu avô costumava lidar no fogo das batalhas.

Não se desalente a filha de João Caetano. A sua desgraça não é a maior de todas. Ha quem mais sofra. Conheço muito uma sua irmã mais velha, filha dilecta de seu pae, que se debate em mais triste penuria, que dia a dia se enxovalha em pobreza, na dura contingencia de implorar as sobras dos que possuem mais abastança. Essa sim, é digna de toda a compaixão. Porque tem muitos filhos, muitas despesas a saldar, e está crivada de dividas. Ninguem se lembra dela, ninguem lhe dá a mão, ninguem lhe ausculta os maus momentos, nem lhe resgata as joias do talento por uns magros mil réis de pão e této. E' a arte dramatica brasileira.

Que me perdoe e se console a filha de João Caetano. Ha sempre outra mais necessitada. E na iminencia de morrer de fome.

GASTÃO PENALVA

POLITICA PITTORESCA

A organização da chapa de Sergipe acaba de levantar um clamor contra a politica autoritaria do sr. Manoel Dantas. Por mais que se dissesse que tal coisa havia forçosamente de acontecer, ninguem podia acreditar que o coronel governador levasse o seu capricho ao ponto de contrariar de modo tão positivo os compromissos naturaes do sr. Washington Luis com os deputados sergipanos, que sempre prestigiaram, na Camara, o seu governo e a sua politica.

Já se diz que os srs. Baptista Bittencourt, Gentil Tavares e Rollemberg não se conformando com a exclusão feita dos seus nomes, vão pleitear a reeleição. Está claro que os tres deputados sacrificados na confecção da chapa, só poderão agir com o apoio do presidente da Republica. Será mesmo assim?

* * *

Hontem encontramos o sr. Gentil Tavares. O sympathico ex-leader da bancada sergipana, contra toda expectativa, estava calmo. Logo á nossa primeira pergunta sobre os negocios de Sergipe, o sr. Gentil sorriu e acalmou os nossos cuidados sobre o seu proximo futuro:

— Isso não tem a menor importancia... O meu receio é que elle scisme de eleger-me successor no governo do Estado...

— Por que?

— Qorque não quero sair do Rio...

— Vae, então, advogar?

— Qual advogar! Já arranjei uma collocação magnifica...

— Sim!

— Com automovel...

— Não me diga!...

— Pois é...

— Mas olhe que os empregos publicos estão difficeis...

— No entanto em tive sorte... Cavei logo um de primeira... Vou ser official de gabinete...

— De quem? Do presidente da Republica?

— Upa!... Do ministro da Viação! Entro na vaga do Hermes Fontes...

MARFORIO

A QUE THEATRO VAMOS HOJE? TRIANON: A's 20 e 22 horas, "O homem da familia", comedia — LYRICO: A's 20 e 22 horas, "Chauffeur", comedia — CASINO: A's 18 1|2, 20 1|2 e 22 1|2 horas, "Rio-Follies", revista — RECREIO: A's 20 e 22 horas, "Dá nella", revista.

MODOS E MODAS

Conheço mulheres que a questão dos vestidos deixa bastante indifferente.

Por mais inverosimil que se nos afigure o phenomeno, ha criaturas do sexo feminino para as quaes o feitio moderno de um sapato ou a extravagancia de uma luva, nada significa de tentador, pouco se preoccupando com a elegancia da roupa branca, a finura das meias e outras tantas pequenas minucias que constituem o requinte das grandes faceiras.

Não ha, no entanto, nenhuma que se desinteresse dos chapéos.

O chapéo é o "panache" do vestuario. Para a mulher, durante seculos prisioneira de toda uma constrangedora série de preconceitos ferrenhos, o chapéo, além da prestigiosa aureola de alto chic que o circumda, representa o symbolo da mais saborosa de suas liberdades: a liberdade de sair.

O que póde haver, — dirão os desentendidos, — na ephemera coisinha atôa que é um chapéo, para assim commover o subconsciente da faceirice feminina, mysteriosamente lhe attingindo, sem que se saiba porque, as camadas mais secretas e mais profundas?...

Eterno enigma.

Tal senhora, que resiste heroicamente á tentação deante de uma vitrine de joias ou do desfile de manequins de uma grande costureira, sucumbirá, molle e sem defesa, em casa da chapeleira.

Questão de preço, porventura?...

O carrancismo da economia, falando mais alto que todas as suggestões alliciadoras da vontade de se enfeitar?... Nada disto! Estas considerações financeiras nunca são, realmente, tomadas a sério, quando se trata de modas. São argumentos que se não debatem quando já se tem o pé no abysmo e a serpente insidiosa da vaidade nos faz o elogio da maçã que, neste caso, é quasi sempre o mimo electrizante de um chapéo.

Admittamos, antes, que ha, nos **chapéos**, uma especie de virtude magica, attracção demoniaca se quizerem, mas instinctiva e sem appello.

Para dizer a verdade nunca estiveram tão bonitos como agora, esses diabretes de chapéos! Em todas as estações, aliás, todas as mulheres repetem, convencidamente, esta verdade sem contesto.

O ultimo dos modelos será sempre o mais bonito. Os de agora, porém, têm, pelo menos, a vantagem de uma absoluta originalidade.

Pódem não assentar em quasi ninguem, que importa? São lindos, porque são da moda. Basta este motivo peremptorio para que os admiremos sem restricções. Talvez sejam horrendos, talvez... mas, no momento presente, por mais feios que os achemos, são de se lhes tirar o chapéo!

CHIFFON

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Srta. Hilda Leonel Soares; sras.: Marietta de Souza Carvalho, Emilia de Carvalho Rocha, Noemia Dias, Margarida Colangelo Mello e Amelia da Silva Campos; srs. Cypriano Lage, Gonçalves Leite, Raul Baptista, Mario Cunha, Paulo Pires Brandão, Francisco Peregrino de Albuquerque, Ismael de Carvalho Camara, José Pires Louzada, João Caldas Vianna, juiz Macedo Torres e o intendente Henrique Maggioli.

— Completa hoje mais um natalicio o sr. Manoel Joaquim Gonzaga, que por este motivo dará em sua residencia, um "five o clok tea", ás familias de suas relações.

— Faz annos hoje o nosso prezado collega de imprensa sr. Renato de Paula, advogado nos auditorios desta capital e antigo socio da Associação Brasileira de Imprensa.

— Passou, hontem, a data natalicia da srta. Juréa Marinho de Mattos, professora da turma de 1929.

Por esse motivo muitos foram os mimos e cumprimentos que a anniversariante recebeu das suas innumeras collegas e amiguinhas.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da gentil srta. Zilda de Azevedo Jacobina, dilecta filha do sr. Edgard Maria Jacobina, guarda-livros nesta capital. Zilda, que pelos bons dotes de seu coração, tornou-se digna da amizade de suas amiguinhas, foi alvo de significativas felicitações.

NOIVADOS

Contratou casamento a srta. Ivette La Fuente Freire, filha do sr. Pedro Freire, com o sr. Alberto Monteiro Gomes da Costa, do nosso alto commercio.

— Contratou casamento com a srta. Anna Monteiro de Barros, filha do major Julião Alves de Barros e da sra. Maria Monteiro de Barros, o aspirante do Exercito Aercio Rebouças, filho do fallecido capitão Osman Pereira Rebouças e da sra. Etelvina de Oliveira Rebouças.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 27 do corrente mez, em Areado, Estado de Minas, o casamento da srta. Maria Emilia Ferreira, com o sr. Diogo de Jesus Biato, socio da firma Irmãos Biato, de Muzambinho.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Wandick Itacy Ultra e sua esposa, a sra. Guiomar F. Ultra, com o nascimento de Wandick Alberto.

FESTAS

Realiza-se, hoje, nos salões do Gremio 11 de Junho, uma elegante festa de arte, que promette ser deslumbrante. A festa terá inicio ás 20 horas e terminará ás 24.

— Amanhã, domingo, 26, realizar-se-á nos aristocraticos salões do Orfeão Portuguez uma elegante "matinée-dansante" que terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 20, cadenciada por uma magnifica jazz-band.

ALMOÇOS

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no Palace Hotel, o almoço que os consules do Brasil, actualmente no Rio, e demais funccionarios que trabalham nos serviços economicos e commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores offerecem ao consul geral sr. Joaquim Eulalio, por haver assumido a direcção daquelle departamento.

BANQUETES

Em regosijo pelo regresso das Republicas do Prata do sr. Eugenio Monteiro de Barros, funccionario da Companhia de Navegação Costeira, que para ali seguira em viagem de inspecção, os seus amigos lhe offereceram, hontem, um banquete, que transcorreu na maior cordialidade.

Durante o agape tocou uma orchestra.

ENFERMOS

Na Casa de Saude do dr. Eiras acaba de ser submettida a melindrosa operação a sra. José Ortigão, esposa do sr. José Ortigão, proprietario do Parc Royal.

A intervenção cirurgica foi feita pelo dr. Azambuja Lacerda, achando-se a sra. José Ortigão actualmente fóra de perigo.

ENTERROS

Inhumou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a sra. d. Albina de Araujo e Silva, irmã do sr. Carvalho Araujo, director aposentado da Central do Brasil.

O feretro da inditosa senhora saiu da residencia da familia enlutada, á rua Licinio Cardoso n. 219.

A cerimonia religiosa foi grandemente concorrida.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Passando no proximo domingo, dia 26 do corrente, a data do anniversario natalicio do sr. Laudelino Freire, conhecido escriptor e jornalista, membro da Academia de Letras, e proprietario da Empresa Nacional Auto Viação, os empregados dessa empresa, mandam celebrar missa em acção de graças, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 10 1|2 horas, contando com a presença de todos os amigos e admiradores do illustre anniversariante, para maior brilhantismo do acto.

— Amigos do sr. Henrique Maggioli, presidente do Conselho Municipal, mandam celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa em acção de graças por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Quarto em Copacabana

Aluga-se, a senhora que trabalhe fóra, optimo quarto mobiliado em casa de familia de tratamento, como unica inquilina, á rua Barroso, 271, sobrado.

THEATRO

A Companhia Belmira de Almeida-Odilon Azevedo

A imprensa do Rio de Janeiro, teve, ante-hontem, opportunidade para consagrar a "Companhia de Comedias Belmira de Almeida-Odilon Azevedo", e louvar francamente o esforço de Joracy Camargo, tecendo os maiores elogios á iniciativa de Odilon Azevedo, ao conjunto de artistas, á comedia "Chauffeur", que é encantadora, e á "mise-en-scéne" do director artistico da companhia.

Está, pois, victoriosa a empresa daquelles dois moços e resta agora que o publico saiba corresponder ao esforço honesto daquelles artistas.

Hoje, além das duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas, haverá vesperal, ás 16 horas, dedicada aos estudantes dos nossos cursos superiores, que terão ingresso gratuito, mediante apresentação da matricula. E' grande o interesse da mocidade estudiosa, principalmente das normalistas e alumnas do Instituto Nacional de Musica, talvez porque "Chauffeur" foi escripta por Joracy Camargo, perfeitamente dentro do programma de Odilon Azevedo, que é fazer theatro para "jeunes filles". A julgar pelo agrado que a comedia obteve hontem e na estréa, agrado que se verificou principalmente entre senhoras e senhoritas, que na linda peça encontraram ensejo para rir e sentir a agradavel emoção das scenas ingenuas e simples, hoje o Theatro Lyrico estará repleto de moças, que farão ali a verdadeira festa dos estudantes em férias.

Amanhã, teremos novamente matinée ás 15 horas, com "Chauffeur" e duas sessões á noite.

Tendo Odilon Azevedo instituido uma taça para o vencedor do concurso para escolher o "Az do Volante", é provavel que essa taça seja entregue no domingo, em scena aberta, com a presença da classe laboriosa dos "chauffeurs", sendo levada a effeito, então, uma linda festa.

PROCESSO ELECTRICO PARA CONSERVAÇÃO DE FRUTAS CITRICAS

(Por E. J. Sipperly)

Desde quando nasceu a industria de frutas citricas nos Estados Unidos, tem sido de vital importancia o problema attinente á deterioração dessa mercadoria. Até ha pouco, desconhecia-se methodo efficiente de se combater o mofo, surgindo recentemente o emprego do borax (Brogdite), associado ao aquecimento electrico.

Ante a praticabilidade de tal systema, acham-se em installação cerca de 1.000 kw. em quinze "Brogdexers", nas casas exportadoras da California. Este processo encerra duas phases distinctas: 1) Esterilização da fruta, para se evitar deterioração, logo á entrada da mesma na usina; 2) Completa esterilização e limpeza da fruta, por meio de uma leve solução do borax, o que evita o desenvolvimento do mofo, mesmo nas frutas tocadas e com signaes evidentes dessa molestia.

Após isso, secca-se a fruta, passando-a depois pela camara de immunizar, de onde sae com os poros invisivelmente sellados por uma tenue camada de parafina. Nesta machina, usa-se o aquecimento electrico. Não se percebe a presença de parafina na fruta tal a perfeição do processo, sendo para esse fim applicado o calor electrico.

O processo referido resguarda a fruta do envelhecimento e da murchidão, mantem-na consistente, dispensa o serviço de refrigeradores e habilita o exportador ou comprador a ter frutas frescas em qualquer época. Deixando a camada de parafina, a fruta é polida por meio de escovas especiaes, a uma temperatura de 200 gráos F., de modo a conservar sua natural cor até o momento de ser consumida.

Ha agora approximadamente 75 dessas usinas funccionando nas casas de frutas citricas, 50 similares para esterilização de maçãs. Na California ha 225 usinas de empacotamento de frutas citricas, nas quaes naturalmente installar-se-á esse systema. Considerando-se a totalidade dos exportadores de maçãs e frutas citricas noutros Estados, constata-se o numero global de cerca de 500 usinas, e indubitavelmente todas adoptarão esse processo de conservação.

Tendo em vista a media de 400 usinas trabalhando com o systema alludido, espera-se ser necessario uma carga de 20,000 kw. para o aquecimento electrico e 2,000 H. P. destinados á força motriz, dando logar ao consumo annual de 35.000.00 kw. hora.

Marcada para hoje a assembléa

O juiz da 3ª Vara Civel marcou para hoje a assembléa de Moreira Guedes & Cia.

É ACTOR?... É ESCRIPTOR?.., É EMPRESARIO?...

Fala, hoje, Attila de Moraes. Não ha ninguem, no Brasil, nas rodas theatraes, que desconheça este nome. E' o typo do artista consciencioso, intelligente, que pratica a sua arte com o respeito e a veneração dum culto. Nasceu artista, é artista, e perpetua-se na sua geração, com almas de artistas, feitas á sua imagem e semelhança. Para demonstrar o seu amor pela arte do palco, bastaria contar o que por ella tem soffrido. Para falar do theatro nacional, sobeja-lhe autoridade.

O actor Attila de Moraes

— **A que attribue** — perguntamos — **a decadencia em que se encontra o theatro nacional?**

— A resposta a essa pergunta levaria mais de uma hora. Eu não quero abusar da sua paciencia. Apontarei, ponde de parte mil outras razões, como sendo a principal, a audacia com que se procura voar para a primeira fila no theatro brasileiro. Ninguem está no seu logar. A cada passo somos acotovelados por uns pequenos que julgam que isto de theatro é a mesma coisa que dançar o "charleston". Isto dá-se com os que escrevem e com os que representam. Eu nasci entre artistas e entre artistas me criei e fiz actor. Nunca em toda a minha já longa vida de actor, vi tanta... audacia. Eu não sei latim, mas decorei aquella phrase: "audaces fortuna juvat". Mas, ao contrario do aphorismo, ha por ahi muito audacioso que tem cahido da escada da sua vaidade. Em resumo, eu julgo que a indisciplina artistica, quanto a cathegoria e quanto ao trabalho e que tem contribuido para que o theatro nacional esteja no estado em que está. Não houve já um actor emprezario que affirmou ser figura desnecessaria no theatro a do ensaiador?... Com este criterio, como erguer-se o nivel artistico dos palcos?

— **Que devem fazer os artistas nacionaes para levantar a sua arte?**

— Nada, nada. E claro que falo de verdadeiros, artistas, porque delles não é a culpa. Essa cabe á cricrupulos,cd a a tica injusta, aos empresarios sem escrupulos, á facilidade com que se aceita hoje a "boa graça" de um "arrivista", em detrimento dos artistas de merito. O senhor não reparou que os melhores artistas nacionaes ou estão sem emprego, ou fugiram do paiz, como Fróes. O que eu penso é que é preciso um chicote, embora não seja eu que o branda. Gosto muito do meu socego.

— **Possue o theatro nacional valores para o seu resurgimento?**

Se possue!... Mas como reunil-os nesta época de "jazz-band" e de gargalheiro. A verdade incontestavel é que o theatro do meu paiz tem tradições, mas essas tradições estão quebradas. Reatemol-as. Quem o fará?

Todos o devem fazer na medida das suas forças Todos... menos eu, que já cá tenho uma conta de aborrecimentos que chega para a vida toda. Eu creio nesse resurgimento; se não for para mim, que estou velho, será para minha filha. Que eu não sei se o senhor sabe que tenho uma filha que tambem cahiu na asneira de se apaixonar pelo theatro. Póde ser que ella ainda venha a conhecer esse dia venturoso.

Primeiras

RECREIO

"Dá nella", revista em dois actos, de Marques Porto e Luiz Peixoto

Revista carnavalesca, que cumpre, perfeitamente, o seu objectivo: alegra, tem vivacidade, espirito, bons e populares numeros de musica.

Certamente, os autores não se preoccuparam com o seu trabalho, que lhes saiu espontaneo, tal a sua competencia para traçar coisa melhor. Dos dois actos, incontestavelmente, o primeiro agradou mais. Todos os elementos da companhia do Rcreio, desde o mais cotado ao mais modesto, se esforçaram para que resultasse brilhante, como resultou, esta despretenciosa obra dos dois bons escriptores do genero. São, finalmente, duas horas bem passadas, no meio de esfusiante alegria. — **Ant Guim.**

Avant-scéne

Raphael Pinheiro, ante-hontem, no Lyrico, esteve inclemente. Com aquella paixão com que sabe levar ao rubro a sua palavra inspirada, atirou-se desapiedadamente contra os "criticos", accusando-os de **coisas**, na realidade, nada decentes. Caiu-lhe em cima uma saraivada de ataques. Pela nossa parte nada dissemos, pela simplissima razão de que não nos sentimos visados e ainda principalmente porque... lhe achamos um bocadinho de razão. Não tivessemos sido victimas já desse mesquinho processo de apreciar o trabalho alheio, dependendo o criterio da apreciação de sentimentos bem... ordinarios.

Mas, a verdade é que o ardor, a vehemencia, a paixão que Raphael, alma constantemente illuminada por um sublime idealismo, põe nas suas palavras, quando se occupa de theatro nacional, devem ser recebidas, mesmo apreciadas por alguma injusta violencia.

Como de alguem que muito quer á arte dramatica nacional, e mais ainda aos seus artistas.

Para nós, não é novidade esse ardor de combate. Em noite de festa no Phenix, que particularmente nos dizia respeito, ouvimos-lhe as mesmas ardencias patrioticas, proferidas deante do eminente sr. Getulio Vargas, o homem publico brasileiro que mais estima o theatro e os seus cultores. Não se melindrem com as fustigadelas do Raphael. Se bem que elle tenha um bocadinho de razão, estamos certos que, no fundo, da sua alma, elle não quer mal a ninguem... nem mesmo aos ignorantes.

A. G.

"MOVEIS PARA ESCRIPTORIOS"
Antes queira visitar...
D. Soares Pereira
Rua da Quitanda, 188
PROXIMO A BOLSA

COLHIDO POR UM AUTO

O conductor da Light, Fernando Gonçalves, portuguez, casado, de 26 annos, hontem, quando sahia de sua residencia á rua do Bispo n. 87, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

APANHADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na rua Carmo Netto, esquina da de Senador Euzebio, o jardineiro José Ferreira, portuguez, de 23 annos, residente á rua Moraes e Silva n. 30, foi apanhado por um caminhão, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistencia e em estado de "shock" internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A BASE DO CRANEO

D. Edith Monteiro, casada, de 26 anno, reside á rua Costa Lobo numero 22, ao saltar de um bonde no largo do Pedregulho, perdeu o equilibrio e caiu.

Na quéda a infeliz senhora fracturou a base do craneo, sendo soccorrida pela Assistencia e em estado grave internada no Hospital do Prompto Soccorro.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Seguiu para S. Paulo, em viagem de recreio, o dr. Moacyr Dias, clinico nesta capital.

— Parte hoje para o Ceará, em visita á sua familia, o dr. Raymundo Cruz, medico formado pela nossa Faculdade.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

D. Maria Angelica da Cunha Reis Maia, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— Coronel Jeronymo Beretta, ás 9 horas, na egreja de S. Jorge.

— A. J. Rodrigues de Souza Braga, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

— Agostinho Soares da Rocha, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Sallette.

— Antonio Pinto Mendes, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Faustina Nery de Carvalho, ás 8 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

— João Baptista Vianna Drummond ás 10 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula.

— Joaquim de Araujo Cintra, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. José no Engenho de Dentro.

AS IRRADIAÇÕES

PROGRAMMA DE HOJE

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo.

18.50 horas — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20.30 horas — Programma especial de discos.

21 horas — Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

21.15 horas — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão integral da opera "Manon", de Massenet, em discos da casa "A Guitarra de Prata", á rua da Carioca, 37.

D. CARMEN LEMOS BASTO DE ALBUQUERQUE LIMA

Falleceu hontem em sua residencia d. Carmen Lemo sBasto de Albuquerque Lima, esposa do sr. Sylvio Julio. A inditosa senhora deixa quatro filhos menores, o mais velho dos quaes conta apenas 8 annos de edade. Era filha da exma. viuva d. Elvira Lemos Basto e irmã dos srs. Antonio Lemos Basto, negociante estabelecido em Porto Alegre, e do capitão do Exercito Carlos de Lemos Basto e das senhoras Luiza Basto Armando, casada com o sr. Augusto Armando e Julieta Basto de Salles, casada com o sr. Salles Filho.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do cáes Pharoux.

O OPERARIO FOI ATROPELADO E O CHAUFFEUR FUGIU

Pela manhã de hontem, quando procurava atravessar a rua 1º de Março, foi atropelado por um automovel, cujo chauffeur conseguiu fugir sem deixar que se lhe visse o numero, o individuo de nome Guilherme Francisco Liço, de côr branca, portuguez, com 41 annos de edade, casado, operario, residente na rua São Leopoldo n. 20.

A victima soffreu em consequencia, varios ferimentos na cabeça.

Soccorreu-a a Assistencia.

ARREMESSOU UM TOCO DE MADEIRA A' CABEÇA DE UM MENINO, FERINDO-O

Travesso como as crianças de sua edade, o menino José, de côr branca, brasileiro, com 11 annos de edade, filho de João Cardoso Marques, residente na rua Coronel João Francisco n. 5, hontem á tarde, entrando no mercado municipal da praça da Bandeira, ali entrou a traquinar.

Com isso, porém, se aborreceu o lavrador José Rodrigues Maduro, que, num momento de colera, arramessou sobre José um toro de madeira ferindo a creança na cabeça.

O autor de tão covarde aggressão foi preso e conduzido á delegacia do 15º districto policial, onde foi autuado em flagrante.

A victima da aggressão recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

A QUE CINEMA VAMOS HOJE? S. JOSE': "Arca de Noé" — GLORIA: "Regeneração", da First National — PALACIO: "Mulher em leilão", da Metro — ODEON: "Sally dos meus sonhos", da Fox — RIALTO: "Cadaver vivo", programma Urania — CINE ELDORADO: "Ante os olhos do mundo", com Warner Baxter e Edmundo Lowe.

O FESTIVAL DA AMEA, EM BENEFICIO DA SEGUNDA DIVISÃO, SERÁ NO DIA 30

SOBRE A IDA DE AMADO PARA O BOTAFOGO

Bebida em fonte segura, mas que não podemos, de maneira nenhuma, revelar, transmittimos, hontem, ao publico, a noticia de que Amado, o popular e consagrado arqueiro nacional, assignára sua inscripção de 4 annos pelo Botafogo F. C.

Fomos procurados, hontem, mesmo, pelo sympathico e applaudido guardião brasileiro, que nos veiu dizer que nossa noticia era inveridica, porquanto, até o presente momento, não assignára inscripção por club n e n h u m, demonstrando mesmo proposito de não disputar este anno o campeonato de football.

Ahi está a declaração feita pelo grande keeper.

Embora muito nos mereça sua rectificação, pois somos dos que têm em alta conta o distincto amador, permittimo-nos offerecer-lhe, entretanto, a defesa de nossa nota.

Não temos, em verdade, motivos para duvidar da palavra do festejado player, e, por isso, aceitamos que, de facto, não tenha assignado, ainda, a inscripção pelo Botafogo, baseados, porém, nos elementos que possuimos, insistimos em que Amado o fará, na primeira opportunidade.

Quando um amador attinge ás culminancias, em que se encontra o notavel defensor do goal carioca, elle deixa de se pertencer a si proprio para consentir em ser conduzido por fortes injunções a cuja determinação não póde escapar.

O proprio Amado é uma prova desse facto, pois, todo o mundo esportivo está lembrado de que, apesar de suas reiteradas e decididas declarações, feitas o anno passado, que não jogaria mais football, em provas officiaes, continuou a fazel-o, aliás, em boa hora, honrando, brilhantemente, o esporte de nossa terra.

Não o censuramos, por isso.

Antes pelo contrario, somos os primeiros a applaudil-o, por tal gesto, que não deixa o quadro da capital privado de seu valioso concurso.

Quanto ao facto, de sua ida para o Botafogo, não poderá causar estranheza, que todo o mundo esportivo carioca sabe o grão das estreitas relações, que, cada vez mais, o prendem ao "glorioso".

Se o anno passado, sua pasagem não se verificou, como chegou a ser propalada, foi porque a situação de Amado era muito differente da em que se encontra, agora.

Então, dependia de pedido de transferencia, o que, no momento, é dispensavel, porque está completamente livre.

Como amador que é, ninguem lhe póde contestar o direito de jogar pelo club, que muito bem entender.

Ahi tem o grande arqueiro carioca, as razões pelas quaes continuamos a dar credito ás informações que nos chegam.

Em pról da obra de Baden-Powell

ESCOTEIROS DO LYCÉE FRANÇAIS

O chefe da tropa sr. José Lage, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos escoteiros á séde da tropa, rua das Laranjeiras numeros 13 e 15, afim de tratar assumptos urgentes e de grande importancia.

AVISO

Aos srs. leitores pedimos que nos enviem notas para este jornal, para melhor desenvolvimento desta secção.

OS GRANDES CLUBS DO VELHO MUNDO --- O VENCEDOR DA "TAÇA EUROPA CENTRAL", O U. T. E., GANHADOR DO CELEBRE FERENCVAROS, VISITARÁ O BRASIL, EM JULHO PROXIMO

O anno de 1929, p. p., foi o grande anno dos internacionaes de football, para a America do Sul.

Passou já, á historia, a notoria superioirdade do "soccer" praticado no novo mundo, provada já pelas victorias innumeras conseguidas sobre os quadros que nos têm visitado, em busca do dinheiro que percebem nas "tournés" como tambem, porque vão, em busca de uma nova technica, como a empregada por nós outros.

Inglezes, italianos, portuguezes, hungaros, dos europeus e uruguayos e argentinos, aqui estiveram.

Sem nenhuma duvida, o team que melhor impressão nos deixou, foi o do Feerncvaros, da Hungria, onde militam famosos jogadores, possuidores de uma technica bastante semelhante á nossa, alliada á notavel ligeireza de seus movimentos. Justo é, tambem, que os destaquemos como homens de perfeita educação, havendo deixado, por tudo, optima lembrança.

O anno de 1930, começou, para o football carioca, muito mal, no que concerne a partidas internacionaes. O nosso primeiro visitante, o scratch tucumano, argentino, vice-campeão do seu paiz, não possuia jogadores de grandes recursos, havendo, mesmo, no seu ultimo jogo, praticado um football cheio de faltas e terminando a ultima partida, com o team B, de Amea, em grande conflicto.

Agora, porém, impõe-se, naturalmente, um descanso para nossos amadores, cujas actividades principiarão tambem mais cedo, em virtude de serem os campeonatos brasileiros deste anno, começados mais cedo, conforme nota já publicada pela C. B. D.

Um grande acontecimento se dará em junho proximo; o campeonato mundial de football, em Montevidéo, no Uruguay.

O Brasil, já inscripto, comparecerá e depois, então, nossa cidade receberá a visita do melhor club da Europa Central, o vencedor do seu campeonato, detentor da famosa taça, após haver ganho de grandes teams disputantes, inclusive do famoso Ferencvaros.

Trata-se do U. T. E. e será por

O FLUMINENSE F. C. SERA' O PROMOTOR DA TEMPORADA

intermedio do Fluminense, que elle aqui virá.

U. T. E. — iniciaes de Ujpesti Torna Egyesulet — quer dizer, em portuguez, Ujpesti, Torneio Club.

Ujpesti, como Ferencvaros, é um bairro de Budapest, a capital hungara.

Este é o team famoso do U. T. E., novo campeão vencedor da "Taça Europa Central", ganhador do Ferencvaros. Julho, será o mez da visita do quadro hungaro

O campeonato em disputa da "Taça Europa Central", é disputado annualmente, entre os dois clubs de profissionaes da Hungria, Austria, Tchecoslovaquia, Italia e Yugoslavia, collocados nos dois primeiros logares dos campeonatos de seus paizes.

Assim, os teams disputantes em 1929, foram: o U. T. E. e o Ferencvaros, de Hungria; o Rapid e Utracht de Vienna d'Austria; o Slaira e o Sparta, da Tchecoslovaquia; o Juventus e o Torino, da Italia, não nos ocorrendo os teams yugoslavos.

Da Hungria, no logar do Ferencvaros, que veio em "tournée" á America do Sul, entrou o Magyar T. K. ou M. T. K., mais conhecido por Hungria.

O quadro do U. T. E. ganhou o campeonato após haver vencido, na terceira partida, o Rapid de Vienna, por 4 x 1 e o Sparta, por 2 x 1, na sua propria cidade, Praga.

O campeonato é disputado pelo systema eliminatorio.

O formidavel team hungaro, possue um bellissimo stadium, na "ilha dos Mosquitos", no centro do lindo Danubio. O seu stadium occupa quasi toda a ilha e tem archibancadas de ferro, podendo accommodar cerca de 50.000 assistentes, pista de athletismo, de corridas de bicycletas, e motocyclo; nellas, se realizam os maiores campeonatos da Europa. Uma piscina de cincoenta metros, permitte a pratica da natação e water-polo, cujos campeonatos venceu, tambem. Possue um quadro social de 15.000 pessoas. Sómente em football, que seu team é de profissionaes, mas seus jogadores são formidaveis, os melhores da Hungria.

Borsanyi, seu center-half, é considerado melhor que Bukovi o eixo do Ferencvaros, que vimos actuar no anno que passou.

Fogel III, o melhor back da Europa, disputante, 26 vezes, no scratch hungaro, forma tambem no seu team. Este é o terceiro de sua familia, que joga pelo Ute, sempre na mesma posição.

Quando da ultima excursão do quadro hungaro, pela Europa, foi elle convidado pelo famoso Everton, da 1ª divisão da Liga Ingleza para figurar no seu team, mediante rendoso contracto.

Em sem ataque, Auer, o meia-esquerda "score" do quadro, foi o 2º na marcação de pontos, em todo o campeonato, após o famoso Tackats II, que vimos jogar, conquistando um dos cinco premios instituidos, para os "scorers".

Outros grandes astros, verdadeiros jogadores de optimo football, integram este conjunto maravilhoso, que veremos jogar em julho proximo.

Os emprezarios do famoso club, no Rio de Janeiro, os srs. José Bunzlan e Nicoláo Berger, estão já, preparando tudo o que se faz mistér para o brilhantismo da excursão combinada com o club "tricolôr" e as noticias que estamos dando em primeira mão, ao publico carioca, serão completadas, breve, com mais detalhes.

O team hungaro jogará aqui e na Paulicéa, como o outro seu compatriota.

Agua-viva

Temos o primeiro "caso" do anno nos sports aquaticos.

O Icarahy, julgando lesiva aos seus direitos de sociedade federada a classificação de uma nadadora, que não se achava legalmente inscripta para disputar a prova classica "Moema", recorreu para o poder judiciario do sport nautico do acto do executivo que fez aquella classificação.

Em face das leis da Federação B. do Remo, quer nos parecer que a razão, no caso, está plenamente do lado do club recorrente.

A ondina do Gragoatá, beneficiada pelo acto da directoria da Federação, não podia ser considerada como disputante do pareo, por isso que o seu club não a inscrevera nem como effectiva, nem como reserva.

Ella correu condicionalmente, conforme declararam na sumula os juizes de partida dos concursos do Botafogo, juizes esses que, se tivessem sido mais precavidos, teriam consultado á direcção do certamen sobre a pretensão de uma concurrente que não figurava no programma.

Se taes juizes se houvessem lembrado de que acima delles, ali a poucos passos, se achava um poder para decidir o caso que se lhes apresentava, por erronea supposição do Gragoatá, certo, não se teria criado a questão, porque a direcção indeferia a pretensão da ondina dos "maçaricos", como já havia feito em casos identicos, anteriores.

Assim, não tendo procedido, ahi temos o lamentavel caso, em que o Icarahy, reclama, e mui justamente, pelo prejuizo que lhe causou o erro dos juizes ratificado pelo de dois directores da Federação.

O festival da Amea em beneficio dos clubs da 2ª divisão

A Amea fará realizar no proximo dia 30 do corrente, á noite, um festival em beneficio dos clubs da segunda divisão e que terá o seguinte programma:

Prova preliminar ,ás 8 horas.

Partida de football entre o Carioca F. Club, campeão da 2ª divisão, e o seguinte combinado de amadores pertencentes aos demais clubs da segunda divisão: Herotides (do River); Nicanor (do Olaria) e Campos (do Olaria); Armando (Pituca, do Everest); Geraldino (do Engenho de Dentro), e Claudionor (do Olaria); Reis (do Confiança); Athayde (Torraca, do Mackenzie), Vieira (do Olaria), Oswaldo (Dóca, do S. P. Rio), e Vieira (do S. Paulo-Rio).

Reservas — Pio (do Modesto), Aristeu (do Everest), Nelson, (do River), Belfort (do Modesto) e Antonio de Oliveira (Mica, do River).

Juiz — Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. C.

Prova principal, ás 9.45 horas:

Partida de football entre o C. R. Vasco da Gama, campeão do Rio de Janeiro, e um combinado de amadores pertencentes aos demais clubs da primeira divisão, com esta constituição: Amado; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, A. Rego, F. Souza, Nilo e Theophilo.

Reservas — A. Santos, Joãozinho, Sylvio, Fernando, Benedicto e Alfredo.

Juiz — Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.

Abrir-se-ão os portões ás 19 horas sendo cobrados os seguintes preços:

Entradas..	3$000
Cadeiras..	10$000
Poltronas na parte social.. ..	15$000
Camarotes na parte social do Vasco..	30$000
Camarotes para o publico (4 pessoas)..	30$000

Julio Bakovi, o jogador e treinador hungaro que ia jogar pelo America, é joalheiro e quer voltar á sua profissão de treinar teams de football

Ha pouco tempo, os jornaes todos disseram da ida do jogador Julio Bakovi, profissional hungaro, para o quadro do America F. Club. Nós dissemos, então, das condições a cumprir para que o jogador em questão pudesse voltar á situação de amador e poder figurar no quadro do vice-campeão carioca.

Bakovi, entretanto, cujo nome é até parecido com o do center-half do Ferencsvaros, Bukovi e tambem é center-half, já foi até treinador, em seu paiz; elle treinou o team dos Joalheiros, famoso conjunto de profissionaes de football e de joalheria, estando, mesmo, trabalhanlo agora, no seu mister, em uma casa da rua Buenos Aires. Bakovi, quer ser, agora, trinedor de um club carioca, pelo que procurou-nos, dizendo de seus desejos, que aqui estampamos.

De facto, as informações que possuimos sobre o treinador hungaro são optimas e qualquer informação poderá ser tomada em nossa redacção, secção de esportes, das 4 ás 6 horas da tarde.

Club de Regatas Piraquê

A directoria deste veterano club da Lagôa Rodrigo de Freitas,, vem de organizar para o dia 2 do proximo mez de fevereiro, um pyramidal baile a fantasia, nos salões do Club dos Gravatas, á rua Jardim Botanico, 448, abrilhantado pela afamada jazz do Regimento Naval, esperando por isso, a sua directoria, alcançar o [illegible] exito nesta festa, estando já em preparativos outras festas que serão o orgulho de seus promotores.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

O festival de amanhã no stadium do Vasco

A sagração que adeptos e admiradores do destemido Club Vasco da Gama promovem para amanhã no seu majestoso stadium á rua São Januario, figurará por muito tempo nos annaes artisticos, esportivos e sociaes, como prova da verdadeira estima em que são tidos os detentores do campeonato da cidade o anno passado.

Uma banda de musica de cavallarianos da Policia Militar, com fanfarras e clarins iniciará o programma das festas ás 16 horas, dando entrada á caravana dos palhaços, tonys e clown com Albino Vidal, Vicente Marchelli (Zé Potoca), Zé Minhoca, Coco and Espanador, Chiquinho e Pereira, José Grillo. Surgirá o conjunto musical da Policia Militar, com as suas trezentas figuras, para executar a Prothophonia do "Guarany", além de outros partituras classicas. Um conjunto de praças do arrojado Corpo de Bombeiros executará arriscados exercicios, emquanto a banda de musica da Escola 15 de Novembro executará peças musicaes do seu repertorio. Um troço da cavallaria de policia, com maestria e rapidez se apresentará nos extraordinarios volteios a cavallo, além de outros exercicios. A banda de musica do Regimento Naval deliciará o publico com a execução de linda e escolhida partitura do seu repertorio vastissimo, emquanto se prepara o ring para a luta de box, de organização do conhecido emprezario do nobre esporte, sr. J. Corrêa, pugna entre os conhecidos lutadores Tavares Crespo e Sylvano Costa. Nova peça de harmonia pelo conjunto musical e S. Majestade Tutú and Domingos iniciará a tourada comica. Um mavioso dobrado pela banda musical da Escola 15 de Novembro e o conhecido comico Palitos apparecerá com a sua original e futurista luta de box. Sorveteiros originaes invadirão a pista. Nova peça musical e após ligeiro interregno, dar-se-á o inicio da primeira partida de football: os queridos actores Jayme Costa, Mesquitinha, como captain, Teixeira Pinto, Delorges Caminha, Oscar Cardona, Carlos Medina, Juvenal Fontes, Odilon Braga, A. Brown, Armando Louzada, Carlos Haillot, tendo como reservas Oscar Soares, Ramos Junior, Aurelio Corrêa, João de Deus, Ruyz de Castro, Carlos Machado e Aristoteles Penna, com galhardia, disputando a taça "Raul Campos" enfrentarão o team interno do Vasco da Gama, musica, flores, piadas chistosas, sorvetes de graça e principia a segunda partida: o valoroso primeiro team do Vasco da Gama, campeão de 1929, põe á prova sua victoria, contra as queridas primeiras actrizes: senhoras: Aracy Cortes, Olga Navarro, Lygia Sarmento, Victoria Regia, Zaira Cavalcanti, Sylvia Toledo, Elza Gomes, Coltilde Dorby, Eugenia Brazão, Rosalia Pombo, Lelita Rosa, disputando a valiosa taça "Jayme Costa". al?ld

Fluminense F. C.

Assembléa geral — 2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com os termos do artigo 59º dos estatutos em vigor, convido os srs. socios do Fluminense Football Club, a se reunirem, em assembléa geral, em 2ª e ultima convocação, a 29 do mez corrente, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de elegerem o conselho deliberativo, que servirá no biennio de 1930-1931.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1930. — **Ary Mendes da Cruz**, 1º secretario.

Neves A. C. x S. S. Santa Luzia

A direcção sportiva do Neves A. Club, pede por nosso intermedio o comparecimento dos amadores do 1º e 2º teams, ás 15,30 e 13,15 horas, respectivamente no campo do Santa Luzia, amanhã, domingo, 26.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR, EUCLYDES DA CUNHA

RELATORIO ANNUAL — Cumpre-me hoje e pela terceira vez, por isto que é este o terceiro anno, que tenho a honra de presidir e dirigir os trabalhos desta Associação, apresentar-vos nesta assembléa um relato do movimento desta grande unidade, durante a minha gestão no anno de 1929 como hei feito nos annos anteriores.

Desobrigando-me com prazer de tal dever, qual seja o de trazer o meu relatorio aos annaes desta valorosa Associação badeniana, onde se trabalha fervorosamente pelo engrandecimento moral e civico da nossa Patria, obedeço a esta praxe e submetto-me ao sacro dever de relatar-vos succintamente as occurrencias de maior vulto desta agremiação no limite das minhas forças. Venho portanto alludir aos acontecimentos que mais de perto nos interessam e muito nos dignificam, sendo breve, singelo, puro e leal, como sabem ser todos aquelles que commungam nesta caverna por um idéal tão salutar e nobre !

Caros irmãos de cruzada ! o escotismo, dia a dia, hora a hora, ganha mais terreno no conceito dos póvos mais cultos do mundo e a mim é gratissimo observar que o Brasil não foge a este progresso, pelo contrario, do meu ultimo relatorio ao de agora, venho constatar esta verdade exuberantemente. E com que prazer e incontido orgulho o faço !

CAVERNA — Já é do conhecimento de todos os meus irmãos escoteiros e daquelles que nos prestam o apoio moral e não menos material, que nos achamos modestamente installados em uma adequada tóca á rua Gomes Serpa n. 48, (Estação da Piedade), mirando sua fachada á S. S. O. Pelo aluguel dispende esta Associação a quantia de 40$ mensaes e uma média de 4$ a 5$ de luz. Emfim nos sentimos bem a vontade e cercados da melhor elite suburbana.

DIRECTORIA — E' ainda quasi a mesma do anno transacto e assim constituida: Octavio Pinto da Silva, presidente (reeleito); Severiano C. da Silva, vice-presidente (eleito); Benedicto C. de Moraes, 1º secretario (reeleito); Aprigio de Alencar, 2º secretario (reeleito); Mario Herdade, 1º thesoureiro (eleito); Antonio R. da Silva, 2º thesoureiro (eleito); Nélio Pinheiro Campos, director technico (reeleito), licenciado por tempo indeterminado e Felisberto Duarte, chefe instructor (reeleito).

Durante a gestão a findar, soffreu a nossa directoria, com a ausencia do 2º secretario Aprigio de Alencar, que se retirou para Pernambuco, seu Estado natal, um grande abalo, por se tratar de um elemento difficilmente substituivel não só neste cargo, como na cooperação com o relatante, na instrucção da tropa, como chefe diplomado da F. B. E. M. que é.

QUADRO SOCIAL PROTECTOR — Como no anno anterior, isto é, 1928, accusava o livro de socios um accrescimo de 21 escotistas e no periodo de 1929, a findar, 23 adeptos, que como aquelles, vêm prestando ao movimento o mais solido e util apoio moral e material, dentro da nossa Associação.

TROPA — O movimento nesta parte excedeu a minha expectativa, sentindo-me orgulhoso por ver registrado no livro de matriculas da nossa Associação 106 escoteiros até 31 de dezembro de 1929. Um simples confronto entre esta ultima cifra e a do anno de 1928, leva-nos a verificar um augmento de 62 elementos novos que, em vindo augmentar efficazmente a nossa cifra constitue para nós o melhor consolo e um verdadeiro premio aos nossos esforços, agora que festejamos a maioridade do nosso movimento e quando pela primeira vez nos é dado tal verificar, nos quatro annos de vida desta valorosa escola de caracter !

INSTRUCÇÃO — A instrucção no inicio de 1929 foi sempre e assiduamente ministrada pelo chefe Felisberto Duarte. Com a affluencia, no decorrer do anno, de novos elementos na tropa, fomos então forçados a dividir a mesma em duas e "ipso facto" os encargos entre o relatante e o secretario Aprigio de Alencar. Fizemos 8 excursões, 3 bivaques, 4 acampamentos e 6 representações.

MATERIAL — O anno que está a findar, deve registrar com mais enthusiasmo ainda, proporcionou-nos meios para a acquisição de mais material que nos anteriores, afóra alguns donativos recebidos. Para conhecimento desta assembléa passo então a fazer a enumeração com todos os detalhes possiveis: 500 cartões impressos para chamada de escoteiros, 1.000 memoranduns impressos para a secretaria, 1 filtro, 3 bancos de madeira, de 2 metros cada um, 3 caixas de guerra, 1 armario-commoda, 1 armario de vidro, 1 sarilho de madeira porta-bastão, 1 retrato de Baden-Powell, com o seu precioso autographo, 1 prumo de chumbo, 2 croques, 8 cabos de 5 metros cada um, 1 cabo para soudareza, 1 navio-mignon, (typo de hiate para instrucção, 1 mastro grande para bandeira, 1 balde, uma carta da Bahia do Rio de Janeiro, 2 mappas do Brasil, 1 mappa para estudos topographicos, 1 album para retratos, diversas molduras para retratos, uma lanterna para mar, 25 cantis de folha, e 50 cinturões sem chapa. E' possivel haver omissão de mais algum material, que no momento não tenha sido relacionado.

Entregues pela F. B. E. M. e a nosso cuidado, para instrucção temos: 1 baleeira a 8 remos, a respectivas palamenta e 8 forquetas.

ESCRIPTURAÇÃO — Todo o serviço de secretaria esteve a cargo do secretario Aprigio de Alencar que sempre o manteve em dia e em ordem. Foram expedidos 15 officios e innumeros memoranduns. O livro de actas accusa 11 sessões de directoria. Os livros das tropas têm sido escripturados pelos escribas respectivos. A escripturação da thesouraria, a cargo do primeiro thesoureiro está devidamente em ordem e pontualmente em dia. E finalmente commigo o livro de matricula, historico geral da tropa e historico de cada um dos escoteiros.

THESOURARIA — Falam agora os algarismos, que attestarão e documentadamente a 3ª phase de minha administração, apresentando um saldo para 1930, de 469$100,, emquanto que para 1929 foi de 434$500 e 1928 de 345$800.

CONCLUSÃO — Terminando este meu relatorio, naturalmente, despido de rhetorica, mas cujo escopo é a sinceridade no cumprimento do dever, eu pretendo, lançando mão de uma idéal chave de ouro, demonstrar o meu jubilo por dois factos, sob todos os pontos auspiciosos para nós.

O primeiro é o de termos cooperado com dois elementos nossos: Adherbal Pinto da Silva e Italo Tanajura Vieira, ao grande jamboree internacional de Birkenhead, o que nos orgulha sobremodo por encararmos nesse facto a coroação de um esforço nosso, reflectindo como premio na pessoa daquelles dois jovens e, ainda mais, servindo de estimulo aos demais, na continuação de sua dedicação aos fins a que servimos.

O segundo, e não menos grato, é o facto de não sermos hoje mais um grupo, não mais uma entidade elementar, e, sim, promovidos a Associação !

Meus irmãos escotistas, nada mais preciso dizer, quando a simples citação destes dois motivos me basta para a expansão do meu jubilo e, finalizando, aperto a mão agradecido pela cooperação efficaz de cada um de vós para o engrandecimento da nossa Entidade e o progresso do Brasil ! — (a) Octavio Pinto da Silva, presidente

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher
OPERAÇÕES. Utero. ovarios prostata. rins. bexiga etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites estreitamentos etc. Diathermia Darsonvalização Rua Republica do Perú 22 sob das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs Domingos e Feriados. das 7 ás 10 hs Central 2654

O festival de amanhã no Vasco

Não pode haver mais duvida sobre o successo desse festival em sagração aos queridos vencedores do campeonato da cidade o anno passado, que, no final da festa apresentar-se-ão vestidos a caracter sobre duas artisticas e bem confeccionadas bigas romanas.

Haverá tres partidas de foot-ball entre os actores comicos e o team interno do Vasco; entre as primeiras aetrizes dos nossos theatros e o primeiro team do Vasco da Gama; e entre os dois segundos teams campeões do America F. C. e do Club de Regatas V. da Gama, que disputarão as taças, riquissimas e bem lavradas, "Raul Campos" "Jayme Costa".

Bem renhida será a luta de box entre os conhecidos pugilistas Tavares Crespo e Sylvano Costa, de organização do estimado emprezario J. Corrêa Extraordinario e pouco commum torneio musical com o concurso das bandas de musica do Regimento Naval e da Escola 15 de Novembro, alem de execução da Protophonia do Guarany e de partiduras classicas pelo Conjucto Musical da Policia Militar.

Um grupo a cavallo executará graciosos e arriscados volteios, emquanto um contigente de praças do Corpo de Bombeiros apresentar-se-á em numeros de gymnasticas. Haverá muita alegria, flores e humorismo, resultando trez horas de fino passatempo e pelo infimo preço de 3$000 o ingresso.

Ripper reappareceu em fórma

José Meurer Ripper, o excellente extrema direita do Fluminense fez a sua primeira exhibição este anno.

O sympathico player tricolor que foi afastado da selecção carioca por questões pessoaes e absurdos, passou longa temporada inactivo e assim mesmo com os poucos treinos que tem feito, portou-se bem no jogo com os tucumanos.

Seus centros precisos como sempre e suas fulminantes "fechadas sobre o arco adverssario, punham quasi a todo o momento os defensores argentinos em panico.

Foi um bom elemento na linha atacante carioca e pelo que deixou transparecer, seu jogo melhorará em muito, para o inicio das pugnas regionaes.

Athletismo

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A direcção de Athletismo solicita o prompto comparecimento, domingo proximo, dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na séde do Botafogo Football Club, dos seguintes athletas:

João de Deus Andrade.
José Lourenço da Silva.
Sebastião Paulo da Silva.
Lino B. Pereira.
Waldemar Cardoso.
Gastão Lobão.
Oriovaldo da Hora.
João Ferreira Lima.
Lauro Valle.
Geraldo Eugenio da Silva.
Francisco Bruno.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1930. — **A Direcção de Athletismo.**

UMA BOA DUPLA...

Será effeito da inicial?

Será porque, depois dos "5 x 0", elle se intitulara o "mas guapo, ahora"?

Infidiria no jogo, esta alcunha bondosa para um, e incrivel para o outro?...

Que será, então?

O facto é que, tanto Joel como Jaguaré, não passam de dois cometas, que refulgem em momentos para, pouco tempo depois, desapparecerem no infinito...

Ambos tiveram mezes que assombraram os adeptos; eram, sem favor, os melhores do Rio...

Amado, o melhor de todos os tempos, era sopa...

Jaguaré foi o primeiro.

Refulgiu de forma a se suppôr que algum dia, ao deixar a calma fingida, viesse a ser um guardião de verdade.

Mas, qual, o Rampla Juniors o fez ir para cerca quasi um anno...

Depois, veiu Joel.

Este demonstrou sempre que tinha predicados para o posto, mas, emquanto não faltassem os dois melhores zagueiros pela sua frente...

Entretanto, sempre foi superior ao vascaino.

De uma hora para a outra, porém, foi um desastre!

Cinco, seis...

Mais jogos fossem, e o negocio subiria...

Desappareceu. Nem a sombra do que foi, é o officialmente appellidado de "mas guapo"...

O outro tornou a voltar.

Parecia que tinha melhorado.

Emquanto o seu "rival decaia, elle, o que tinha de vir a ser "o mas guapo", estava no inicio do effeito do oleo camphorado...

E venceu o campeonato.

Jogou no goal carioca já no final do effeito...

Foi jogar contra os argentinos, sem a injecção, e...

Até de 50 jardas engulíu um goal!...

Tem paciencia, "con esta actuación, es el diablo rublo lo mas guapo"...

Está ahi no que dá este negocio de appellidos, e outras coisas...

Tanto um, como o outro, quizeram ser os "mas guapos"...

PROGRAMMA OFFICIAL DA COMPETIÇÃO NAUTICA DO OLARIA ATHLETICO CLUB

No porto de "Maria Angú", em Olaria, realizar-se-á amanhã, domingo, 26 do corrente, pela manhã, a esperada competição nautica organizada e dirigida pelo sympathico gremio da faixa azul. A directoria do Olaria A. C., a cuja frente se encontra a figura destacada do professor Horacio Werner não poupou esforços na organisação do bello e attrahente programma do certamen, que será a maior das competições das muitas que se tem effectuado no lindo recanto da nossa bahia.

As provas serão realizadas na piscina da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, gentilmente cedida por sua illustre directoria, e começarão ás 8 horas da manhã.

Para dirigir a competição foram designadas as seguintes commissões:

Direcção geral: professor Horacio Werner, arbitro; commandante Benjamin Sodré, juiz de partida; Theophilo Fernandes Netto; juizes fiscaes. Manoel Vital do Nascimento e Manoel Fernandes Furtado; juizes de chegada, Licio de Barros, Gelmirez de Mello e João Fernandes Ferreira; chronometristas, Rachid Bunshum, Angelo Simões e Angelo Raphael Principe; annunciador, Arlindo Carneiro Rodrigues.

Tomarão parte no concurso as seguintes entidades:

Liga de Sportes da Marinha, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Club de Regatas Jardinense, Club de Regatas Piraquê, Audax Y. M. Club, Gonthan Y. Club, Club dos Unidos e o promotor do festival.

AMADORES INSCRIPTOS

Para disputarem os lindos e valliosos premios que serão offerecidos aos primeiros e segundos collocados, inscreveram-se os seguintes amadores:

Grupo de Unidos — 1, Vicente Melito; 2, Marcelliano Franck.

Audax Y. M. Club — 1, Jorge Nunes do Patrocinio; 2, Manoel Ribeiro Mósso; 3, Sebastião Stille; 4, Americo de Souza; 5, Domingos Barreto Ferreira; 6, Paulo S. Faria; 7, Roland Lomge; 8, Fernando Bustamante; 9, Eduardo Ferreira; 10, João J. Nascimento; 11, Jayme M. de Carvalho; 12, Mozart M. Gomes; 13, Fernando Vieira da Silva; 14, Nelson Pereira; 15, Itamar Pereira; 16, Carmen de Carvalho; 17, Candida Pereira.

Club de Regatas Jardinense — 1, Mario de Souza; 2, José dos Santos Gonçalves; 3, Paulo Guaraná; 4, Alfredo Tross; 5, Henrique de Souza; 6, Carlos de Souza Lima.

Club de Regatas Piraquê — 1, Carlos Alves; 2, Alcides Tavares; 3, Oswaldo de Almeida; 4, João Bidonio; 5, Jayme Arruda; 6, Alvaro Alves.

Gonthan Y. Club — 1, Nelson Tavares; 2, José Esteves; 3, Alexandre Guerra; 4, José Sarmento.

Olaria Athletico Club — 1, Jovino Moraes; 2, Nollinato Alves; 3, Waldemar Coelho; 4, Aristeu Sarmento; 5, Claudionor Sanchez; 6, Aristoteles das Dores; 7, Alvaro Augusto; 8, Ary Gomes; 9, Aldemiro Maia; 10, Carlos Portugal; 11, Arlindo Jacarandá; 12, Pedro Ramos; 13, Alvaro Ferreira; 14, Jorge Dias; 15, Carolina de Carvalho; 16, Ricardina Amaral.

1ª prova — **Senhora Theophilo Fernandes Netto** — 25 metros. Nado livre — Escoteiros do Olaria A. C. — Alvaro Augusto, Ary Gomes, Aldemiro Maia e Carlos Portugal.

2ª prova — **Senhora Mattos Mello** — 50 metros. Nado livre — Socios do Olaria A. C. — Jayme Moraes, Waldemar Coelho Aristeu Sarmento, Claudionor Sanchez e Aristotelino das Dores.

3ª prova — **Rachid Bunahum** — 25 metros. Nado livre — Escoteiros de Federação do Mar — Olaria A. C. — 5º Grupo, 10º Grupo.

4ª prova — **Senhora João Fernandes Ferreira** — 100 metros — Nado livre — Nadadores de qualquer classe.

Club de Regatas Piraquê — Carlos Neves, Alcides Tavares (R).

Club de Regatas Jardinense — Mario de Souza.

Olaria Athletico Club — Jayme Moraes, Nominato Alves (R).

Gonthan Y. Club — Nelson Muniz Tavares, José Esteves (R).

Audax Y. M. Club — João J. Nascimento, Jayme de Carvalho (R).

Liga de Sports da Marinha — 5ª prova — **Cassiano Augusto de Souza** — 50 metros — Nado livre — Escoteiros da Federação do Mar.

Olaria A. C. — 5º Grupo. 10º Grupo.

6ª prova — **Matheus Fernandes Vianna** — 200 metros — Nado á la brasse — Nadadores de qualquer classe.

—Club de Regatas Piraquê — Carlos Alves.

Club de Regatas Jardinense — José dos Santos Gonçalves, Paulo Garaná (R).

Gonthan Y. Club — Alexandre Guerra, José Sarmento (R).

Audax Y. M. Club — Mozart M. Gomes, Fernando Vieira da Silva (R).

Liga de Sports da Marinha — 7ª prova — **Senhora Horacio Werner** — 25 metros — Nado livre — Meninos até 15 annos.

Club de Regatas Jardinense — Alfredo Tross.

Club de Regatas Piraquê — Oswaldo de Almeida.

Olaria Athletico Club — Alvaro Ferreira, Jorge Dias (R).

Audax Y. M. Club — Nelson Pereira, Itamar Pereira (R).

8ª prova — **Dr. Sylzed Sant'Anna** — 100 metros — Nado de costas — Nadadores de qualquer classe.

Club de Regatas Piraquê — João Bidonio.

Club de Regatas Jardinense — Alfredo Tross.

Audax Y. M. Club — Jorge Nunes do Patrocinio, Manoel Ribeiro Mósso (R).

Grupo dos Unidos — Vicente Melito, Marcelliano Franck (R).

Liga de Sports da Marinha.

9ª prova — **Senhora Honorio Belem** — 50 metros — Nado livre — Senhoritas — Fride Funke, Carolina de Carvalho, Carmen de Carvalho, Candida Pereira, Ricardina Amaral.

10ª prova — **Armindo Augusto de Souza** — 200 metros — Nado livre — Nadadores de qualquer clase.s

Club de Regatas Piraquê — Alcides Tavares.

Club de Regatas Jardinense — Henrique de Souza — Olaria Athletico Club — Nominato Alves.

Audax Y. M. Club — Sebastião Stille, Americo de Souza (R).

Grupo dos Unidos — Vicente Melito, Marcelliano Franck (R).

Liga Sports da Marinha.

11ª prova — **Antonio Dias Barbosa** — 100 metros — Nado livre — Socio sdo Olaria A. C. Jayme Moraes, Nominato Alves.

12ª prova — **José João Araujo** — Revesamento (x 200 metros) — Nado livre.

Club de Regatas Piraquê — Alcides Tavares, Carlos Alves, Jayme Arruda, Alvaro Alves.

Club de Regatas Jardinense — Mario de Souza, Carlos de Souza Lima. Henrique de Souza, Paulo Guaran;.

Gonthan Y. M. Club — Nelson Muniz Tavares, Horacio Machado, Alexandre Guerra, José Sarmento.

Audax Y. M. Club — Domingos Barreto Ferreira, Paulo S. Faria. Roland Lange, Fernando Bustamante, Eduardo Ferreira (R).

Liga de Sports da Marinha.

Prova final — Jogo de water-polo entre o 1º quadro do Olaria A. C. e da Aviação Naval, em disputa da taça "Ao Pharol de Olaria".

Para os seus convidados, a directoria do Olaria A. C., tem conducção ás 7 horas no caes Pharoux. Após o certamen será servido um farto lunch ao amsadores disputantes e convidados.

Nomeado syndico na fallencia de Balthazar Maia

O juiz da 5ª Vara Civel nomeou syndico na fallencia de Balthazar Maia ao credor Pereira Junior & Cia.

C A R N A V A L

DISSE ME DISSE... VERDADES, FANTASIAS & - POTOCAS-VENDO, OUVINDO E CONTANDO...

Ainda assim, ao que dizem, o Mathias não resistiu aos canticos de sereia do **Braço Forte** e accedeu em ficar com uma lista...

* * *

Attendendo a crise que atravessamos, as tres antigas sociedades (do tempo em que Adão era cadete e tocava clarinette amarello), resolveram não apurar muito o carnaval deste anno, de modo que ainda ficasse um saldozinho...

Mas, agora, surgiu na zona, o querido grande club — o Congresso dos Fenianos, com Rocha Pereira e Miguel Cavanellas á frente e fica o dito por não ter dito, resolvendo todos tocar para o pão.

Não seria o caso de cantar:

Nosso sambinha assim
Tava bão
Gente de fóra entrô
Trapaiô...

* * *

O "senador" Rocha Pereira passou a Presidencia do Congresso ao **Gordura**, por ter de partir para Buenos Aires, onde pretende demorar-se por alguns mezes.

Um grupo de "senadores" irá ao seu bota-fóra acompanhado de um chôro e cantará este sambinha:

Elle vae partir, vae partir
Leva o nosso coração,
Mas quando fôr no carnaval,
Elle volta e de avião...

* * *

Os Caprichosos da Estopa já não têm a menor duvida sobre o premio de harmonia.

Só?...

* * *

O **Cuba**, cada vez fica mais fulo... de raiva, vendo a azafama dos Caprichosos da Estopa e dos Arrepiados, que têm adeantadissimos os seus trabalhos do barracão e "atelier" de costuras e pinturas.

Diz o technico do "Galho" que tem vontade tambem de começar a pintar... o sete e o diabo á quatro, mas, "cadê pincé"?!...

* * *

Quem este anno vae correr por fóra da cerca, no Dia dos Ranchos do "Jornal do Brasil", é o pessoal de Bangu'

Se o pesosal do Cattete, Botafogo e Laranjeiras, não abrir os olhos, adeus campeão e vice-campeão...

* * *

Parece que em vista das grandes difficuldades que surgiram e das tapeações do sr. Lazary Guedes, secretario do Presidencia e secretario particular do sr. Julio Prestes, dissolveu-se o conjunto musical Bohemios Brasileiros, não havendo tambem esperança de ser reorganizado a Embaixada do Amorzinho, que tanto successo alcançou em tres annos seguidos de carnaval.

* * *

Didi, o conhecido folião, irmão de chopp do bahiano Josino, fundou em Merity, o Bloco da Pomba, que já tem feito successo.

Cuidado com a arapuca...

* * *

O Lyra, presidente do Bloco Lingua do Povo, mandou melhorar todo o conjunto, afim de que a victoria seja esmagadora.

O **Pé de Anjo**, dos Pierrots, nos garantiu o seguinte:

— O baile dos Babalhões, no Moinho, vae matar todos os outros na cabeça. Só estão vendo em que param a smodas...

O Blóco Canja de Bóde é mesmo de facto

Um grupo de valorosos rapazes, pertencentes ao glorioso Club dos Tenentes do Diabo, resolveu formar um blóco supimpa — O Canja de Bóde. E os do "Canja de Bóde" começam bem e para provar que não são "sopas" commemoram hoje a sua fundação dando uma authentica e succulenta canja de bóde, que será seguida de um grande baile, no qual tomará parte a fina flor dos dilectos filhos de Momo, o grande deus pagão do amor e da loucura.

O "Canja de Bóde", com tal panno de amostra promette fazer figa a muita gente boa.

O Theatro S. José e os seus grandiosos bailes á fantasia, no Carnaval

O Theatro São José dará o seu quinhão brilhante aos folguedos de Momo.

A exemplo dos annos anteriores, fará realizar quatro pomposos bailes a fantasia, engalanando-se féericamente para isso, e a maior alegria reinará na elegante casa de espectaculos da praça Tiradentes.

Na segunda-feira da folia, em vesperal, o São José receberá a petizada carioca para o magnifico baile infantil a fantasia, no que se esmera a empresa Paschoal Segreto com a acquisição de milhares de brinquedos e estupendas surpresas, fazendo tambem decorar especialmente o seu amplo e arejado theatro.

BATALHA DE CONFETTI NA PRAÇA TIRADENTES, ABRANGENDO AS RUAS VISC. RIO BRANCO, GOMES FREIRE E CONSTITUIÇÃO

ADHESÕES AO "DIARIO CARIOCA"

"Diario Carioca", commemorando a entrada da "semana-magra", fará realizar uma grande batalha de confetti, na segunda-feira, 24 de fevereiro — 6 dias antes do Carnaval, — na Praça Tiradentes, abrangendo ás ruas Visconde Rio Branco, Gomes Freire e Constituição.

Haverá premios, para: Blocos, Grupos, Choros, Sociedades, mascaras avulsas e carros ornamentados.

Varias bandas de musica abrilhantarão a soberba festa — a maior batalha de confetti deste anno.

Já emprestaram a sua adhesão ao "Diario Carioca": Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos, Bola Preta, Excelsior, Appollo Club, Modelo Club e Pae Thomé, de Piedade.

As sociedades que desejarem concorrer para maior brilhantismo da grande festa commemorativa da data da promulgação da Constituição Republicana, deverão enviar as suas adhesões ao "Diario Carioc

Mães! Velae pela saude de vosso filhinho!

Não esqueçaes que num anno morrem no Brasil milhares de tuberculosos e syphiliticos!

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS é o protector da infancia Fortalece-a, depurando-lhe o sangue!

PUERIS: é preparado por um medico experimentado: o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradavel; é dôce.

PUERIS: é manipulado exclusivamente para a infancia.

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

CALAZANS LUZ, um dos maiores pediatras do Rio:

Prezado collega Dr. Gontijo.

Declaro que tenho receitado com muita efficiencia o seu "PUERIS" nos casos em que elle tem indicação incontestavelmente é o "PUERIS" um producto nacional de grande valor.

DEPOSITARIOS: HEITOR, GOMES & CIA.

ALFANDEGA, 85 — RIO DE JANEIRO

— Vidro pelo Correio, 6$000 —

"PARA TODOS..."

A edição desta semana, de "Para Todos", representa um grande e aprasivel esforço, a que não serão insenciveis os traços e farta documentação photographica, as suas bellas chronicas e reportagens registram todos os acontecimentos da semana artisticos, mundanos e sportivos.

E "Para Todos..." inicia neste numero a publicação, com quinze figurinos coloridos, de idéas de fantasias femininas para os bailes e corsos do proximo carnaval, acompanhados os figurinos com as explicações para a confecção dos vestuarios. E' um gentil e opportuno brinde que a elegante revista faz as suas leitoras, certa de que ellas saberão comprehender mais esse esforço no sentido de lhes ser util e agradavel.

E' um numero, emfim, que confirma "Para Todos"..." na supremacia justamente reconhecida do mais fino e artistico semanario carioca.

"O MALHO"

O veterano semanario popular não se interessa apenas pelos homens e pelos factos da politica, que lhe inspiram, como sempre, as charges mais espirituosas. Todos os acontecimentos da semana, de qualquer ordem e em todas as espheras sociaes, têm nas paginas do "O Malho" o seu registro opportuno destacando-se, no numero desta semana. Assumptos internacionaes (França, Estados Unidos, Rumania, Inglaterra e Portugal) A morte do marechal portuguez Gomes da Costa. O dia do padroeiro da cidade. O preventorio para creanças desamparadas. concurso aquaticos e outras notas sportivas. "O Malho" publica ainda novellas e contos muito suggestivos duas paginas da moda com interessantes figurinos e varias reportagens especiaes, inclusive uma de Pinto Filho, sobre a pratica do Box, com a opinião do professor Faustino Esposel da Faculdade de Medicina.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

Ao Tribunal de Contas, o sr. ministro da Guerra communicou que as autoridades dependentes do Ministerio da Guerra, ás quaes foram distribuidos creditos pelo regimen de massas, ficam autorizadas a requisitar os respectivos pagamentos, até os limites maximos das distribuições, nos termos do art. 264 a 266 do regulamento geral de contabilidade publica.

— Ao mesmo Tribunal, o sr. ministro da Guerra communicou que nos termos dos arts. 263 e 264 do referido regulamento, ficam os chefes, directores ou commandantes de repartições ou estabelecimentos do seu ministerio, autorizados a requisitar os pagamentos das despesas por elles empenhadas e liquidadas de accôrdo com as disposições reguladoras do assumpto, dentro das dotações orçamentarias que lhes são attribuidas.

Roubando em um cinema foi preso em flagrante

O juiz da 1ª Vara Criminal recebeu denuncia contra o individuo José Pedro que é accusado de ter sido preso em flagrante, quando tentava arrombar a bilheteria do cinema que funcciona á rua Uranos n. 92.

O mesmo resistiu á voz de prisão, armado de faca.

Julgada improcedente a denuncia

O juiz da 8ª Vara Criminal absolveu ao individuo João da Costa Agra que em 25 de março de 1926 apresentou ao encarregado da 11ª circumscripção de Obras da Prefeitura, pedido de licença para construcção de seis predios, accusado de haver falsificado a assignatura do engenheiro Hermogenes Pinto de Godoy.

"FON-FON"

Além das suas secções permanentes, que sempre offerecem magnifica leitura, entre as quaes se destacam: — "Falanças", de Bastos Portella, "As azas de Icaro", "Alto falante", de Max Linder; "Balcão Florido", de Helhantho; "Trepações", da redacção; "Jardim Aberto", de D. Jayme; "Cirandela", de Zim Barlos; e "Arvore do bem e do mal", de Claudio França, o "Fon-Fon", a circular amanhã, publica em sua primeira pagina do texto, uma chronica de João do Norte, academico illustre, que é um dos directores da apreciada revista Berillo Neves, Raul Machado, Odilon Negrão, Perilo Gomes, Nazareth e outros nomes de relevo no nosso mundo literario, collaboram na edição desta semana, do magazine de Sergio Silva. "O Ladrão", é o titulo de um sensacional conto de Bastos Portella, e que, illustrado pelo fino artista Marcelo Roberto, enche a pagina dupla desse "Fon-Fon" que acabamos de recebêr. A cerimonia da declaração dos aspirantes da Escola Militar, as festas commemorativas do dia de São Sebastião e da data da fundação da cidade, etc.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados á Inspectoria de Vehiculos, para responder pelas irregularidades commettidas, os conductores dos seguintes vehiculos:

OMNIBUS

Desobediencia ao signal:
91 — 123 — 183 — 202 — 330.

AUTOMOVEIS

Excesso de velocidade:
C 184 — C 981 — 35 — 1344 — 1501 — 1700 — 1911 — 2976 — 3718 — 3604 — 4458 — 4705 — 5408 — 6833 — 7141 — 10449 — 10569 — 13799.

Desobediencia ao signal:
130 — 1436 — 1590 — 1743 — 1782 — 2881 — 2772 — 4328 — 4994 — 5841 — 5974 — 7110 — 8377 — 8468 — 10312 — 11037 — 11332 — 13754.

Transitar contra-mão:
C 249 — 757 — 1633 — 8169.

Estacionar em logar não permittido:
1627 — 3639 — 3984 — 5274 — 6263 6903 — 7992 — 10016 — 11827.

Por estar abandonado:
3195.

Circular para angariar passageiros:
5030 — 9036 — 11037.

Roubou um cavallo russo e vendeu-o

O juiz da 8ª Vara Criminal condemnou a 6 mezes de prisão e multa de 5 °|° ao individuo Antonio Monteiro da Silva que em 21 de dezembro de 1926, roubou de um quintal, em Santa Cruz; um cavallo russo todo arreado, avaliado em 120$000, tendo-o vendido em seguida.

Era o cavallo de d. Amelia Silva Leite. O juiz, no momento, declarou prescripta a acção em que o réo foi condemnado.

Roubou um "Studebaker"

O juiz da 4ª Vara Criminal recebeu denuncia contra o individuo Carlos Cruz que em 10 de janeiro corrente, na rua dos Invalidos, vendo parado um automovel "Studebaker" de numero 8.747, tomou a direcção do carro, fugindo com o mesmo.

Hotel Monte Alegre

RUA MONTE ALEGRE, 6

(Canto da Rua Riachuelo)

TELEPHONE: 2-3410

Apartamentos e quartos mobiliados com conforto. Preços modicos e especiaes para moradia.

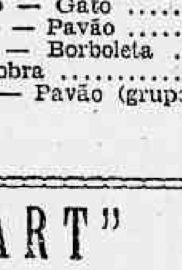
Systema sem pensão

AVENTURAS DO DIA

COTINHA. — O telephone, hoje, talvez por influencia dessa ameaça de temporal, até á hora em que te escrevo, não me disse nada do resultado de hontem, naturalmente muito do meu, ou, melhor, do nosso interesse. A's vezes é assim. Luto mesmo com difficuldade para saber o que vae por ahi. Nem de "bicho", nem de politica, nem de amores, nem de bohemias. Nada, nada. Entretanto, pelo riso de quem fala, eu vou percebendo da minha sorte, na roda numerada... E é quanto basta para dar motivo á cartinha que, dia a dia, te vou mandando desta Petropolis querida. Espero que, amanhã, tal não succeda. Tomára que um telephonema bom, dando ambos os resultados, venha retirar-me as perspectivas oscillantes, entre melancolicas e bizarras. Isso, porém, não quer dizer que não mande palpites. Pudera... — De ZIZI.

2865-9568 4398-2799

PALPITES DA ZUZU'

7193  2396

PARA INVERTER

6792

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Cavallo	8944
2º premio — Camello	6330
3º premio — Borboleta	2415
4º premio — Gato	8553
5º premio — Pavão	5973
Moderno — Borboleta	216
Rio — Cobra	833
Salteado — Pavão (grupo)	19

ZIZI

TAÇA "GOULART"

PARA os grandes concursos carnavalescos que serão levados á effeito pelo DIARIO CARIOCA contamos, desde já, com a bella e artistica

TAÇA "GOULART"

que será exposta brevemente.

A "CASA GOULART", á Praça Tiradentes nº 33, recommenda-se pela grande variedade de superiores generos nacionaes e estrangeiros.

Itan, Bocáo, Portugal, D. Soares e Cavaradossi são os francos favoritos para a corrida do Centro dos Chronistas Sportivos

O grande premio Municipal será realizado amanhã em Montevidéo

Será disputado amanhã, no Hipopdromo de Maronas, a maior prova em dotação, do turf uruguayo, na distancia de 2.800 metros, 30.000 pesos ouro, ou 255:000$000 em nossa moeda, ao cambio actual. Esse premio é offerecido pela Municipalidade uruguaya. Foram inscriptos, no encerramento: Parlanchin, Cocles, Monserga, Silver King, Congreve, Golseeker, Mona, Pelo de Oro, Negrero, Don Raul, Barranquero, Fanfurrina, Espadón, Invernal, Picfel, Aguty, Menestrello, Sprinter, Amstel, Avatar, Malandro, Perseus, Aval, Carrion e Fierro Chifle. Perseus, o "crack uruguayo, reapparecerá, enfrentando novamente Don Raul e Congreve, que o acompanharam no dia 6 do corrente no Grande Premio José Pedro Ramirez.

Jockey Club Paulistano

MONTARIAS PROVAVEIS PARA O CLASSICO "25 DE JANEIRO"

FLORISTA — Samuel Greme, 49 kilos.

ROYAL CAR — Guilherme Greme, 62 kilos.

KENIA — Julio Escobar, 49 kilos.

FIORENTINA — Carmello Fernandez, 59 kilos.

THEREZINA — Julio Canalez, 53 kilos.

CODE — Ignacio de Souza, 58 kilos.

THEBAIDE — Timotéo Baptista, 59 kilos.

Treino dos nadadores do Natação e Regatas

Realizando-se, a 9 de fevereiro vindouro, o concurso aquatico, promovido pelo Club de Regatas Guanabara, o director de natação do Natação e Regatas escalou os nadadores abaixo e pede o comparecimento dos mesmos diariamente na séde social para os respectivos treinos:

3 °pareo — 3x 100 — Novissimos: 1 de costas — Alberto G. Pinho ou Davio Galinho; 2ª, braçada classica — Severo Carmo Vieira; 3º, nado livre — Raul Chambelland.

4º pareo — Infantis — 100 metros — nado livre — Julio Marquero Neves.

5º pareo — 100 metros — nado de costas — Juniors — Nelson Duprat.

12º pareo — 100 metros — nado livre — qualquer classe — Tertuliano Ludovice Filho.

16º — pareo — 3 x 100 — braçada classica — Novissimos — Jayme Agneso, Alberto Gomes Pinho e Severo Carmo Vieira.

18º pareo — 200 metros — braçada classica — qualquer classe — Franz Heidtmann.

22º pareo — 200 metros — nado livre — qualquer classe — Marianno Cunha, Lourival Villarim.

27º pareo — 3 x 100 metros — Juniors — 1º de costas — Nelson Duprat; 2º, braçada classica — Franz Heidtmann; 3º, nado livre — Tertuliano Ludovice Filho.

O Fluminense F. C., não irá mais á Friburgo

O team principal do Fluminense F. Club embarcaria hoje para Friburgo, afim de disputar uma partida amistosa com o Fluminense local, não o fará mais.

O club friburguense não obteve da entidade dirigente local, a data que pedira, de onde a impossibilidade da partida combinada.

Tijuca Tennis Club

Realiza-se amanhã, 26, nesta importante sociedade esportiva, a esperada domingueira em regosijo á victoria do Club, como campeão de volley-ball da 2ª Divisão, em 1929. Será levado a effeito um jogo amistoso entre o Tijuca e a sympathica Academia do Commercio. Esta competição terá inicio ás 17 1|2 horas, seguindo-se as dansas até ás 22 1|2, ao som da magnifica "American-Jazz". Aos presentes serão servidos refrescos e sorvetes. A entrada se fará com a carteira de identidade e a quitação numero 1.

Devido ao enorme successo do concerto de violão, realizado em 18 do corrente e a pedido de innumeras pessoas, a Commissão de Festas resolveu repetil-o no dia 11 de fevereiro p. f., ás mesmas horas. Outrosim, communica que o grande baile de Carnaval, se realizará no dia 22 de fevereiro, nos sumptuosos salões do Hotel Gloria, para este fim já contractados.

Estado do Rio Sportivo

O FESTIVAL DE DOMINGO, NO CAMPO DO NICTHEROYENSE

Domingo, no campo da rua Visconde de Sepetiba, levará a effeito o Municipal da Liga Brasileira, uma reunião sportiva, na qual tomarão parte o Carioca, campeão da segunda Divisão da Amea e o valoroso Ypiranga, campeão da A. N. E. A.

Na preliminar medirão forças o promotor do fgestival e o Nictheroyense F. C.

UMA PEIXADA AOS CAMPEÕES DO YPIRANGA

Na aprasivel Ilha de Paquetá, será offerecida succulenta peixada á bahiana aos campeões ypiranguenses pelo estimado sportman Virgolino Bragança, benemerito do rubro-negro.

A NOTA DISSONANTE NO CAMPO DO YPIRANGA

gesto indec..te do player Bibi, do Barreto, vibrando uma bofetada na face do seu adversario em campo Alcides, por occasião do festival do rubro-negro, causou pessima impressão.

Devia aquelle amador respeitar ao menos a assistencia.

ANNIVERSARI.. DE CASAMENTO DE UM SPORTMAN

Completou, hontem, 7 annos de seu feliz consorcio o sympathico sportman Euclydes da .ocha Tristão e exma sra. Elsa Nunes Tristão.

NO HIPPODROMO DO ITAMARATY

A corrida do Centro dos Chronistas Sportivos -- Montarias provaveis e cotações

1ª carreira — Premio "Abilio Margarido" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cots.
1—1	Zelinda, Conceição	51	35
(2	Margiana, Ramon	51	50
2			
(3	Caid, Braulio	53	30
(4	Itan, A. Feijó	51	18
3			
(5	Gaucho, Irenio	53	60
(6	Gavroche, Reduzino	53	27
4			
(7	Negaça, A. Rosa	51	40

2ª carreira — Premio "Arthur Vianna" — 1.100 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Bocáo, D. Suarez	55	22
2—2	Ribatejo, Reduzino	55	50
(3	Patricia, A. Feijó	53	35
3			
("	Kiri Kiri, Celestino	55	30
(4	Criticona, Secundino	53	35
4			
(5	Vulcania, A. Rosa	53	10

3ª carreira — Premio "Olegario Kerth" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Itaberá, D|correr	53	35
2—2	Lombardo, Conc.	50	40
(3	Lageado, Othelo	51	40
3			
(4	Geranio, Ramon	50	30
(5	Bonina, D. Suarez	50	25
4			
(6	Hindu', A. Rosa	52	35

4ª carreira — Premio "Commendador Gregorio Garcia Seabra" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
(1	Warlock, Othelo	25	30
1			
(2	Tosca, Celestino	50	35
(3	Politico, Reduzino	50	40
2			
(4	Carolino, Braulio	49	50
(5	Prosa, Nicasio	49	50
3			
(6	Marouf, Osmane	50	70
(7	Sei Lá, D|correr	54	30
4			
(8	Propheta, Conceição	49	60

5ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

		Ks.	Cots.
1—1	Portugal, Popovits	53	20
2—2	Xingu', D|correr	53	35
(3	Josephus, Celestino	53	50
3			
(4	Neptuno, Osmane	53	60
(5	Urubu', Reduzino	53	40
4			
(6	Ursel, Salustiano	51	25

6ª carreira — Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Ibo, Irenio	53	35
2—2	Utinga II, Popovits	51	25
(3	Pardal, D. Suarez	51	30
3			
(4	Valete, Ignacio	51	50
(5	Calepino, Reduzino	51	40
4			
(6	Tucano, Braulio	51	40

7ª carreira — Premio "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

		Ks.	Cots.
1—1	Iberico, Reduzino	53	25
2—2	Suganette, Ignacio	52	40
(3	Rico, Celestino	51	30
3			
(4	Aveiro, Conceição	53	50
(5	Don Soares, A. Feijó	50	22
4			
(6	M. Sarmiento, Henriq.	50	60

8ª carreira — Premio "Daniel Blatter" — 1.500 metros — 3:000$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cots.
1	Tieté, Reduzino	54	25
2	Thestor, Salustiano	54	60
3	Cavaradossi, A. Feijó	54	18
4	Homenagem, Ramon	52	50
5	Secretario, Celestino	54	35

Taça Condessa Paulo de Frontin

Por occasião da corrida de amanhã, no Derby Club, será feita a entrega da rica "Taça Condessa Paulo de Frontin", a seu primeiro vencedor, que, como se sabe, foi o DIARIO CARIOCA.

Trata-se de um rico tropheo de prata cinzelado, tendo dois medalhões circulados de louros, onde está a dedicatoria e o nome da taça.

Como vae ser esta a sua inauguração, só depois de sua entrega se dará sua exposição ao publico, e que terá logar a partir de segunda-feira, em uma das vitrines da conhecida Joalheria Oscar Machado, onde foi ella adquirida.

Rapidos progressos do turf gaucho

SUAS BASES DE SOLIDEZ E GRANDEZA

A gente brasileira já se habilitou a contemplar enthusiasta todas as iniciativas gaúchas lançadas e mantidas no seio daquelle Estado varonil. Empolga-o o desejo de vencer. Tudo que surge amparado pela mentalidade vigorosa do Rio Grande — cresce opulento, revigora a olhos vistos, desde o club modesto até as instituições mais fidalgas onde o filho dos pampas demonstra o grande poder do seu tino de associação.

O turf de Porto Alegre é dirigido pela "Protectora", cujo patrimonio é um padrão da solidez imprimida á sua marcha triumphal em 22 annos de vida ininterrupta. Orça em 2 mil contos. No biennio de 1926-27 — deu de premios 1.497:675$000; neste ultimo 28-29 — subiu para 1.587:475$000, um augmento de quasi cem contos de réis! Força brilhante!

Num total de 858 pareos, suas apostas chegaram a 6.889:460$000. No anno anterior 884 provas, movimentaram 6.441:660$000. E Porto Alegre tem apenas 300.000 habitantes, sem população fluctuante que tanto afflue aos hippodromos.

Observe-se o crescendo notavel das cifras! Nellas não se computa cerca de mil trezentos contos mais, emquanto importa o tótal das apostas em torneios de palpites, jogo criado para annullar a coopartlcipação de "bookmakers", que Porto Alegre não permitte funccionar! Só isso — é um triumpho. Desse cancro, está livre o sympathico turf gaúcho, salvo de peias onde se enroscam os linguiceiros no honesto apostador, sustentaculo do prado. Mirem-se nesta defesa formidavel. Os effeitos beneficos ahi estão na confiança na sua directoria cujo mandato foi renovado por mais dois annos, prestigiando-se seu poder no programma de grandes reformas onde sobresae o novo hippodromo que vae dar novo ambiente, novas receitas, novas victorias á benemerita associação porto-alegrense, fadada a honrar bem alto o justo renome das maiores corporações do Rio Grande.

Com taes elementos, quem não confiará nas possibilidades de avanço da elevage sulina? Como não se multiplicarão seus Haras em trabalho efficiente e selecções apuradas?

O gaúcho é caprichoso no pingo da sua montaria. Tem garbo das tropilhas de seu trabalho campeiro. Tanto maior empenho o levará a zelar pela melhor producção de seus cruzamentos de puros sangues, onde elle vae buscar os candidatos aos pareos, de tão bons premios do seu hippodromo prospero.

Tantos estimulos, naturalmente falam ás camadas afficionadas e o progresso irrompe solido e continuado.

Parabens á "Protectora do Turf" de Porto Alegre!

A. S. A.

(Do "O Combate").

O sr. Hamilton de Souza vae substituir o starter official do Derby Club

Achando-se ausente desta capital, em uma estação de aguas o sr. Aloisio Fontes, starter official do Derby Club, a directoria do Centro dos Chronistas Sportivos, de accordo com a daquella sociedade, indicou para dar as sahidas na corrida de amanhã, o seu consocio sr. Hamilton de Souza, que aceitou graciosamente o convite que, nesse sentido, lhe foi feito. Trata-se de um artigo turfmen, que possue todos os requisitos para o perfeito desempenho dessa ardua missão.

No Hippodromo de Nice

O PARELHEIRO SUROIT OBTEVE O 1º LOGAR, NO GRANDE PREMIO

PARIS, 23 — O parelheiro Suroit, de propriedade do turfista Madariaga, levantou hoje o grande premio, corrido no hippodromo de Nice.

O treinador Oscar Leal está de luto

O sr. Oscar Leal, gerente de uma das secções do Stud Lundgren, acaba de receber a infausta noticia do fallecimento, em Recife, de seu irmão, Carlos Leal.

MAIS UM PREMIO DE 100 CONTOS, PAGO

pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, aos srs. Julio Moreira, residente á rua Garnier, 76 e Annibal de Paula Lima, residente á rua B. 62, em Bomsuccesso, possuidores cada um de 1 decimo do n. 5.294 premiado com 100 Contos de réis 3ª feira ultima e que se acha ali exposto. E' de se esperar hoje com 20$000 apenas abiscoitar 100 Contos de réis do especial plano da grande loteria Federal, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos — havendo meios de 10$, fracções a 2$ e dezenas de fracções sortidas a 20$. Na proxima semana extrahir-se-hão os seguintes premios: 50 Contos, jogando apenas 6 mil bilhetes ao preço de 25$, fracções a 2$500 e ainda com mais 10 finaes; 3ª-feira, 200:000$ por 30$, em 2 premios; Sabbado, 8, 200:000$000, plano popular da loteria Federal, inteiros 20$, meios 10$, fracções 1$ e Sexta-feira, 14 — 500 Contos já á venda ali.

Uma linda victoria do Sport Club Antarctica

Enfrentando o S. C. Palmeiras, na prova de honra do Fundição Nacional F. C., o S. C. Antarctica conquistou linda taça vencendo esta prova pela contagem de 2 x 1, eis o team vencedor:

Nogueira; Ettaro e Russo; Humberto, José e Ary; Bahiano, Waldemar, Mimosa, Byra e Santista.

Foram autores dos goals: Bahiano, 1 e Byra, 1, foi juiz da partida o sr. Paulino Cataldo que agiu a contento.

SPORT CLUB ANTARCTICA TEM NOVOS ASSOCIADOS

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. directores a reunirem-se sexta-feira, 24 do corrente, ás 20,30 horas, em 2.ª convocação.

Ordem do dia.

Eleger a commissão de syndicancia, e sub-directores de ping-pong e assumptos de maxima importancia.

Luiz B. Fróes, 1.º secretario.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 2ª CORRIDA EXTRAORDINARIA E EM BENEFICIO DO "CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS"

1º pareo — ABILIO MARGARIDO — 1.500 metros — Premios 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga par.. aprendizes.

		Kilos
1—1	Zelinda	51
(2	Margiana	51
2		
(3	Caid	53
(4	Itan	51
3		
(5	Gaucho	53
(6	Gavroche	53
4		
(7	Negaça	51

2º pareo — ARTHUR VIANNA — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes).

		Kilos
1—1	Bocáo	55
2—2	Ribatejo	55
(3	Patricia	53
3		
("	Kiri Kiri	55
(4	Criticona	53
4		
(5	Vulcania	53

3º pareo — OLEGARIO KERTH — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes)

		Kilos
1—1	Itaberá	53
2—2	Lombardo	50
(3	Lageado	51
3		
(4	Geranio	50
(5	Bonina	50
4		
(6	Hindu'	52

4º pareo — COMMENDADOR G. G. SEABRA — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — (Pesos especiaes).

		Kilos
(1	Warlock	52
1		
(2	Tosca	50
(3	Politico	50
2		
(4	Carolino	49
(5	Prosa	49
3		
(6	Marouf	50
(7	Sei Lá	54
4		
(8	Propheta	49

5º pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella).

		Kilos
1—1	Portugal	53
2—2	Xingu'	53
(3	Josephus	53
3		
(4	Neptuno	53
(5	Urubu'	53
4		
(6	Urzel	51

6º pareo — DERBY CLUB — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — (Pesos especiaes).

		Kilos
1—1	Ibo	53
2—2	Utinga II	51
(3	Pardal	51
3		
(4	Valete	51
(5	Calepino	52
4		
(6	Tucano	51

7º pareo — "CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS" — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Pesos especiaes).

		Kilos
1—1	Iberico	53
2—2	Suganetto	52
(3	Rico	51
3		
(4	Aveiro	53
(5	Don Soares	50
4		
(6	Monte Sarmiento	50

8º pareo — DANIEL BLATTER — 1.500 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

		Kilos
1	Tieté	54
2	Thestor	54
3	Cavaradossi	54
4	Homenagem	52
5	Secretario	54

O 1º pareo será iniciado ás 13,15 horas — A. del Castillo, 2º secretario.

NA MOÓCA

FLORISTA, ROYAL CAR, KENIA, FLORENTINA, THEREZINA, CODE E THEBAIDE DISPUTARÃO UMA PROVA COMMEMORATIVA DA DATA DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

OS TRABALHOS NA PISTA DA MOÓCA PARA A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ

O "Estado de São Paulo" assim descreve os trabalhos dos concurrentes ao classico "25 de Janeiro":

"Hontem, com a chuvinha impertinente que caiu durante quasi toda a manhã, os trabalhos fortes, na pista da Moóca, não foram, em grande numero, como se esperava. As concurrentes do premio "25 de Janeiro", que é a prova principal, limitaram-se a ligeiros exercicios de saude. Theresina foi, talvez, a que forçou um pouco mais, porém, o seu trabalho não agradou muito, pois marcou 143" para os 2.000 metros, e 57" para os ultimos 800 metros.

Uma concurrente, cujo numero de partidarios augmenta de dia para dia, é a egua Florentina. A meia irmã de Vulcain está muito bonita, motivo pelo qual os seus responsaveis depositam muita fé na sua victoria, a despeito de carregar 59 kilos no lombo.

Royal Car, mesmo com os 62 kilos no lombo, dispensando de 3 a 13 kilos ás suas adversarias, está amedrontando muita gente. Segundo nos informou um "coruja", a filha de Mount Royal trabalhou a distancia do seu compromisso de depois de amanhã, em pouco mais de 135". O referido informante não nos poude garantir se a representante da coudelaria Boaventura de Carvalho tirou prova com 62 kilos.

Kenia, a provavel favorita, trabalhou hontem, porém, apenas de galopinho, marcando 151" para os 2.000 metros. A filha de Az de Espadas melhorou bastante, depois das duas victorias seguidas.

Florista, que concorrerá em parelha com Royal Car, tambem se encontra regularmente movida e, apenas com 49 kilos, não deverá fazer má figura.

Códe, actualmente, pertencente ao turf carioca, estava figurando com exito, nas pistas do Rio, sendo a detentora do "record" dos 1.800 metros, no Hippodromo da Gavea. A filha de Coumbourg reapparecerá, na Moóca, na ponta dos cascos.

Só nos falta falar da incerta Thebaide. A representante da coudelaria Crespi é animal de surpresas e capaz de vencer nas melhores turmas. E' companheira de farda de Pons, do qual já tem ganho em trabalho. Trata-se, portanto, de uma concurrente de respeito".

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem firme e com os bancos operando bem accessiveis, entretanto, o movimento de procura para novos negocios esteve bem interesse, tanto do bancario como do particular. O Banco do Brasil sacou a 5 59/64 d. para suas cobranças e para o mercado a 5 7/8 d.

Os demais bancos estrangeiros sacaram a 5 9/16, 5 37/64 e 5 19/32, para cobranças e remessas a 5 37/64 e 5 9/32 d. e pagavam letras de coberturas a 5 21/32 e o dollar a 8$750.

O mercado na reabertura manteve-se firme, fechando o mesmo inalterado e com os bancos operando a 5 5/8 d. e compravam a 5 11/16 d. com dinheiro a 8$650 para o dollar.

Os soberanos regularam, em especie, a 44$500 e a libra-papel a 44$000.

O dollar cotou-se a vista de 8$520 a 9$000 e a prazo de 8$430 a 8$830.

	A 90 d/v.	
Londres	5 9/16 a	5 5/8
Libras	43$146 e	42$667
Paris	$350 a	$351
Nova York	8$810 a	8$870
Canadá	—	8$860

	A' vista:	
Londres	5 15/32 a	5 17/32
Libras	43$886 a	43$390
Paris	$351 a	$358
Nova York	8$890 a	9$000
Italia	$467 a	$476
Portugal	$405 a	$410
Hespanha	1$180 a	1$215
Provincias	1$210 a	1$215
Suissa	1$720 a	1$760
B. Aires (ouro)	—	—
B. Aires (papel)	3$600 a	3$650
Montevidéo	8$300 a	8$540
Japão	4$410 a	4$481
Suecia	2$400 a	2$444
Noruega	2$410 a	2$434
Hollanda	3$600 a	3$657
Canadá	—	8$450
Dinamarca	2$400 a	2$436
Belgica (papel)	$240 a	$252
Chile		1$120
Syria		$353
Belgica (ouro)	1$245 a	1$260
Rumania	$057 a	$062
Slovaquia	$266 a	$270
Allemanha	2$135 a	2$174
Austria	1$270 a	1$277
Café	$341 a	$353
Soberanos		—

Saques por cabogramma:

	A' vista	
Londres	5 7/16 a	5 31/64
Paris	$353 a	$360
Nova York	8$935 a	9$020
Italia	$472 a	$473
Hespanha		1$185
Suissa		1$745
Belgica (papel)		$251
Belgica (ouro)		1$258
Portugal	$408 a	$412
Hollanda	3$620 a	3$620
Canadá		8$985
Japão		4$440
B. Aires (papel)	3$640 a	3$645
Suecia		2$420
Noruega		2$420
Dinamarca		2$420
Allemanha (ouro)	2$055 a	2$160
Montevidéo	8$340 a	8$355
Slovaquia	$267 a	$268

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

	A' 90 d/v.
Londres	5 51/64
Paris	$335
Italia	$447
Portugal	$385
Nova York	8$520
Hespanha	1$135
Suissa	1$650
B. Aires (papel)	3$450
Montevidéo	7$950
Belgica (papel)	1$190
Allemanha	2$020
Valles-ouro por 1$ papel	4$567

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d/v.	A' vista
S/Londres	5 21/32 a	5 39/64
S/Paris	$343 a	$351
S/Italia		$468
S/Allemanha		2$116
S/Portugal		$405
S/Belgica (papel)		$250
S/Belgica (ouro)		1$251
S/Hespanha		1$185
S/Suissa		1$740
S/Suecia		2$424
S/Noruega		2$408
S/Dinamarca		2$404
S. Montevidéo		8$278
S/Syria e Palestina		$330
S/T. Slovaquia		$267
S/Nova York	8$850 a	8$912
S/B. Aires (ouro)		—
S/B. Aires (papel)		3$593
S/Hollanda		3$609
S/Japão (yen)		4$440
S/Rumania		$056
S/Austria		1$273
S/Canadá		8$920
S/Chile		1$120

Extremas

Bancario	5 9/16 a 5 59/64
Casa Matriz	5 9/16 a 5 5/8

Moedas

Libras (ouro)	—
Libra (papel)	44$500
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$000
Lira (papel)	$476
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$410
Argentino (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	$356
Reichsmark (papel)	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, ainda movimentado e com os negocios realizados regular sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em alta, com excepção apenas das diversas emissões ao port., que soffreram differença para baixa. As municipaes ficaram mais ou menos inalteradas e os diversos papeis de importancia estiveram firmes, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — D. Emissões 500$, nom., 1 a 820$000; idem, 1:000$ nom. 267 a 723$; idem, idem, 323 a 730$; idem, idem, port., 8 a 705$; idem, idem, 60 a 706$; idem, idem, 14 a 704$; idem, idem 6 a 707$; Obrigações Rodoviarias, nom., 393 a 740$; Obrigações Thesouro, 20:000$000 a 962$; Geral 200$, 1 a 730$; idem, 1:000$ 16 a 738$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4%, 16 a 90$000.

Municipaes — Municipaes 1906, pt. 18 a 150$; idem, 192 Opt. 177 a 145$; idem, 1914, pt. 20 a 250$; idem; idem, 1917, nom., 163 a 155$; idem, 7% pt. (d. 1535) 42 a 168$; idem, idem, 8% (d. 1933) 60 a 185$000.

Bancos — Banco Brasil 620 a 400$000.

Diversas — Iguassu', 50 a 120$; D. de Santos pt. 689 a 248$; idem, nom. 105 a 245$000.

OFFERTAS

Uniformisadas, de 1:000$	—	738$000
Idem, 5% [illegible]		
D. Emis. 1:000$, nom.	731$000	729$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	705$000
Idem, idem, nom	—	—
D. Emissões, pt.	704$000	700$000
Idem, idem, nom.	—	—
Obrig Thes. Nacional	—	960$000
Obrig Ferrov (IE)	—	—
Idem idem 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	—	940$000
Emp Nacional, 1903	—	—

Municipaes do Districto Federal:

Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	600$000	149$500
Idem idem nom.	-	-
Idem, 1914, pt.	151$000	149$500
Idem, 1906, pt.	—	149$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	—	148$000
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	146$000	145$000
Idem, 7%, d. 1535	—	168$000
Idem, 7%, d. 1550	—	—
Idem, 1622	—	—
Idem, 7%, dec. 1948	—	—
Idem, 1890	—	162$000
Idem, 1933	—	134$000
Idem, 2097	—	166$000
Idem, 2339	—	162$000
Idem, 2093	184$000	—

Municipaes dos Estados:

B Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
[illegible] Alfena	—	
Pelotas, 8%	—	860$000
Uberaba	—	
M. Geraes, 1:000$ n.	—	702$000
Prep Petrop 200$ (1918)	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	—	—
Idem, 8%	900$000	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—

E. do Piauhy 8%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 6%	700$000	—
Idem, pt. 6%	—	295$000
Idem, 100, pt.	100$000	98$500
Nova Iguassu'	100$000	—
Bancos:		
Brasil	400$500	400$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	185$000	160$000
Funccionarios	—	—
Mercantil	500$000	—
Portuguez, c/50	—	—
Portuguez, pt.	—	—
Previdente	—	—
B. Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Internacional	—	—
Seguros:		
Argos	2:500$	2:300$
Mercantil	—	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	25$000
America Fabril	—	—
Nova America	—	—
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	—	280$000
[illegible]	—	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	400$000	350$000
Paulista	—	-
Tijuca	—	—
Esperança	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	—	—
D. Santos	250$000	248$000
Idem, pt.	248$000	247$500
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Predial de Sto.	1:400$	—
Debentures:		
D. Alliança, Is.	—	—
N. America	—	910$000
Bellas Artes	—	—
D. Santos	—	150$000
Conf. Industrial	—	135$000
Guanabara	—	—
Tijuca	—	—
D. Bahia	—	95$000
Brahma	—	1:012$
Brasil Cinem.	—	—
Mageense	—	120$000
Edificadora	180$000	150$000
Mestre Blatgé	185$000	180$000
Sta Helena	—	—
Mercado	—	200$000
Corcovado	—	160$000
Hoteis Palace	195$000	—
Fluminense F. C.	—	68$000
Prog. Industrial	—	150$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, ainda firme e bem collocado e com os preços em alta, subindo o typo 7 á base de 24$500 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve mais intenso, tendo sido vendidas na abertura do mercado 6.864 saccas e durante o dia mais 2.840, no total de 9.704 ditas, fechando o mercado ainda firme e com tendencias favoraveis.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou firme e com venda de 4.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:	
Minas	200
Maritima:	
Minas	710
Armazens Autorizados:	
Araujo Maia	488
Avellar & Comp.	358
B. Albuquerque	430
Reguladores:	
Fluminense: "Rio"	1.631
Espirito Santo	1.190
Minaes	4.530
Total	9.577
Idem o anno passado	6.816
Desde o dia 1º	153.736
Media	6.684
Do dia 1º de julho	1.811.343
Media	8.347
Idem o anno passado	1.732.938

Embarques:

America do Norte	1.500
Europa	6.840
America do Sul	3.035
Cabotagem	780
Total	12.155
Idem o anno passado	11.382
Desde o dia 1º	145.960
Do 1º de julho	1.647.680
Idem o anno passado	1.572.094
"Stock"	331.255
Menos consumo local:	
Do dia	500
Existencia	330.755
Idem o anno passado	331.940

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	27$600
Typo 4	26$800
Typo 5	26$000
Typo 6	25$200
Typo 7	24$400
Typo 8	23$400
Vendas — 5.843.	
Mercado — Firme.	
Typo 7 anno passado	43$000

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot	2ª cot.
Janeiro	15$700	15$800
Fevereiro	15$250	15$250
Março	15$000	15$200
Abril	14$600	14$700
Maio	14$500	14$475
Junho	14$275	14$200
Vendas	2.000	—

Mercado — Estavel.

Pauta semanal	1$670
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	16$300	16$000
Fevereiro	15$950	15$400
Março	15$650	15$200
Abril	15$600	14$900
Maio	15$300	14$600
Junho	15$000	14$300

Vendas — 2.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

Não funccionou:

Janeiro	16$300	16$075
Fevereiro	15$900	15$400
Março	15$400	15$200
Abril	15$300	14$800
Maio	15$200	14$600
Junho	15$000	14$300

Vendas — 2.000 saccas.
Mercado — Firme.

Rio — Mercado de hontem, 24 de janeiro de 1930.

Preço typo 7	24$500
Vendas até ás 10 1/2 horas	6.864
Idem, á tarde	2.840
Total	9.704

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	40.504
Desde o dia 1º	648.937
Media	28.214
Do dia 1º de julho	5.347.371
Media	24.642
Idem o anno passado	4.790.609
Embarques	35.132
Existencia para embarques	1.002.841
Saidas	21.804
Desde o dia 1º	670.546
Do dia 1º de julho	5.506.321
Idem o anno passado	4.837.127
Existencia	1.068.103
Idem o anno passado	974.438
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Estavel.
Vendas (a termo) —

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem estavel, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços inalterados, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entraram 208 fardos de Parahyba; sairam 581, ficando em deposito 4.345 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000
Typo 5	40$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	39$000
Typo 5	35$500
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	33$500
Typo 5	35$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$000
Typo 5	34$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000
Typo 5	34$000

COTAÇÕES DO ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem paralysado com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de caixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 5.180 saccas, sendo de Campos 2.180 e de Pernambuco 3.000; sairam 14.282, ficando em deposito 339.750 ditos.

Cotações:

Branco crystal	23$000	25$000
Crystal amarello	23$000	23$000
Mascavinho	22$000	23$000
Mascavo	22$000	24$000

COTAÇÕES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS.

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —
Mercado — Não funccionou.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000	78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	73$000	75$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	57$000	59$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	52$000	54$000
Arroz, regular, 60 kilos	42$000	44$000
Alfafa, nacional, kilo	$440	$400
Alfafa, estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão, superior, 58 kilos	130$000	140$000
Bacalhão, outras qualidades, 58 kilos	112$000	120$000
Batatas nacionaes, kilo	$560	$700
Idem, nacionaes, kilo	$700	$800
Banha, caixa	174$000	187$000
Carne de porco, salgada, kilo	3$200	3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900	3$400
Idem do interior de Minas, kilo	2$600	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$300	3$200
Farinha de mandioca, 1ª, 50 kilos	21$500	22$500
Idem de 2ª, 50 kilos	18$000	19$500
Farinha grossa, 50 kilos	17$000	17$500
Feijão preto novo — Porto Alegre, 60 kilos	42$000	34$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	30$000	33$000
Feijão mulatinho velho, 60 kilos	20$000	23$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	66$000	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	78$000	80$000
Feijão, côres diversas, novo, 60 kilos	50$000	55$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	78$000	80$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	16$000	17$000
Idem dist. e regular, 60 kilos	15$000	15$500
Toucinho, kilo	2$500	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700	2$800

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

FEIJÃO:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000	46$000
Enxofre, novo	54$000	56$000
Cavallo, sup. novo	50$000	52$000
Branco, sup., novo	66$000	84$000
Manteiga	73$000	74$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	46$000	48$000
Outras cores	58$000	64$000
Laguna	32$000	34$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	14$000	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200	3$400
Fronteira, idem	3$000	3$200
Pelotas, idem	2$800	3$000
M. Grosso, idem	2$400	2$600
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha, especial	74$00	76$00..
Idem, superior	66$000	68$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$00	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug. por litro	5$400	6$000
Hespanhol, idem	5$000	5$400
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug, lata, 1 kilo	2$000	2$400
Idem, idem, 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	175$000
De Itajahy, lata de 20 ks.	178$000	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$600	$700
Hollandeza, caixa	42$000	44$000
Mineira — por kilo	$360	$400
BACALHA'O:		
Noruega, typo portuguez	140$000	150$000
Inglez	128$000	136$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta. Catharina	3$000	3$200
Div. procedencias	3$000	3$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000	18$000
Superior	16$000	17$000
Misturado ou regular	14$000	15$000
Branco, secco, sem mist.	22$000	24$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem	24$000	25$000
Moido, por sac. de 60 ks.	11$000	13$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq. de 2 ks. nacional.	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$500
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 80 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvarelhão	285$000	290$000

Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
MANTEIGA:		
Especial, em lata 10 ks. com sal	7$900	8$200
Idem, sem sal	8$000	8$400
Em lata 1/2 kilo	4$000	4$500
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem, typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	5$500	7$000
De Petropolis	4$500	[illegible]
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000	9$500
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	12$000	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$400	$440
Argentina, por kilo	$420	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400	1$500
38 gráos	1$300	1$400
36 gráos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$300
Com americana	$800	$900
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Idem, especial	—	40$000
Nacional	—	33$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	5$000	5$500
Farellinho	5$500	6$000
Remoido	7$000	7$500
Triguilho	8$000	8$500
FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div. marcas	39$000	40$000
Idem, a granel, 1 litro.	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	36$000
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	98$000	100$000

LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800	3$000
Superior, kilo	2$600	2$700
Regular, kilo	2$500	2$600
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$600
Idem, B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
PORVILHO: por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO: por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$300
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500	7$000

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 10 a 25 do corrente mez, vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$600	$700
Arroz, kilo	$700	1$400
Banha, lata de 2 ks.	5$700	5$900
Banha de Itajahy, l. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$600	$900
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$400	2$600
Carne secca, kilo	3$300	3$400
Cebolas, kilo	$700	1$100
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp. kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$800	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (min. c/sal) k	—	2$700
Aboboras, uma	$800	2$000
Abacaxi, um	$400	$800
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braça., uma	—	$200
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600	$800
Bananas dagua, duzia	$600	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenoras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$800	1$500
Ervilha e quiabos, tampa.	—	$500
Repolho, um	$600	1$200
Xuxu, um	$100	$300
Laranjas, duzias	$800	1$400
Manteiga, kilo	—	7$400
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Gallinhas, uma	5$500	7$500
Ovos, duzia	—	2$700
Camarão, kilo	5$000	8$000
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$000
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$000
Paraty, kilo	—	3$000

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 6 A 11 DO CORRENTE

Aguas mineraes — Por caixa: s/casco.		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente — Pipa c/480 litros		
De Paraty	180$000	190$000
De Angra	160$000	175$000
De Campos	140$000	150$000
Alcool		
De 40 gráos	280$000	290$000
De 38 gráos	250$000	260$000
De 36 gráos	220$000	230$000
Alfafa — por kilo.		
Nacional	$550	$600
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$000	6$000
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$200	2$500
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	84$000	86$000
Idem de 2ª	72$000	76$000
Especial	68$000	74$000
Superior	53$000	56$000
Bom	46$000	48$000
Regular	40$000	42$000
Branco do Norte	34$000	38$000
Rajado	Não ha	
Meio arroz	25$000	28$000
Sanga	17$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	35$000	20$000
2º jacto	—	—
sorte	—	—
C. Amarello	22$000	24$000
Mascavinho	22$000	24$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$660
Idem, 1ª	—	$600
Idem mascavinho	—	$500
Mascavo	22$000	23$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	110$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	54$000	57$000
Cascudo Peixelin	Não ha	
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$860
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$800
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$800
De Laguna — latas com 20 kilos	2$830	2$860
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$900	2$930
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$860	3$000
De Itajahy — latas com 2 kilos	2$860	3$050
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo.		
Nacional — Mineira e Paulista	$550	$600
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$650	$750
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	1$000	1$500
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$200	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos.		
P. Alegre, especial	19$000	20$000
P. Alegre, fina	17$000	18$000
P. Alegre, entrefina	15$000	16$000
P. Alegre, peneirada	13$000	14$000
P. Alegre, grossa	11$000	12$000
Laguna, peneirada	13$000	14$000
Laguna, grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo — Sacco c/44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	33$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000

Feijão — 60 kilos.		
Preto, superior	38$000	40$000
Preto, regular	23$000	25$000
De Cores — P. Alegre	50$000	55$000
Preto novo	44$000	46$000
Manteiga	68$000	75$000
Enxofre	55$000	58$000
Branco nacional	60$000	64$000
Branco estrangeiro	70$00	74$000
Amendoim	55$000	50$000
Fradinho	40$000	44$000
Mulatinho	28$000	32$000
De outras procedencias.	—	—
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	38$000	43$000
Idem, 2ª	35$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
De S. Catharina: especial de 1ª	30$000	32$000
Idem, idem, 2ª	30$000	33$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer., diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas e Paraná	2$000	3$200
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	5$500	7$000
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver. marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	17$000	18$000
Branco	19$000	20$000
Mesclado	16$500	17$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
De linhaça	—	—
Em barril	—	3$300
Em barril	—	3$200
Em lata	—	—
De caroço de alg. nac.	—	2$200
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
Do Porto Alegre	—	—
De Sta Catharina	$500	$550
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno".	10$000	13$000
Sal — Sacco c/60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$000	2$200
De Fumeiro	2$000	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	180$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:400$
Idem, Verde	—	1:400$
Idem, Collares	—	1:450$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$400	3$500
Do Rio Grande — patos e mantas	3$100	3$300
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$400
Do M. Grosso — Patos e mantas	2$800	3$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$800	3$000

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 24

"Herschel" paquete inglez, procedente de Liverpool.

"Tapajoz" paquete nacional, procedente de Fortaleza.

"Orduna" paquete inglez, procedente de Liverpool.

"Itatinga" paquete nacional, procedente de Cabedello.

"Swiatowid" paquete francez, procedente de Havre.

"Aspirante Nascimento" paquete nacional, procedente de Laguna.

SAIDAS DO DIA 24

"Alfinita" paquete italiano, para Dakar.

Hydro avião "Buenos Aires", nacional, para B. Aires.

"Cordoba" paquete francez, para Buenos Aires.

"Uça" paquete nacional, para Recife.

"Itapuhy", paquete nacional para Porto Alegre.

"Pedro I" paquete nacional, para Belém.

VAPORES ESPERADOS DURANTE OS MEZES DE JAN. E FEVEREIRO

"Antuerpia", Anvers	2[illegible]
"B Aires Maru", B. Aires	2[illegible]
"Sierra Cordoba", Bremen	2[illegible]
"Itapacy", Imbituba	2[illegible]
"Itahité", P. Alegre	2[illegible]
"Atalaia", R. Grande	2[illegible]
"Itaberá" P. Alegre	2[illegible]
"H Brigade", Londres	2[illegible]
"Ceylan" Hamburgo	2[illegible]
"Alsina", Genova	2[illegible]
"Bernini" Santa Fé	2[illegible]
"Campinas", Norte	26
"Araçatuba", Recife	26
"Anna", P. Alegre	27
"Nyassa", Lisboa	27
"Formose", B. Aires	27
"Lutetia", B. Aires	27
"Itapagé", Belém	27
"Duque de Caxias", B. Aires	27

VAPORES A SAIR DURANTE OS MEZES DE JAN. E FEVEREIRO

"Itaquatiá", Aracaju'	25
"Itaguassu', Recife	25
"Flamengo", Caravellas	25
"Pirahy", Iguape	25
"Algorab" Hamburgo	25
"Orduna" Pacifico	25
"Ivahy", P. Alegre	25
"Cordoba", Rio da Prata	25
"H Brigade" Rio da Prata	26
"Alsina" B. Aires	26
"Pyrineus, P. Alegre	26
"Ceylan", B. Aires	26
"Itatinga" P. Alegre	27
"H. Brigade", B. Aires	27
"Itapoan", P. Alegre	27
"Itahité", Pará	27
"Pirangy", S. Francisco	27
"Deseado" Europa	27
"Lutetia", Europa	27
"Formose" Europa	27
"Laguna", S. Francisco	27

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 26

Pelo "H. Brigade" para o Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 26; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 25; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 26

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Canceres duros e molles
ESTREITAMENTO DA UREIRHA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º-8 ás 19 hs.

Dr. Estevam de Rezende

Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5 2-2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. 6-0554
R. GONÇALVES DIAS, 50-2º.

Dr. Joaquim A. de Britto

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás

Hernias - Hydrocelles

(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno

DR. PEDRO LUZ

ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias.
RUA CHILE,35 — 3º andar (ELEV.) TELEPHONE 2-5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 ás 11 e das 15 ás 17 HORAS

Clinica Medico-cirurgica

DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)
Diariamente das 3 ás 6 horas
TELEPHONE 2-2949
Resicencia: Rua Riachuelo, 56.
TELEPHONE 2-5227

Dr. Giovanni Infanie

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102,
Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOAO ABREU"
BLENORRHEA e suas complicações em ambos os sexos
DR. DUARTE NUNES
Rua São Pedro, 64 — 2-5803
Das 8 ás 18 horas

STADIUM DO VASCO DA GAMA

26, DOMINGO — A's 16 horas — DOMINGO, 26
FESTIVAL ARTISTICO-SPORTIVO PARA
CONSAGRAÇÃO DOS VENCEDORES DO CAMPEONATO DA CIDADE EM 1929
beneficiando a Casa dos Artistas

FOOT-BALL

1.º — Team do Vasco versus actores comicos.
2.º — Team do America F. C. versus Vasco da Gama.
3.º — Team primeiras actrizes versus 1.º team do Vasco.

BOX

Luta entre Tavares Crespo e Sylvano Costa

GYMNASTICA E SPORT

Por praças do Corpo de Bombeiros e da Cavallaria da Policia Militar

MUSICA

Protephonia do Guarany, pelo conjunto da Policia Militar e outras partituras classicas, por este e pelas bandas de musica do Regimento Naval e da Escola 15 de Novembro
Tourada Comica — Box Futurista — Numeros Comicos
ENTRADA TRIUMPHAL DOS VASCAINOS
em duas bem confeccionadas e artisticas bigas romanas
INGRESSO: 3$000
A Casa dos Artistas agradece, penhorada, a todos os que, de algum modo, auxiliarem a organização e effectivação — deste festival —

Um film que glorifica o amor paterno — Uma bellissima producção synchroniza da, com JACK HOLT e DOROTHY REVIER e o pequeno MICKEY Mc. BAN o heróe de "Pater Pan" e "Beau Geste".

SEGUNDA-FEIRA
CINE ELDORADO

CARMEN SANTOS
EM
SANGUE MINEIRO
FILM MUSICADO DA
PHOEBO FILM DO BRASIL
DISTRIBUIDO PELO PROGRAMMA
URANIA
DEPOIS DE AMANHÃ
RIALTO

Rendas do Ceará

novo sortimento recebeu a Casa "Bohemia".

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fézes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hdro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes,

Assignatura de jornaes e revistas

No começo do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assump ... to, com bastante antecedencia o ... que permittirá que o trabalho ... seja feito com toda a regu ... idade. Quem dese ... jar tomar ... var ... a assignatura de qual ... quer publicação do Brasil, ... poderá dirigir-se á "A ECLETI ... CA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes

EMPRESA DE PUBLICIDADE
Eclectica
AV. RIO BRANCO, 137, 1º
PHONE N. 2356
RIO

V. EX.

Já experimentou, fazer uma refeição, na GRUTA DO NORTE, á Praça Tiradentes, 75 ?

Agencia Will

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil.
R. DA ALFANDEGA, 90

A COVA DO DIABO

. Extraordinaria producção da
UNIVERSAL
——x——
Um drama das paixões primitivas representado ao vivo exclusivamente por selvagens Maoris
——x——
Os costumes, os ritos, as canções e as dansas curiosas dos indigenas da Nova Zelandia
——x——
Espectaculo fóra do commum, que prende e attráe o espectador, da primeira á ultima scena
——x——
IDE VER E OUVIL-O
— no —
Pathé-Palace
A PARTIR DE
SEGUNDA-FEIRA

Um film para seduzir você e toda a sua familia...

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

Serão dadas HOJE as penultimas exhibições do
"CADAVER VIVO"
superfilm MUSICADO, calcado do drama conjuga de Leon Tolstoi, com
MARIA JACOBINI — W. PUDOWKIN
DEPOIS DE AMANHA — O PROGRAMMA URANIA apresentará a encantadora CARMEN SANTOS no lindo film brasileiro e MUSICADO
—— SANGUE MINEIRO ——
com MAURY BUENO — NITA NEY — LUIZ SOROA.

Theatro Lyrico

Grande Companhia de Comedias Belmira de Almeida-Odilon Azevedo.

HOJE — Vesperal do Estudante — HOJE
A'S 16 HORAS
A' NOITE — AS' 20 E 22 HORAS
"CHAUFFEUR"
Linda comedia em 3 actos, original de JORACY CAMARGO Normalistas e demais estudantes dos cursos superiores terão ingresso gratuito mediante apresentação da carteir de matricula.
AMANHA MATINE'E A'S 15 HORAS — com "CHAUFFEUR".
POLTRONAS .. .. 5$000

Tem caspa ?
Use:
PETROLEO SOBERANA
Remedio infallivel

Theatro São José

Empresa Paschoal Segreto

Sessões continuas a partir de 2 horas.
HOJE—Cinema Sonoro
Assombroso sonoro da Warner Bros (Programma Matarazzo)
Arca de Noé
Com Dolores Costello, George O'Brien, Noal Beery, e Louise Fazenda.
COMPLEMENTO — "Ransarino de alto bordo", desenho animado e synchronizado.
SEGUNDA, TERÇA, QUARTA e QUINTA — A empolgante super-producção synchronizada
ALTA TRAIÇÃO
Com Emil Jannings, cuja voz se ouve; Florence Vidor, Lewis Stone, Neil Hamilton.
Complementos: "Minha linda bonequinha", desenho animado e synchronizado; e "Paramuont News", synchronizado.

Theatro RECREIO

EMPRESA A. NEVES & CIA.

HOJE — A'S 7 3/4 E 9 3/4 — HOJE
Duas representações da incomparavel revista dos infatigaveis e victoriosos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO
DA' N'ELLA
Musica de J. Christobal, Ary Barroso, Sá Pereira e Vasseur, com todos os numeros que farão furor durante o reinado da Folia.
A mais formidavel interpretação que se tem visto em peças desse genero, em todos os tempos!
Aracy Côrtes, Olga Navarro, Elza Gomes, Zaira Cavalcante, Mesquitinha, Palitos, Juvenal, Fontes, J. Figueiredo ISABELITA RUI' e TINA DE JARQUE.
Momo e a Folia nos arraiaes inexpugnaveis do Recreio!
Direcção artistica e mise-en-scene de João de Deus
Direcção musical de J. Christobal.
Scenarios maravilhosos de Jayme Silva e Raul de Castro — Deslumbrante guarda-roupa.
AMANHÃ, primeira matinée, ás 2 3/4 — DA' NELLA

ELECTRO-BALL

R. V. do Rio Branco, 51

HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um esplendido encontro sportivo em 20 pontos
DURALDE-AGUINAGA (azues)
contra ESCORIAGA-ICHASO (vermelhos)
—:— NO CINEMA —:—
Almas escravisadas
Um drama da Ufa, em sete actos, com HELGA THOMAS.
Variados torneios — NO — Variados torneios
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

CERA DR. LUSTOSA
Cura dôr de dente em 5 minutos

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens CLEMENTE
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11
Fones 5-1496, 2016 e 2686